

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
TRIÂNGULO MINEIRO – *CAMPUS* UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**MARCELO DOS REIS DA SILVA ALVES**



**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM FOCO: o ProfEPT e sua  
contribuição para a formação continuada dos Técnicos-Administrativos em Educação  
no IFTM**

**PROFEPT**

MESTRADO PROFISSIONAL EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

**INSTITUTO FEDERAL**  
**Triângulo Mineiro**

**UBERABA-MG**

**2025**

**MARCELO DOS REIS DA SILVA ALVES**

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM FOCO: o ProfEPT e sua  
contribuição para a formação continuada dos Técnicos-Administrativos em Educação  
no IFTM**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *Campus* Uberaba Parque Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Gonçalves de Lima

UBERABA-MG

2025

Ficha Catalográfica elaborada pelo Setor de Referência do IFTM –  
*Campus* Uberaba Parque Tecnológico

A87e      Alves, Marcelo dos Reis da Silva.  
Educação Profissional e Tecnológica em foco: o ProfEPT e sua  
contribuição para a formação continuada dos Técnicos-Administrativos  
em Educação no IFTM / Marcelo dos Reis da Silva Alves. -- 2025.  
160f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Gonçalves de Lima.  
Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e  
Tecnológica) - Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberaba  
Parque Tecnológico, 2025.

1. Educação profissional e tecnológica. 2. Formação continuada. 3.  
Técnico-Administrativo em Educação. 4. ProfEPT. I. Lima, Geraldo  
Gonçalves de. II. Título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO

---

**MARCELO DOS REIS DA SILVA ALVES**

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM FOCO: o ProfEPT e sua contribuição para a formação  
continuada dos Técnicos-Administrativos  
em Educação no IFTM**

**FOLHA DE APROVAÇÃO – DEFESA DE DISSERTAÇÃO**



Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba Parque Tecnológico, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Data da aprovação: Uberaba, 10 de fevereiro de 2025

#### MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
Prof. Dr. Geraldo Gonçalves de Lima	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba Parque Tecnológico	Orientador / Presidente
Prof. Dr. Adriano Eurípedes Medeiros Martins	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba Parque Tecnológico	Membro interno
Profa. Dra. Sálua Cecílio	Universidade de Uberaba	Membro externo

**Local:** Uberaba – IFTM *Campus* Uberaba Parque Tecnológico – Uberaba/MG

GERALDO GONCALVES DE LIMA  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO



Documento assinado eletronicamente por GERALDO GONCALVES DE LIMA, PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO, em 10/02/2025, às 11:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ADRIANO EURIPEDES MEDEIROS MARTINS  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO



Documento assinado eletronicamente por ADRIANO EURIPEDES MEDEIROS MARTINS, PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO, em 10/02/2025, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

SALUA CECILIO  
UNIUBE - MEMBRO EXTERNO DE BANCA DE DEFESA/QUALIFICAÇÃO DE  
Mestrado/ESPECIALIZAÇÃO



Documento assinado eletronicamente por SALUA CECILIO, UNIUBE - MEMBRO EXTERNO DE BANCA DE DEFESA/QUALIFICAÇÃO DE Mestrado/ESPECIALIZAÇÃO, em 10/02/2025, às 13:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://iftm.edu.br/autenticacao/> informando o código verificador **BFEBF36** e o código CRC **308A8B14**.

Referência: NUP: 23199.001671/2025-80

DOCS nº 0000680272



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO

---

**MARCELO DOS REIS DA SILVA ALVES**

## **Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica – EPT**

### **FOLHA DE APROVAÇÃO – PRODUTO EDUCACIONAL**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba Parque Tecnológico, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Data da aprovação: Uberaba, 10 de fevereiro de 2025

### **MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:**

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
Prof. Dr. Geraldo Gonçalves de Lima	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba Parque Tecnológico	Orientador / Presidente
Prof. Dr. Adriano Eurípedes Medeiros Martins	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba Parque Tecnológico	Membro interno
Profa. Dra. Sálua Cecílio	Universidade de Uberaba	Membro externo

**Local:** Uberaba – IFTM *Campus* Uberaba Parque Tecnológico – Uberaba/MG

GERALDO GONCALVES DE LIMA  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO



Documento assinado eletronicamente por GERALDO GONCALVES DE LIMA, PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO, em 10/02/2025, às 11:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ADRIANO EURIPEDES MEDEIROS MARTINS  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO



Documento assinado eletronicamente por ADRIANO EURIPEDES MEDEIROS MARTINS, PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO, em 10/02/2025, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

SALUA CECILIO  
UNIUBE - MEMBRO EXTERNO DE BANCA DE DEFESA/QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO/ESPECIALIZAÇÃO



Documento assinado eletronicamente por SALUA CECILIO, UNIUBE - MEMBRO EXTERNO DE BANCA DE DEFESA/QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO/ESPECIALIZAÇÃO, em 10/02/2025, às 13:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://iftm.edu.br/autenticacao/> informando o código verificador **F37CC26** e o código CRC **8CDC1D97**.

---

Referência: NUP: 23199.001673/2025-79

DOCS nº 0000680278

Dedico este trabalho aos Técnicos-Administrativos em Educação, cuja dedicação e esforço fortalecem não apenas as instituições, mas também o propósito maior da educação em transformar vidas. À minha família e amigos, pelo amor incondicional, o apoio constante e a força que me impulsionaram a cada etapa deste caminho.

## AGRADECIMENTOS

Ao garotinho que fui, que ousou acreditar, apesar do medo, das comparações e das incertezas: você é um vencedor. Agradeço a Deus pela graça, pelo amor, pelo cuidado e por ter sempre protegido tão bem aquele pequeno garoto. Qualquer etapa da vida só é possível de ser percorrida com a companhia de outras pessoas, que se colocam como suporte fundamental nas boas e más situações, nos pequenos e grandes desafios. Muitas são aquelas que assumem esse papel em nossas vidas, e é impossível nomear todas em um breve texto. Entretanto, é necessário destacar algumas pessoas que as representam.

Representando todos os meus familiares, agradeço às minhas “mães”, Margarida e Aparecida, respectivamente mãe e tia, à minha irmã Branca e ao meu padrasto Belchior, que, mesmo nas incontáveis dificuldades, me proporcionaram um lugar de fé, amor, cuidado e esperança. Muito obrigado! À minha companheira Kenia, por acreditar em mim, por me incentivar e apoiar incondicionalmente. Agradeço também aos preciosos filhos, Davi, Christian, Lorenzo e Serena. Vocês são uma extensão do meu coração, fonte de amor e orgulho, e os motivos que me fazem continuar na jornada.

Aos meus amigos William, Ana e Josiel, que representam todos aqueles que, em meio às angústias e desafios, se tornaram verdadeiros irmãos. Agradeço a amizade, pelas palavras de apoio nos momentos difíceis e pelas incontáveis risadas, que trouxeram leveza à minha vida. Aos colegas de trabalho Marlúcio, André, Daiana, Patrícia, Fernanda, Maura e Victor, que tão bem representam os companheiros do IFTM *Campus* Patrocínio, sempre dedicados a incentivar e a reconhecer o potencial e o melhor nas pessoas.

Aos diversos professores que tive ao longo da minha vida, representados aqui pela professora Elida, minha primeira e grande inspiração na educação. Ao meu orientador, professor Doutor Geraldo Gonçalves de Lima, por acreditar em minhas ideias, me incentivar e compartilhar tantos conhecimentos. Aos membros da banca, cujas contribuições, críticas e sugestões foram inestimáveis para o aprimoramento deste trabalho. Um agradecimento especial aos colegas da VI turma do ProfEPT – IFTM, que estiveram comigo nesta jornada de viagens, estudos, aprendizado e conhecimento. Foi um privilégio, muito obrigado!

Agradecer é um ato de coragem, de reconhecer que sozinho não conseguimos nada, nem mesmo nos lembrar de quem somos. Afinal, quem somos nós, senão o reflexo de quem nos cerca? Somos fruto de uma construção coletiva, moldados pelas interações, ensinamentos e apoios daqueles que nos rodeiam. Que nunca nos falte gratidão!

*Uma mente necessita de livros da mesma forma que uma espada necessita de uma pedra de amolar para se manter afiada (Martin, 2010, p. 92).*



## RESUMO

Esta pesquisa analisou a percepção dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) sobre a formação continuada promovida pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), com ênfase no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. O objetivo foi avaliar como essa formação impacta as práticas administrativas e pedagógicas nas instituições de origem dos participantes, fortalecendo o ensino e a Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa utilizou uma abordagem qualiquantitativa, que integrou estudo de caso, pesquisa bibliográfica e documental, além da aplicação de questionários semiestruturados a TAEs concluintes, em andamento e evadidos do ProfEPT. Os resultados confirmaram que o programa contribui significativamente para o desenvolvimento técnico, interpessoal e reflexivo desses profissionais, promovendo práticas mais alinhadas às demandas institucionais. Contudo, foram identificados desafios relacionados à conciliação entre trabalho e estudo, à adequação dos recursos formativos e ao reconhecimento institucional das competências adquiridas. Como parte da pesquisa, foi desenvolvido o produto educacional “Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica”, um espaço online voltado aos TAEs e à comunidade em geral. Seu objetivo é destacar a importância do trabalho desses profissionais nas Instituições Federais de Ensino e incentivar o aprimoramento das práticas administrativas e pedagógicas, com postagens sobre temas relacionados à Educação Profissional e Tecnológica, legislações, formação profissional. A pesquisa reafirma o papel estratégico do ProfEPT na qualificação dos TAEs e apresenta subsídios para o aprimoramento do programa, propondo ajustes que ampliem seu impacto no fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica. Por fim, o estudo informa as limitações da investigação e sugere recomendações para pesquisas futuras.

**Palavras-chave:** técnico-administrativo em educação; ProfEPT; educação profissional e tecnológica; formação continuada.

## ABSTRACT

This research analyzed the perceptions of Administrative Technicians in Education (TAEs) regarding the continuing education provided by the *Stricto Sensu* Graduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT), with an emphasis on the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Triângulo Mineiro. The objective was to evaluate how this training impacts administrative and pedagogical practices in the participants' home institutions, strengthening teaching and Professional and Technological Education. The study employed a quali-quantitative approach, integrating a case study, bibliographic and documentary research, and the application of semi-structured questionnaires to TAEs who were graduates, current students, or dropouts from ProfEPT. The findings confirmed that the program significantly contributes to the technical, interpersonal, and reflective development of these professionals, fostering practices better aligned with institutional demands. However, challenges were identified, such as balancing work and study, adequacy of formative resources, and institutional recognition of the acquired competencies. As part of the research, the educational product "Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica" was developed, an online platform aimed at TAEs and the general community. Its objective is to highlight the importance of these professionals' work in Federal Educational Institutions and to encourage the improvement of administrative and pedagogical practices through posts on topics related to Professional and Technological Education, legislation, and professional training. The research reaffirms the strategic role of ProfEPT in qualifying TAEs and provides insights for program enhancement, proposing adjustments to expand its impact on strengthening Professional and Technological Education. Finally, the study outlines the limitations of the investigation and suggests recommendations for future research.

**Keywords:** administrative technician in education; ProfEPT; professional and technological education; continuing education.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Estados com presença do ProfEPT e Instituições Associadas em Minas Gerais.....	54
Figura 2 - Exemplo de Gadgets no Layout de edição do Blogger.....	76
Figura 3 - Visualização dos Gadgets pelo usuário final .....	78

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Exemplo de escala Likert .....	67
Quadro 2 - Perguntas utilizadas para a análise do perfil sociodemográfico e acadêmico dos TAEs .....	86
Quadro 3 - Relação entre Cargos, Áreas de Atuação e Formação Acadêmica dos Técnicos-Administrativos em Educação participantes do ProfEPT.....	95
Quadro 4 - Perguntas utilizadas para a análise do impacto do ProfEPT na formação continuada dos TAEs.....	101
Quadro 5 - Pontos positivos mencionados pelos TAEs no ProfEPT.....	118
Quadro 6 - Pontos negativos mencionados pelos TAEs no ProfEPT.....	118
Quadro 7 - Principais desafios mencionados pelos TAEs no ProfEPT.....	118
Quadro 8 - Temas emergentes e discussões relacionadas .....	123
Quadro 9 - Padrões de respostas, concordâncias e divergências .....	126

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Atuais percentuais de incentivo à qualificação .....	35
Tabela 2 - Distribuição dos participantes por naturalidade .....	90
Tabela 3 - Distribuição dos participantes por cidade de residência .....	92
Tabela 4 - Distribuição das respostas de 71 participantes à pergunta 15 do Formulário de Pesquisa .....	102
Tabela 5 - Resumo das estatísticas descritivas (média, moda e desvio-padrão) para as perguntas 13, 14 e 16.....	108
Tabela 6 - Distribuição das respostas de 71 participantes à pergunta 21 do Formulário de Pesquisa .....	122

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição das vagas do ProfEPT (2017 - 2024) e ocupação por TAES .....	85
Gráfico 2 - Distribuição dos participantes por sexo .....	87
Gráfico 3 - Distribuição dos participantes por faixa etária.....	88
Gráfico 4 - Distribuição dos participantes por instituição de origem.....	89
Gráfico 5 - Distribuição dos participantes por raça .....	91
Gráfico 6 - Distribuição de cargos ocupados pelos participantes.....	94
Gráfico 7 - Distribuição do tempo de serviço público dos participantes.....	98
Gráfico 8 - Status atual dos participantes no ProfEPT .....	99
Gráfico 9 - Comparação da percepção do impacto nos processos administrativo e pedagógicos entre as instituições.....	102
Gráfico 10 - Impacto do ProfEPT no desenvolvimento da carreira (Pergunta 19) .....	104
Gráfico 11 - Comparação: Impacto nos processos administrativos (P15) vs. Impacto na carreira (P19) .....	105
Gráfico 12 - Dispersão das respostas para as perguntas 13, 14 e 16 .....	107
Gráfico 13 - Pergunta 17: Troca de experiências entre profissionais de diferentes instituições .....	110
Gráfico 14 - Pergunta 18: Promoção do aprimoramento contínuo a Educação Profissional e Tecnológica .....	111
Gráfico 15 - Pergunta 20: Adequação das atividades e recursos do ProfEPT.....	112

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEFET-MG – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

CENID – Centro de Idiomas e Relações Internacionais

CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

CRCA – Coordenação de Registro e Controle Acadêmico

ENPE – Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

GSS – Gestão de Serviços e Solicitações

IES – Instituição de Ensino Superior

IFES – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

IFTM – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

MEC – Ministério da Educação

MG – Minas Gerais.

PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas

PE – Produto Educacional

PNDP – Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

PPCs – Projetos Pedagógicos dos Cursos

PROFEPT – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica

PTT – Produção Técnica-Tecnológica

RFEPCT – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

RI – Repositório Institucional

RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências

SETEC/MEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/Ministério da Educação

SINASEFE – Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica

SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

TAE – Técnico-Administrativo em Educação

TAEs – Técnicos-Administrativos em Educação

TCC – Trabalhos de Conclusão de Curso

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto

UFTM – Universidade Federal do Triângulo Mineiro

UFU – Universidade Federal de Uberlândia



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>1.1</b>	<b>Memorial das experiências profissionais e pessoais .....</b>	<b>16</b>
<b>1.2</b>	<b>Tema do trabalho e sua contextualização dentro da Educação Profissional e Tecnológica.....</b>	<b>20</b>
<b>1.3</b>	<b>Problema investigado .....</b>	<b>22</b>
<b>1.4</b>	<b>Objetivos.....</b>	<b>22</b>
<b>1.4.1</b>	<i>Objetivo geral.....</i>	<i>22</i>
<b>1.4.2</b>	<i>Objetivos específicos.....</i>	<i>23</i>
<b>1.5</b>	<b>Justificativa .....</b>	<b>23</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>29</b>
<b>2.1</b>	<b>Técnicos-Administrativos em Educação: papel, atuação, valorização e formação continuada no contexto da Educação Profissional e Tecnológica .....</b>	<b>29</b>
<b>2.1.1</b>	<i>Desafios e conquistas na valorização dos TAEs .....</i>	<i>37</i>
<b>2.1.2</b>	<i>Conceituação, definições e abordagens de Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional.....</i>	<i>39</i>
<b>2.1.3</b>	<i>Introdução aos conceitos iniciais de formação continuada para Técnicos-Administrativos em Educação.....</i>	<i>43</i>
<b>2.1.4</b>	<i>Marcos legais e normativos da formação continuada .....</i>	<i>44</i>
<b>2.1.4.1</b>	<i>Diretrizes e práticas de formação continuada e políticas de desenvolvimento no IFTM.....</i>	<i>45</i>
<b>2.1.5</b>	<i>A importância da compreensão dos conceitos de Educação Profissional e Tecnológica pelos Técnicos-Administrativos em Educação .....</i>	<i>50</i>
<b>2.2</b>	<b>Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em educação profissional e tecnológica em rede nacional (profept).....</b>	<b>52</b>
<b>2.2.1</b>	<i>Políticas institucionais e organização curricular no ProfEPT .....</i>	<i>55</i>
<b>2.2.2</b>	<i>Reflexos do ProfEPT no IFTM Campus Patrocínio.....</i>	<i>58</i>
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>60</b>
<b>3.1</b>	<b>Descrição dos procedimentos metodológicos .....</b>	<b>60</b>
<b>3.1.1</b>	<i>Instrumento de coleta de Dados.....</i>	<i>64</i>
<b>3.1.2</b>	<i>Métodos de análise e discussão de dados coletados .....</i>	<i>66</i>
<b>3.1.3</b>	<i>População a ser estudada e limitações da pesquisa .....</i>	<i>69</i>
<b>3.1.4</b>	<i>Garantias éticas, riscos e benefícios para os participantes da pesquisa.....</i>	<i>70</i>
<b>4</b>	<b>PRODUTO EDUCACIONAL.....</b>	<b>72</b>

4.1	Conceituação, objetivos e justificativa do Produto Educacional .....	72
4.2	Desenvolvimento, funcionalidades e recursos necessários.....	74
4.2.1	<i>Gadgets: organização e interação no Blog.....</i>	75
4.2.2	<i>Recursos necessários para produção e aplicação .....</i>	79
4.3	Vinculação teórica e avaliação .....	80
4.3.1	<i>Avaliação e aprimoramento do Produto Educacional.....</i>	81
4.4	Publicação e validação do Produto Educacional.....	82
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	83
5.1	Perfil sociodemográfico e acadêmico dos Técnicos-Administrativos em Educação .....	84
5.1.1	<i>Características sociodemográficas dos participantes.....</i>	86
5.1.2	<i>Histórico acadêmico e profissional dos participantes.....</i>	93
5.2	Impacto do programa ProfEPT na formação continuada dos Técnicos-Administrativos em Educação .....	100
5.2.1	<i>Percepção dos participantes sobre a formação continuada.....</i>	101
5.2.1.1	<i>Avaliação da qualidade da formação recebida .....</i>	106
5.2.1.2	<i>Satisfação com os componentes curriculares e atividades do ProfEPT.....</i>	109
5.2.2	<i>Desafios e propostas de aprimoramento do ProfEPT: reflexões dos Técnicos-Administrativos em Educação .....</i>	114
5.2.2.1	<i>Experiências e desafios dos Técnicos-Administrativos no ProfEPT: perspectivas sobre a Educação Profissional e Tecnológica .....</i>	115
5.2.2.2	<i>Propostas de Aprimoramento e Relevância do ProfEPT: Contribuições dos Técnicos-Administrativos em Educação.....</i>	121
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	129
6.1	Recomendações para trabalhos futuros .....	132
	REFERÊNCIAS .....	135
	APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL .....	147
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO / ALUNOS DO PROFEPT NO IFMT.....	149
	APÊNDICE C – AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO E IMPACTO DO PROGRAMA PROFEPT NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO NO IFMT .....	150
	APÊNDICE D – MÉTODOS DE ANÁLISE ESTATÍSTICOS QUE PODEM SER UTILIZADOS NA ESCALA LIKERT .....	152
	ANEXO A – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE REALIZAÇÃO DE PESQUISA (TARP) 154	

<b>ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP - 6.957.595 –</b>	
<b>IDENTIFICAÇÃO E APROVAÇÃO.....</b>	<b>156</b>
<b>ANEXO C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....</b>	<b>158</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A formação continuada de Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) pode ser uma estratégia para o fortalecimento das práticas administrativas e pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com potencial para valorizar e qualificar esses profissionais. Nesse contexto, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) destaca-se como uma iniciativa que possibilita o desenvolvimento profissional e a implementação de mudanças alinhadas às demandas contemporâneas do ambiente educacional e institucional.

A relevância do ProfEPT está na possibilidade de promover uma formação sólida, alinhada às exigências atuais da educação, e oferecer aos TAEs ferramentas teóricas e práticas essenciais para enfrentar os desafios emergentes nas Instituições Federais de Ensino. Este estudo propõe investigar como a formação continuada, mediada pelo ProfEPT, pode contribuir para a qualificação humanizada e profissional dos TAEs, fortalecendo as práticas administrativas e pedagógicas na EPT. Busca-se compreender de que forma essa formação promove o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais, amplia a compreensão sobre as demandas institucionais e potencializa o impacto positivo desses profissionais nas instituições de ensino.

Além disso, propõe-se refletir sobre a importância do ProfEPT e, a partir dos dados obtidos, identificar áreas de sucesso e possibilidades de aprimoramento, com o objetivo de otimizar sua eficácia na formação dos TAEs e atender de forma estratégica às demandas atuais da EPT. Ao aprofundar o entendimento sobre esses profissionais, suas necessidades de formação continuada e desenvolvimento, bem como a relevância de suas atividades, espera-se contribuir para o fortalecimento do aprendizado contínuo, a qualificação das práticas institucionais e a valorização dos TAEs no contexto educacional.

### 1.1 Memorial das experiências profissionais e pessoais

Ao refletir sobre meu percurso profissional e pessoal, constato uma trajetória constantemente vinculada a questões sociais. Durante minha atuação na Prefeitura Municipal de Patrocínio/MG, onde trabalhei com iniciação musical e teatral para crianças da Educação Infantil, tive a oportunidade de interagir com realidades socioeconômicas diversas. Essa experiência levou-me a refletir sobre o impacto das iniciativas educacionais no desenvolvimento integral dos estudantes e de suas famílias. Percebi que o papel do educador

vai além do ensino de habilidades específicas, pois também contribui para o crescimento social e emocional dos alunos.

Posteriormente, ao ingressar na área de Segurança Pública, aprofundei minha compreensão dos desafios sociais que permeiam a sociedade, entre os quais se destaca o acesso limitado à educação de qualidade. Esse problema, associado a uma série de outros fatores, como desigualdade socioeconômica, violência, criminalidade, falta de apoio familiar, abuso de substâncias, exclusão social e discriminação, constitui um conjunto interligado de fatores que impactam a população carcerária e suas famílias. Essa experiência reforçou minha convicção sobre a necessidade de abordagens integradas e holísticas para enfrentar efetivamente esses desafios, especialmente no contexto prisional. Ao observar a realidade de muitos indivíduos privados de liberdade, percebi que suas condições decorrem, em grande parte, de falhas sistêmicas que perpetuam a desigualdade e a injustiça, sendo o acesso precário à educação um fator central na manutenção dessa situação.

Em 2014, redirecionei minha trajetória profissional ao ingressar no Serviço Público Federal como Técnico-Administrativo em Educação (TAE), nível D, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) - *Campus* Patrocínio. Iniciei minhas atividades em 11 de agosto de 2014, no cargo de Técnico em Contabilidade. Entre 2014 e abril de 2018, fui responsável pelo Setor de Contabilidade, função que reassumi em 2024. De maio de 2018 a dezembro de 2023, exerci a Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira, e atuei como substituto da Coordenação Geral de Administração e Planejamento.

Ao longo de minha trajetória no IFTM, participei ativamente de atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de atuar em projetos culturais e na organização de eventos acadêmicos. Minha atuação divide-se em duas vertentes: de maneira informal, ao oferecer suporte na organização de eventos e atividades voltadas aos alunos; e formalmente, por meio da participação em grupos de estudo, elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), comissões organizadoras e como membro de bancas examinadoras.

Integrei a comissão organizadora da "Semana de Cursos", evento voltado à promoção de debates sobre ciência e técnica por meio de atividades práticas, com impacto direto na formação acadêmica e profissional dos estudantes. Além disso, atuei como supervisor de estágio, no acompanhamento de alunos do curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para a Educação Profissional e Tecnológica durante o estágio curricular obrigatório. Minha supervisão consistiu em auxiliar os alunos na organização e no cumprimento das horas exigidas. Esses estágios desempenham um papel essencial na aquisição de experiência

profissional, na articulação entre teoria e prática, na inserção em relações sociais e econômicas, no desenvolvimento de competências e na preparação para o mundo do trabalho.

Além disso, participei anualmente de comissões relacionadas à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), realizada em outubro, com o objetivo de engajar a população, especialmente os jovens, em atividades científicas e tecnológicas. Essas ações visam estimular a criatividade e destacar a relevância dessas áreas para o desenvolvimento do país. Desde sua fundação em 2017, apoiei as audições anuais e as atividades artístico-culturais do grupo Artvistas, criado no IFTM – *Campus* Patrocínio pelo Centro de Idiomas (Cenid) para incentivar o uso de línguas estrangeiras em apresentações artísticas. Posteriormente, o grupo expandiu-se, incluindo membros de outros cursos do *Campus*. Em 2022, integrei a equipe executora do Projeto de Extensão Artvistas, onde ofereci sugestões, participei de atividades artísticas e orientei os membros em suas atuações.

Adicionalmente, participei de diversas atividades culturais e acadêmicas, entre as quais destacam-se saraus literários, atuação como jurado em festivais de música e mediação na apresentação de trabalhos científicos no Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (ENPE). Colaborei na organização de festas juninas e de desfiles cívicos, além de ter atuado como membro da banca examinadora do processo seletivo simplificado para a contratação de professor substituto no Polo Presencial IFTM. Integrei a comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia do IFTM – *Campus* Patrocínio, Polo Perdizes, e a comissão encarregada dos procedimentos para a solicitação de funcionamento do Curso Técnico em Agronegócio no referido polo.

Além disso, participei de diversas bancas de apresentação oral de estágio, fundamentais para que os alunos sintetizem os conhecimentos adquiridos ao longo dos cursos e os apliquem ao contexto profissional. Essas bancas representam não apenas uma oportunidade para os estudantes desenvolverem competências comunicativas e analíticas, mas também um momento de avaliação do impacto do ensino ofertado no IFTM. Ademais, atuei na comissão organizadora e como mediador de apresentações do IV SEPEDUC – Seminário Internacional de Pesquisa em Educação e Educação Profissional e Tecnológica. Essa experiência foi particularmente enriquecedora, pois possibilitou a troca de saberes entre pesquisadores nacionais e internacionais, além de consolidar a relação entre pesquisa, ensino e extensão no âmbito da educação profissional e tecnológica.

Minha participação nessas atividades evidencia o compromisso não apenas com os aspectos administrativos, mas também com a busca por uma integração acadêmica efetiva e o

desenvolvimento dos estudantes. Além disso, reforça a contribuição para a promoção de um ambiente educativo inclusivo e alinhado às demandas contemporâneas.

Ao identificar a necessidade de aprofundar meus conhecimentos sobre educação, decidi ingressar no curso de Pedagogia na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Essa escolha foi motivada pelo objetivo de alcançar uma visão mais ampla e detalhada do processo de ensino-aprendizagem e das complexas interações presentes no ambiente educacional. Durante minha trajetória acadêmica na UFOP, analisei teorias pedagógicas contemporâneas, refleti sobre práticas educativas inclusivas e explorei as múltiplas perspectivas que influenciam o desenvolvimento educacional no Brasil. As disciplinas voltadas para gestão e planejamento escolar, bem como para políticas públicas em educação, ofereceram um entendimento aprofundado das estratégias necessárias para a promoção de uma educação de qualidade e equitativa. Essa formação ampliou minha base teórica e fortaleceu minha capacidade de contribuir tanto para o desenvolvimento integral dos alunos quanto para a gestão administrativa no contexto escolar.

Durante minhas pesquisas para um capítulo de e-book<sup>1</sup> sobre o trabalho remoto dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) no IFTM *Campus* Patrocínio durante a pandemia da Covid-19, deparei-me com uma citação inspiradora de Pacheco (2011, p. 8), que afirma: “[...] todos aqueles que interagem com educandos são educadores, cada um dentro da especificidade de sua tarefa”. Essa reflexão destacou a importância de reconhecer que TAEs, funcionários e professores integram a dinâmica do processo educacional. Consequentemente, suas atuações devem ser pedagogicamente integradas. Nesse sentido, Leão (2009, p. 314) complementa ao afirmar que:

[...] a educação não se dá apenas na sala de aula, mas em outros espaços em que também são transmitidos saberes e valores fundamentais na formação para a cidadania. Em nossa concepção, todos que atuam dentro da escola têm papel importante na formação dos alunos, independente da função que exerçam.

A integração das dimensões administrativa e pedagógica orienta minha atuação como TAE, contribui para o ambiente acadêmico do IFTM – *Campus* Patrocínio e para qualquer contexto relacionado o ato de educar. Essa abordagem valoriza a interação entre as atividades de suporte administrativo e as práticas pedagógicas na instituição educacional. Nesse

---

<sup>1</sup> O trabalho remoto dos Técnicos-Administrativos em Educação no IFTM *Campus* Patrocínio durante a pandemia da Covid 19: desafios e possibilidades.

contexto, o termo "pedagógico" refere-se ao ensino e à prática educacional, abrange a dinâmica das interações que ocorrem no ambiente escolar. Conforme Ferreira (2008, p. 177), "[...] o pedagógico é a dinâmica da escola, da educação, por isso mesmo, é resultante da colaboração de todos, nos diversos espaços e tempos do ambiente e da convivência escolar". Essa definição ressalta que o pedagógico não se limita à sala de aula, mas envolve todos os agentes e processos que contribuem para a formação educacional.

Ao considerar a integração entre as dimensões pedagógica e administrativa, torna-se evidente como processos administrativos bem estruturados influenciam positivamente a qualidade do ensino e da aprendizagem. A consolidação dessas duas dimensões promove um ambiente educacional mais eficiente, no qual as práticas pedagógicas se sustentam em uma base administrativa sólida e organizada, o que potencializa os resultados educacionais.

Essa abordagem reflete meu compromisso com a promoção de uma educação de qualidade, alinhada aos princípios de eficiência, eficácia e efetividade estabelecidos pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que regulamenta o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCTAE) nas Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação (Brasil, 2005). Busco integrar práticas de gestão administrativa que sustentem e potencializem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, fortaleçam o desenvolvimento integral dos estudantes, o aprimoramento dos espaços escolares, a otimização do uso de recursos e a promoção de um ambiente propício ao aprendizado. Esse esforço visa contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, equitativa e desenvolvida.

## **1.2 Tema do trabalho e sua contextualização dentro da Educação Profissional e Tecnológica**

Com base nas experiências mencionadas no memorial e nas diretrizes da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que define entre as atribuições dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) o planejamento, organização, execução e avaliação de atividades técnico-administrativas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino (Brasil, 2005), a formação continuada apresenta-se como um elemento relevante para o aprimoramento das práticas institucionais.

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) configura-se como uma iniciativa que visa ofertar uma formação articulada entre



teoria e prática, destinada a capacitar profissionais para lidar com os desafios educacionais e institucionais contemporâneos. Como ressaltam Rodrigues e Oliveira (2024, p. 1893), "[...] o programa concentra-se em uma área de grande importância no contexto contemporâneo, onde as demandas por profissionais qualificados em tecnologia e habilidades práticas são crescentes."

Além disso, o ProfEPT tem contribuído significativamente para a formação continuada dos profissionais da educação, oferecendo oportunidades que vão desde a atualização de conhecimentos até o desenvolvimento de competências direcionadas para necessidades específicas; o programa também promove inovações pedagógicas e incentiva a criação de redes colaborativas de profissionais comprometidos com o aprimoramento da educação no Brasil (Rodrigues; Oliveira, 2024).

Silveira e Castaman (2020) destacam que a formação continuada deve ser deliberada, organizada e incentivadora de atitudes conscientes no ambiente educacional. Segundo os autores, é essencial que os profissionais sejam estimulados a compartilhar conhecimentos e que esses saberes estejam acessíveis para promover avanços coletivos. Tal perspectiva reforça a ideia de que a formação continuada, ao proporcionar espaços de reflexão e troca, pode desempenhar um papel central no desenvolvimento dos TAEs e, conseqüentemente, no fortalecimento das práticas institucionais.

Por outro lado, Silva (2020) aponta que a pós-graduação *stricto sensu*, de modo geral, pode desempenhar um papel transformador, ampliando as perspectivas de desenvolvimento intelectual e fomentando um conhecimento emancipatório que transcende a qualificação técnica. Nesse sentido, a participação de TAEs no ProfEPT pode ser investigada como uma possibilidade de alinhamento entre as políticas de formação continuada e as demandas das Instituições Federais de Ensino, como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM).

Dessa forma, o presente estudo considera o ProfEPT como um objeto central para a análise, com o intuito de compreender como essa formação pode influenciar as práticas institucionais e administrativas dos TAEs. A escolha do tema fundamenta-se na percepção de que a formação continuada, quando bem articulada às necessidades do campo educacional, apresenta-se como um mecanismo promissor para o fortalecimento das atividades educacionais e institucionais no âmbito da EPT.

### 1.3 Problema investigado

A EPT enfrenta desafios que demandam a qualificação contínua dos servidores, especialmente os TAEs que desempenham funções estratégicas no cenário educacional. Nesse contexto, a pergunta de pesquisa é: como esses profissionais podem se qualificar de maneira humanizada e profissional para contribuir efetivamente na EPT e no aprimoramento da qualidade do desempenho de suas funções administrativas e pedagógicas?

Com base nessa problemática, formula-se a seguinte hipótese: a formação continuada dos TAEs, mediada pelo ProfEPT, contribui para o fortalecimento das práticas administrativas e pedagógicas por meio da qualificação técnica, do desenvolvimento de habilidades interpessoais e da ampliação da compreensão sobre as necessidades da EPT, potencializando o impacto positivo desses profissionais nas instituições de ensino.

Acredita-se ainda que iniciativas de educação continuada, que integram o aprimoramento técnico e o desenvolvimento humano, são determinantes para a humanização das práticas e o engajamento efetivo desses servidores na EPT. A pesquisa concentra-se em analisar as experiências e percepções dos TAEs que participam ProfEPT.

Para subsidiar a investigação, foram elaborados questionamentos acessórios que auxiliam na orientação das etapas da pesquisa e na condução dos métodos de coleta e análise de dados, a saber:

- a) Qual é o percurso histórico-conceitual e o conjunto de dispositivos legais pertinentes à formação continuada dos TAEs?
- b) Quais são os principais desafios enfrentados pelos TAEs na EPT e como a formação continuada pode ajudar a superá-los?
- c) Como o ProfEPT influencia o desenvolvimento profissional e a carreira dos TAEs?
- d) De que maneira a formação oferecida pelo ProfEPT influencia não apenas os indivíduos envolvidos, mas também a instituição, contribuindo para o desenvolvimento contínuo dos servidores administrativos e a melhoria da qualidade da Educação Profissional e Tecnológica?

### 1.4 Objetivos

#### 1.4.1 *Objetivo geral*

Verificar a percepção dos TAEs, sobre a experiência de formação continuada enquanto discentes mestrandos do ProfEPT / IFTM e o reflexo em suas instituições de origem, em especial o IFTM.

#### **1.4.2 Objetivos específicos**

- a) Introduzir os conceitos iniciais e os dispositivos legais relativos à formação continuada dos TAEs;
- b) Descrever as origens e o desenvolvimento do ProfEPT enquanto iniciativa de formação continuada voltada para os TAEs em termos de políticas institucionais, estratégias de ensino-aprendizagem, processos e produtos na atuação profissional;
- c) Apresentar o perfil sociodemográfico e acadêmico dos TAEs na condição de estudantes mestrandos do ProfEPT e o impacto da iniciativa no cotidiano institucional de origem e no desenvolvimento profissional, assim como possíveis medidas de melhorias na oferta do curso;
- d) Elaborar um produto educacional intitulado “Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica”, um espaço *on-line* destinado a incentivar o aprimoramento das práticas administrativas e pedagógicas dos TAEs, por meio de postagens atualizadas e relevantes, além de valorizar a importância do trabalho desses profissionais.

#### **1.5 Justificativa**

Esta investigação concentra-se na área de "Educação Profissional e Tecnológica (EPT)" e está inserida na linha de pesquisa "Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)", dentro do "Macroprojeto 3 - Práticas Educativas no Currículo Integrado" do ProfEPT.

O interesse por este tema fundamenta-se na crescente demanda por uma educação de qualidade, alinhada às rápidas transformações sociais, tecnológicas e econômicas que caracterizam a sociedade contemporânea. Nesse cenário, a EPT desempenha um papel crucial na preparação de profissionais qualificados e capazes de enfrentar os desafios do mundo do trabalho e da vida cidadã. Pacheco (2011, p. 11) argumenta que o "[...] objetivo central não é formar um profissional para o mercado, mas sim um cidadão para o mundo do trabalho – um cidadão que tanto poderia ser um técnico quanto um filósofo, um escritor ou tudo isso". Essa

concepção amplia a finalidade da EPT, associando-a à formação integral do indivíduo, uma perspectiva que converge, em certa medida, com princípios enunciados em normativas como a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Essa resolução estabelece:

Art. 2º A Educação Profissional e Tecnológica é modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas vigentes (Brasil, 2021).

Entretanto, o trecho “observadas as leis e normas vigentes” suscita reflexões sobre as possíveis limitações dessas mesmas normativas para a concretização de uma formação integral, tal como defendida por Pacheco (2011). As legislações e políticas educacionais, ao buscarem responder a demandas econômicas e estruturais, podem apresentar ambiguidades, anacronismos ou omissões que dificultam a efetivação de práticas educacionais alinhadas à perspectiva integral do indivíduo. Essa tensão é evidente em programas como o “Novo Ensino Médio” que, apesar de sua relevância, enfrenta desafios na implementação devido à incompatibilidade entre o discurso normativo e a realidade prática.

Nesse sentido, o debate sobre as normativas deve avançar no sentido de revisitar os conceitos de formação integral e cidadania, promover espaços de diálogo que envolvam gestores, TAEs, professores, alunos, representantes da comunidade e órgãos reguladores. Esse processo pode favorecer a revisão e adequação das legislações, além de permitir que elas reflitam as exigências contemporâneas de formação educacional e profissional.

Para alcançar esse objetivo, é fundamental que os profissionais da educação participem de processos de formação e atualização, adotem práticas administrativas e pedagógicas alinhadas aos princípios de formação integral. Essa abordagem, tem o potencial de ampliar o debate entre a comunidade escolar e os órgãos reguladores, além de contribuir para superação das tensões entre as aspirações educacionais e as normativas vigentes. Assim, favorece-se a construção de um ambiente educacional mais inclusivo, diversificado e orientado ao desenvolvimento integral dos estudantes.

No contexto educacional, os TAEs desempenham um papel fundamental no funcionamento das instituições e na oferta da EPT. Além de suas responsabilidades, como a gestão administrativa, financeira e de recursos humanos, eles também fornecem suporte técnico-pedagógico aos docentes e discentes, o que contribui diretamente para a efetivação do processo formativo. Dourado (2012, p. 89) afirma que “na escola, trabalhadores docentes e

não docentes contribuem com o processo formativo que lá se desenvolve, visando a educação”. Complementando essa perspectiva, Libâneo, Oliveira e Toschi (2012, p. 414) argumentam que “[...] não são apenas os professores que educam. Todas as pessoas que trabalham na escola realizam ações educativas, embora não tenham as mesmas responsabilidades nem atuem de forma igual”.

Com base nessas afirmações, torna-se pertinente refletir sobre o conceito de "educador". Enquanto o termo "professor" geralmente se refere àqueles que ministram aulas e têm a responsabilidade direta pela transmissão do conhecimento formal, o termo "educador" abrange um espectro mais amplo de profissionais que contribuem para o processo educativo. Esse grupo inclui pedagogos, assistentes, bibliotecários, técnicos, secretários, nutricionistas, engenheiros e funcionários da área de serviços gerais, entre outros. Cada um desses profissionais desempenha funções distintas, porém complementares, o que contribui para a promoção do desenvolvimento integral dos alunos, seja por meio do apoio, da orientação, da mediação de conflitos ou do cuidado emocional e social.

Com base nessas reflexões sobre o conceito de "educador" e a multiplicidade de profissionais que integram o processo educativo, destaca-se a importância da formação adequada e do aprimoramento contínuo desses profissionais. O pleno funcionamento das instituições educacionais e o êxito do processo formativo dependem, em grande medida, da qualificação dos trabalhadores da educação. Conforme apontam Batista *et al.* (2019, p. 2), torna-se necessário "[...] criar um paralelo entre a formação profissional e os objetivos da instituição a que o servidor está vinculado". A ausência de formação continuada tende a gerar lacunas nas competências e habilidades necessárias para o desempenho eficaz das funções, o que pode comprometer tanto a qualidade da educação ofertada quanto o desenvolvimento dos estudantes.

Ademais, o cenário atual exige que os TAEs estejam preparados para enfrentar inovações tecnológicas, mudanças nas políticas educacionais e demandas crescentes por eficiência e transparência na gestão institucional. Souza (2012, p. 8) destaca que "[...] somente provisão de espaço físico e recursos materiais não vai garantir a qualidade; é preciso pessoal qualificado e atualizado como forma de garantia da qualidade do ensino". Essa perspectiva ressalta que, embora a provisão de espaços físicos adequados e de recursos materiais seja imprescindível para o funcionamento das instituições de ensino, esses elementos, isoladamente, não asseguram a excelência educacional. A presença de profissionais qualificados e em constante atualização emerge como um fator decisivo na busca pela qualidade, conforme enfatizado por Souza. No cotidiano educacional, essa ideia se manifesta

na centralidade do papel dos professores e demais profissionais da educação, que atuam na promoção do aprendizado dos alunos.

Nesse contexto, emerge a relevância do ProfEPT como um instrumento capaz de promover a formação e a valorização dos TAEs. Freitas *et al.* (2017, p. 75) argumentam que “[...] esses profissionais da EPT possuem boa formação inicial e a maior parte tem formação em nível de pós-graduação, embora ainda se admita a necessidade de formações específicas com foco em bases conceituais da Educação Profissional”. O programa apresenta potencial para atuar como catalisador de uma prática profissional mais humanizada, qualificada e inclusiva, alinhada ao desenvolvimento integral do indivíduo em um contexto educacional dinâmico e em constante transformação.

A investigação sobre a formação continuada dos TAEs constitui um instrumento valioso para identificar os principais desafios enfrentados por esses profissionais. Os resultados obtidos podem subsidiar a formulação de políticas e práticas institucionais mais eficazes, com foco em uma abordagem voltada à melhoria contínua e à adaptação às demandas emergentes. Medidas direcionadas à promoção da formação continuada dos TAEs podem contribuir para a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica. Entre os benefícios potenciais dessas iniciativas, incluem-se o desenvolvimento de competências pedagógicas e técnicas, o suporte à implementação de práticas inovadoras no currículo dos cursos técnicos e o fortalecimento da produção acadêmica e científica. Esses avanços podem refletir positivamente na eficácia e na relevância dos serviços educacionais oferecidos.

Dessa forma, diante da urgência em estabelecer um corpo de servidores qualificados e a responsabilidade de atender às demandas da sociedade, surgiu a concepção do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. O curso fundamenta-se na integração essencial de conhecimentos relativos ao mundo do trabalho e às diversas disciplinas científicas que compõem a área educacional (Freitas *et al.*, 2017). Essa abordagem formativa capacita os profissionais e promove uma cultura organizacional voltada à busca contínua pelo conhecimento e pela excelência. Nesse contexto, Oliveira (2019, p. 41) destaca que a formação continuada dos TAEs deve “[...] objetivar o desenvolvimento de um ser social consciente e emancipado, portanto, livre para atuar em prol da melhoria de sua sobrevivência e do coletivo ao qual pertence”.

A relevância desta pesquisa reside na sua contribuição potencial para conscientização acerca da importância do aperfeiçoamento das práticas educacionais, o fortalecimento do papel dos TAEs e a demonstração de que a qualificação, viabilizada pela formação continuada, pode aprimorar o funcionamento das instituições de ensino. Além disso, pode

promover um ambiente educacional mais inclusivo e comprometido com o desenvolvimento integral dos alunos. A constante atualização por meio da educação continuada é essencial para que os profissionais contribuam efetivamente para o aperfeiçoamento das práticas administrativas e pedagógicas. Nesse contexto, Lunkes, Kerbes e Castaman (2021, p. 1133-1134) ressaltam a importância de alcançar:

[...] uma formação continuada que atenda não somente à atualização, à qualificação da profissionalização e à identificação de soluções para os problemas concretos da educação, mas à própria natureza das práticas educativas, enquanto um constante vir a ser e, sobretudo, que considere os profissionais da educação enquanto sujeitos ativos de seu desenvolvimento, de suas experiências no exercício da profissão e nas suas histórias de vida.

Além disso, torna-se essencial que os profissionais ampliem seu conhecimento em temas relacionados ao ensino, de forma a consolidar ações que ultrapassem a perspectiva de atividade-meio, o que possibilita uma compreensão mais ampla e consciente de sua contribuição para a atividade-fim. Essa abordagem favorece o alinhamento das práticas dos TAEs com os objetivos educacionais das instituições, além de reforçar seu papel como agentes ativos no processo formativo e na promoção de um ambiente educacional inclusivo e eficiente.

Paro (1992, p. 39-41), ao discutir as atividades na escola, enfatiza que não pretende esgotar o universo de múltiplas ações possíveis no interior da instituição. Ele propõe uma divisão em dois grupos principais: atividades-meio e atividades-fim. As atividades-meio, embora relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, não ocorrem de maneira direta; atuam como facilitadoras ou pré-condições para o processo pedagógico, como a administração escolar, os serviços de secretaria e as atividades complementares e de assistência ao escolar. Por outro lado, as atividades-fim referem-se diretamente à apropriação do saber pelos educandos, engloba o ensino-aprendizagem em si, desenvolvido tanto dentro quanto fora da sala de aula, além de serviços como coordenação pedagógica e orientação educacional, que lidam diretamente com aspectos pedagógicos.

Essas atividades são essenciais para criar as condições necessárias ao funcionamento eficaz e eficiente do processo educacional. Compreender a interdependência entre as atividades-meio e as atividades-fim é fundamental para que os profissionais da educação reconheçam a importância de suas funções no contexto mais amplo da missão institucional. A eficiência na execução das atividades-meio assegura que as atividades-fim sejam realizadas com qualidade, impactando diretamente o sucesso dos alunos e a consecução dos objetivos

educacionais. Nesse sentido, Paro (1998, p. 4) enfatiza que, na escola, o caráter mediador da administração deve:

[...] dar-se de forma a que tanto as atividades-meio (direção, serviços de secretaria, assistência ao escolar e atividades complementares, como zeladoria, vigilância, atendimento de alunos e pais), quanto a própria atividade-fim, representada pela relação ensino-aprendizagem que se dá predominantemente (mas não só) em sala de aula, estejam permanentemente impregnadas dos fins da educação.

Essa perspectiva assegura um ambiente educativo coeso, no qual cada função e serviço contribuem de forma integrada para o desenvolvimento integral dos estudantes. Tal abordagem favorece não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também a formação ética e cidadã indispensável para a vida em sociedade.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme as considerações de Gori (2006, p. 119), “[...] a partir do momento em que se conhece cotidianamente a realidade investigada, ampliam-se as possibilidades de intervenção realmente significativas”. Esse entendimento evidencia a necessidade de explorar os conceitos que fundamentam o tema em análise, o que possibilita responder adequadamente aos questionamentos propostos.

### 2.1 Técnicos-Administrativos em Educação: papel, atuação, valorização e formação continuada no contexto da Educação Profissional e Tecnológica

Em um contexto educacional dinâmico, torna-se essencial reconhecer o papel desempenhado pelos TAEs das Instituições Federais de Ensino, cuja contribuição frequentemente subestimada e relegada ao segundo plano em comparação ao trabalho docente. Nesse sentido:

[...] o servidor técnico-administrativo em educação (TAE) aparece marginalizado, de modo que o seu trabalho expressa a chamada ‘atividade-meio’ dessas instituições, ocultadas pelas atividades de maior visibilidade e prestígio dentro do escopo ensino-pesquisa-extensão, isto é, as ‘atividades-fim’, cuja notoriedade está centrada na figura do docente. Assim, os servidores muitas vezes não têm o seu trabalho reconhecido, o que reverbera em sofrimento e afeta a subjetividade e, possivelmente, a saúde deles (Loureiro; Mendes; Silva, 2018, p. 707).

Esse cenário de invisibilidade contribui para a manutenção de uma hierarquia institucional que valoriza prioritariamente as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, em detrimento das funções administrativas. Nesse contexto:

Os conflitos entre os segmentos docente e técnico-administrativo apresentam-se também como outro aspecto importante da cultura das instituições universitárias. Pensar em uma instituição de ensino superior remete, de imediato, à díade professor /aluno. É frequente acreditar-se que este núcleo se basta. Esquece-se ou fica-se, no mínimo, indiferente à totalidade e à complexidade dessas instituições (Ribeiro, 2011, p. 77).

A execução eficiente do tripé fundamental das atividades acadêmicas - ensino, pesquisa e extensão – não se sustenta exclusivamente no trabalho dos docentes, mas depende igualmente do suporte essencial fornecido pelas atividades-meio, predominantemente desempenhadas pelos Técnico-Administrativos em Educação (Ribeiro, 2011). Quando esses

profissionais são reconhecidos como parte integrante e ativa do processo educacional, os resultados institucionais tornam-se mais consistentes. Neste sentido:

Outro elemento importante é como o servidor técnico-administrativo em Educação se observa inserido na Instituição de Ensino Superior (IES) e se admite como parte no processo de formação. O servidor técnico-administrativo ao notar-se positivamente inserido na IES, acaba por trazer um ganho bastante significativo para as gestões: ele passa a perceber que, tanto quanto o docente, contribui na formação dos cidadãos, materializando a Educação como um direito social (Almeida, 2018, p. 124).

Desse modo, o TAE desempenha um papel abrangente e essencial nas Instituições Federais de Ensino, garantem o bom funcionamento dessas instituições por meio do suporte administrativo e operacional em diversas áreas. A administração pública depende de uma força de trabalho qualificada, capaz de atender com eficiência às demandas da sociedade, sendo fundamental que os servidores possuam perfis adequados e estejam comprometidos com a excelência no desempenho de suas funções (Almeida, 2018).

O marco regulatório para esses profissionais é definido por legislações importantes, entre as quais se destacam três. Primeiramente, a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), que estabeleceu a obrigatoriedade de ingresso no serviço público exclusivamente por meio de concurso público. Antes dessa mudança, a contratação de servidores ocorria por diversas formas, muitas vezes pautadas favores e indicações, o que gerava laços de compromisso entre os trabalhadores e seus benfeitores (Dambrowski, 2016).

A segunda legislação de destaque é a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que define o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, autarquias e fundações públicas federais. Essa lei regula direitos e deveres dos servidores, além de estabelecer normas relacionadas à admissão, ao desenvolvimento na carreira, à remuneração, aos benefícios, licenças, afastamentos e aposentadoria, entre outros aspectos do serviço público (Brasil, 1990).

Finalmente, a Lei nº 11.091, de 11 de janeiro de 2005, específica para os TAEs, regula a estruturação do Plano de Carreira desses servidores no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. Seu objetivo é normatizar o desenvolvimento profissional, promover uma organização mais adequada e a valorização da carreira. A lei estabelece regras para ingresso, progressão funcional, capacitação, avaliação de desempenho e possibilidade de ascensão funcional, além de abordar aspectos fundamentais para o desenvolvimento profissional (Brasil, 2005).

Esses marcos legais não apenas regulam o ingresso e desenvolvimento profissional dos TAEs, mas também evidenciam a amplitude das responsabilidades que lhes são atribuídas nas Instituições Federais de Ensino. Os TAEs asseguram o adequado funcionamento dos cursos, treinamentos e programas educacionais; atuam em diversas áreas da gestão institucional, como os setores acadêmicos, recursos humanos, contabilidade, finanças e orçamentos, logística, comunicação, atendimento, licitação, compras, contratos, almoxarifado, laboratórios, tecnologia da informação, segurança do trabalho, nutrição, entre outras.

Esses profissionais desempenham um papel fundamental no apoio aos docentes, estudantes e à comunidade escolar, contribuindo para um ambiente propício ao aprendizado. Além disso, assumem responsabilidades específicas na EPT, como a gestão de estágios, o estabelecimento de parcerias com empresas e a organização de eventos de carreira. A atuação estende-se ao crescimento institucional, com a proposição de melhorias contínuas na gestão, a implementação de práticas administrativas eficientes, o aprimoramento de espaços físicos e procedimentos técnicos, além da otimização do uso estratégico de recursos financeiros e humanos para maximizar o potencial de aprendizagem dos alunos. Corroborando a importância desses profissionais, Dambrowski (2016, p. 22) afirma:

Para além das atribuições de suporte operacional e administrativo, atividades consideradas pela ciência administrativa do século passado como “atividades meio”, constata-se que não há trabalho desenvolvido em nível de ensino, pesquisa, extensão e assistência nas IFES, em que não haja intervenção de um Técnico-Administrativo em Educação, seja de forma direta ou indireta.

Para ilustrar a atuação dos TAEs e a amplitude de suas responsabilidades no contexto das Instituições Federais de Ensino, o exemplo do IFTM *Campus* Patrocínio oferece uma demonstração concreta. Em meio às centenas de unidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), bem como das Universidades Federais, onde os TAEs desempenham suas funções, a escolha de um *campus* específico pode permitir vislumbrar como esses profissionais contribuem para o crescimento institucional e a diversificação das atividades acadêmicas. O histórico do *Campus* Patrocínio reflete a evolução de suas estruturas e a ampliação de sua oferta educacional, o que evidencia a relevância dos TAEs para o funcionamento e o desenvolvimento da instituição.

As atividades do *Campus* Patrocínio tiveram início em 2009, quando a unidade funcionava como um Polo do *Campus* Uberaba, oferecendo o curso Técnico em Informática. Com o apoio da Prefeitura Municipal de Patrocínio, sua sede foi inaugurada em 2010. No mesmo ano, a unidade foi elevada à categoria de *Campus* Avançado, e a oferta de cursos foi

ampliada para incluir o de Técnico em Eletrônica, o de Técnico em Contabilidade e o curso superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (IFTM, 2024).

Em 2013, o *Campus* Patrocínio recebeu autorização para funcionar como parte integrante da estrutura organizacional do IFTM. A partir de 2014, novos cursos foram criados, incluindo três Técnicos Integrados ao Ensino Médio e o curso superior em Tecnologia em Gestão Comercial. Finalmente, em 2015, a implantação da unidade gestora possibilitou sua independência administrativa, consolidando sua capacidade de gestão autônoma (IFTM, 2024). Essa mudança ampliou as responsabilidades e desafios dos TAEs na manutenção e no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas.

A composição e qualificação do corpo Técnico-Administrativo em Educação no *Campus* Patrocínio refletem a estrutura organizacional estabelecida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento que orienta as ações do IFTM para o período de 2024 a 2028. Segundo o PDI, os TAEs do *Campus* estão distribuídos por nível de classificação da seguinte forma: sete servidores no nível C, 18 no nível D e 12 no nível E, totalizando 37 profissionais (IFTM 2023). Entre as funções exercidas, destacam-se as de Auxiliares Administrativos, Assistentes em Administração, Técnicos em Assuntos Educacionais, Engenheiro, Contador, Técnico em Contabilidade, Pedagogos, Bibliotecário, Auxiliares de Biblioteca, Médico, Psicólogo, Técnicos de Tecnologia da Informação, Técnico de Laboratório/Área, Nutricionista, Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnicos em Secretariado.

Em termos de formação acadêmica, conforme o PDI de 2023, os TAEs possuem a seguinte qualificação: quatro com nível médio, 12 com graduação, 16 com especialização e cinco com mestrado (IFTM, 2023). Contudo, essas informações já não refletem totalmente a realidade atual, visto que o número de TAEs com mestrado aumentou e, atualmente, há um servidor com doutorado.

De acordo com a Resolução IFTM nº 367, de 24 de novembro de 2023, que aprova o Regimento Interno do *Campus* Patrocínio, os TAEs desempenham um papel fundamental em uma ampla variedade de comissões, núcleos e coordenações. Suas atribuições abrangem desde a gestão administrativa até o suporte ao ensino e à inclusão. Entre os espaços de atuação dos TAEs no *Campus*, destacam-se: Conselho Gestor do *Campus*, Comissão de Comunicação Social, Comissão de Cerimonial e Eventos, Secretaria da Direção Geral, Núcleo de Apoio Pedagógico, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, Núcleo de Estudos de Diversidade, Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira, Coordenação de Licitações, Contratos

e Compras, Serviço de Apoio ao Almoxarifado e Patrimônio, Serviço de Apoio à Tecnologia da Informação e Comunicação, Coordenação de Gestão de Pessoas, Coordenação de Registro e Controle Acadêmico, Contabilidade, Coordenação de Apoio ao Estudante, Coordenação de Estágio e Acompanhamento de Egressos e Serviço de Apoio à Biblioteca (IFTM, 2023).

O capítulo III do Regimento Interno do *Campus* Patrocínio, conforme a Resolução IFTM nº 367, apresenta informações relevantes sobre o corpo Técnico-Administrativo em Educação:

Art. 107. O corpo técnico-administrativo é constituído por servidores integrantes do quadro permanente de pessoal do *Campus* Patrocínio, investidos em cargos estruturados em carreira específica para os serviços técnicos administrativos nas Instituições Federais de Ensino, regidos pelo Regime Jurídico Único, e que exerçam atividades de apoio técnico, administrativo e operacional. Art. 108. Cabem ao corpo técnico as seguintes atividades: I. Atividades relacionadas com a permanente manutenção e adequado apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos do *Campus* Patrocínio. II. As inerentes ao exercício de direção, chefia, coordenação, assessoramento e assistência no próprio *Campus* Patrocínio. Art. 109. O regime de trabalho para os servidores técnicos administrativos em educação será de quarenta horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica estabeleça diferente jornada de trabalho. Art. 110. O pessoal do corpo técnico em educação poderá ter exercício em qualquer setor do *Campus* Patrocínio, cabendo sua movimentação nas áreas específicas ao Diretor-Geral, aos Diretores de Departamento e à Coordenação de Gestão de Pessoas (IFTM, 2023).

Esses regulamentos e atribuições evidenciam a importância dos TAEs para o funcionamento do *Campus* Patrocínio, demonstra como suas atividades são essenciais para a concretização dos objetivos institucionais e para o crescimento contínuo da unidade. Essa realidade não se restringe a único *campus*, mas reflete uma dinâmica presente em todo o IFTM, onde os TAEs desempenham papel fundamental na sustentação das atividades acadêmicas e administrativas.

A abrangência das responsabilidades dos TAEs, evidenciada no caso do *Campus* Patrocínio, reflete-se no quadro geral do IFTM. Segundo o PDI, o instituto conta com 531 Técnico-Administrativos, dos quais apenas 189 ocupam cargos de nível superior. No entanto, 493 desses servidores possuem formação em nível de graduação ou superior, o que demonstra um corpo técnico cuja qualificação vai além das exigências mínimas para os cargos (IFTM, 2023). Esse compromisso com a capacitação contínua é reiterado no próprio PDI, que destaca:

O IFTM tem reafirmado seu compromisso de incentivo à capacitação e aprimoramento de seus servidores, compreendendo a importância desses processos para a instituição. O entendimento de que servidores mais qualificados desempenham um papel de destaque no sucesso do IFTM reflete uma visão estratégica que não só beneficia os próprios colaboradores, mas também reverbera

positivamente em toda a comunidade acadêmica e administrativa da instituição (IFTM, 2023, p. 129).

Compreender e valorizar o papel dos TAEs no âmbito do IFTM é essencial para reconhecer sua contribuição indispensável à excelência e ao desenvolvimento contínuo da instituição. Esse recorte, que abrange tanto o *Campus* Patrocínio quanto o IFTM como um todo, evidencia a relevância desses profissionais nas Instituições Federais de Ensino em todo o Brasil, reforçando a necessidade de investimentos contínuos em sua qualificação e valorização.

De forma abrangente, os TAEs são membros essenciais da equipe educacional, desempenham papel vital na gestão e organização das instituições educacionais. Nesse contexto, Magalhães (2016) enfatiza a necessidade de que os profissionais da educação entendam e questionem seu papel, fundamentando-o em um modelo de atuação bem definido. Ela argumenta que isso não deve ser alcançado pela recusa total de suas funções, mas sim por meio do exercício de autoconsciência. Esse processo pode ser facilitado por discussões práticas sobre os modelos de gestão e seu funcionamento. Por meio dessa luta política, é possível produzir novos modelos culturais e formas de gestão e distribuição do trabalho educativo no contexto escolar.

A evolução da carreira de TAE ao longo dos anos reflete os esforços contínuos de aprimoramento, com o objetivo de tornar suas atribuições mais especializadas e alinhadas às mudanças e avanços na gestão das instituições de ensino. A carreira está organizada em diferentes áreas de atuação, conforme estabelecido no Art. 7º da Lei nº 11.091, de 11 de janeiro de 2005, e possui cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E. Cada nível exige diferentes graus de escolaridade, que variam do Ensino Fundamental à Graduação (Brasil, 2005).

No âmbito do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (PCTAE), destaca-se o Incentivo à Qualificação, um benefício instituído pelo Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006, que concede um adicional salarial aos servidores que completam cursos de educação superior que excedem os requisitos mínimos para o cargo ocupado (Brasil, 2006). Esse incentivo, amplamente adotado pelas Universidades e pelas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), tem como objetivo estimular, valorizar e apoiar o esforço dos servidores na busca por aprimoramento profissional e formação continuada, oferecendo um percentual adicional ao salário base do servidor (Brasil, 2006).

Esse benefício é essencial para que os TAEs enfrentem, de maneira mais capacitada e humanizada, os desafios e demandas de um ambiente educacional em constante evolução. Ao permitir que os servidores adquiram novos conhecimentos e habilidades em suas áreas de atuação, o Incentivo à Qualificação contribui diretamente para a eficiência e eficácia dos serviços prestados, o que fortalece o desenvolvimento da equipe e impulsiona o crescimento institucional.

Nesse contexto, Grillo (2001, p. 18) ressalta que as instituições devem adotar práticas que promovam maior qualificação para seu quadro de pessoal, “[...] vincular o aperfeiçoamento à trajetória da carreira é uma norma que as instituições universitárias devem adotar para todas as categorias de colaboradores, no sentido de propiciar maior qualificação”. Ao promover a qualificação além do exigido para o desempenho das funções, o Incentivo à Qualificação se configura como uma estratégia central para o desenvolvimento contínuo dos TAEs e para o fortalecimento da capacidade institucional de lidar com as demandas e mudanças do cenário educacional. Esse benefício gera impactos positivos tanto para os servidores, como maior satisfação no trabalho, oportunidades de progressão na carreira e reconhecimento profissional, quanto para a instituição, que passa a operar com maior eficiência e melhora a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

O Incentivo à Qualificação possui percentuais que variam de acordo com o nível de formação excedente ao exigido para o cargo, proporcionando um adicional ao salário base dos servidores. A Tabela 1 apresenta os atuais percentuais, conforme estabelecido pelo Decreto nº 5.824/2006:

Tabela 1 - Atuais percentuais de incentivo à qualificação

<b>Nível de escolaridade formal superior ao previsto para o exercício do cargo (curso reconhecido pelo Ministério da Educação)</b>	<b>Área de conhecimento com relação direta</b>	<b>Área de conhecimento com relação indireta</b>
Ensino Fundamental completo	10%	-
Ensino Médio completo	15%	-
Ensino médio profissionalizante ou Ensino Médio com curso técnico completo	20%	10%
Curso de graduação completo	25%	15%
Especialização, com carga horária igual ou superior a 360h	30%	20%
Mestrado	52%	35%
Doutorado	75%	50%

Fonte: Adaptada de Brasil, Lei 11.091, de 12 janeiro de 2005, Anexo IV

Dada a relevância dos TAEs, o Anexo II do Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006, elenca uma série de atividades e ambientes organizacionais nas Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, nos quais esses profissionais desenvolvem suas funções. A seguir, destaca-se a diversidade de setores nos quais atuam, o que reforça a amplitude dos seus papéis nas instituições:

1. Administrativo: Gestão administrativa e acadêmica envolvendo planejamento, execução e avaliação de projetos e atividades nas áreas de auditoria interna, organização e métodos, orçamento, finanças, material, patrimônio, protocolo, arquivo, administração e desenvolvimento de pessoal, saúde do trabalhador, higiene e segurança no trabalho, assistência à comunidade interna, atendimento ao público e serviços de secretaria em unidades acadêmicas e administrativas.
2. Infraestrutura: Planejamento, execução e avaliação de projetos e atividades nas áreas de construção, manutenção, conservação e limpeza de prédios, veículos, máquinas, móveis, instrumentos, equipamentos, parques e jardins, segurança, transporte e confecção de roupas e uniformes.
3. Ciências Humanas, Jurídicas e Econômicas: Planejamento, execução e avaliação das atividades de pesquisa e extensão e de apoio ao ensino em sala de aula, nos laboratórios, oficinas, campos de experimento ou outros espaços onde ocorram a produção e a transmissão do conhecimento no campo das Ciências Humanas, Jurídicas e Econômicas.
4. Ciências Biológicas: Planejamento, execução e avaliação das atividades de pesquisa, extensão, assistência e de apoio ao ensino em sala de aula, laboratórios, oficinas, campos de experimento ou outros espaços onde ocorram a produção e a transmissão do conhecimento no campo das Ciências Biológicas.
5. Ciências Exatas e da Natureza: Planejamento, execução e avaliação das atividades de pesquisa e extensão e de apoio ao ensino em sala de aula, laboratórios, oficinas, campos de experimento ou outros espaços onde ocorram a produção e a transmissão do conhecimento no campo das Ciências Exatas e da Natureza.
6. Ciências da Saúde: Planejamento, execução e avaliação das atividades de pesquisa, extensão, assistência e de apoio ao ensino em sala de aula, laboratórios, hospitais, ambulatórios, áreas de processamento de refeições e alimentos, campos de experimento ou outros espaços onde ocorram a produção e a transmissão do conhecimento no campo das Ciências da Saúde.
7. Agropecuário: Planejamento, execução e avaliação das atividades de pesquisa e extensão e de apoio ao ensino em sala de aula, nos laboratórios, oficinas, fazenda-escola, campos de experimento ou outros espaços onde ocorram a produção e a transmissão do conhecimento no campo das Ciências Agropecuárias.
8. Informação: Gestão do sistema de informações institucionais, envolvendo planejamento, execução, coordenação e avaliação de projetos e atividades nas áreas de microfilmagem, informatização, comunicação, biblioteconomia, museologia e arquivologia.
9. Artes, Comunicação e Difusão: Planejamento, elaboração, execução e controle das atividades de pesquisa e extensão e de apoio ao ensino em sala de aula, nos laboratórios, oficinas, teatros, galerias, museus, cinemas, editoras, gráficas, campos de experimento ou outras formas e espaços onde ocorram a produção e a transmissão do conhecimento no campo das artes, comunicação e difusão.
10. Marítimo, Fluvial e Lacustre: Planejamento, execução e avaliação das atividades de pesquisa e extensão e de apoio ao ensino em sala de aula, laboratórios, oficinas, campos de experimento ou outros espaços onde ocorram a produção e a transmissão do conhecimento no campo Marítimo, Fluvial e Lacustre (Brasil, 2006).



Em suma, os TAEs desempenham um papel crucial no funcionamento das instituições de ensino, contribuem diretamente para a qualidade e a eficiência das atividades educacionais. Portanto, é fundamental que essas instituições contem com profissionais qualificados, com formação específica, e que valorizem a qualificação como base para ampliar seu poder de decisão e acessar gratificações, reconhecendo, assim, o bom desempenho nas delicadas responsabilidades que lhes são atribuídas (Delors *et al.*, 1996).

Esses profissionais não apenas sustentam as operações institucionais, mas também impulsionam o avanço da educação como um todo. Por isso, torna-se essencial que as instituições de ensino invistam não apenas na formação de seus TAEs, mas também em seu desenvolvimento contínuo e bem-estar, garantindo um ambiente que favoreça o seu crescimento profissional e pessoal.

### **2.1.1 Desafios e conquistas na valorização dos TAEs**

Os Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) desempenham um papel essencial na garantia da qualidade educacional nas Instituições Federais de Ensino. Contudo, apesar da existência de um Plano de Carreira, essa categoria permanece entre as mais desvalorizadas no Serviço Público Federal. O Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE) reiterou essa situação em suas manifestações junto ao Governo Federal em 2024. Um exemplo foi o Ofício nº 32/2024, que apresentou uma minuta de alteração da Lei nº 11.091/2005, propondo a reestruturação das Carreiras do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE). Segundo o documento, o SINASEFE enfatizou:

Destacamos mais uma vez que a reestruturação de carreira e a recomposição salarial do PCCTAE figuram como demandas prioritárias para a categoria dos Técnicos-Administrativos em Educação que possuem a pior remuneração do serviço público federal, o que contrasta com a importância estratégica da educação e dos servidores das instituições federais de ensino (SINASEFE, 2024).

Costa *et al.* (2023) destacam que a carreira dos TAEs possui correspondentes em diversos órgãos da Administração Pública, no entanto, observa-se uma disparidade salarial significativa entre o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) e outras carreiras do serviço público federal; a remuneração inicial do nível intermediário (nível D) do PCCTAE é a mais baixa entre 64 carreiras administrativas do Poder Executivo. Os autores apontam que, devido à ausência de estímulo e valorização, os

ocupantes dos cargos do PCCTAE frequentemente migram para outras carreiras no serviço público federal ou para esferas com maior valorização profissional. Ressaltam ainda que:

As políticas salariais do setor público deveriam assegurar justiça, competitividade e atrair profissionais qualificados, mas variações podem acontecer nos distintos ramos do governo. As disparidades salariais e questões de remuneração são objetos de debate público e podem ser influenciadas por fatores políticos, econômicos e sociais, devendo observar os esforços contínuos para melhora da transparência, equidade e justiça na administração pública (Costa *et al.*, 2023).

Conforme discutido por Costa *et al.* (2023), a desvalorização salarial e a ausência de estímulo enfrentadas pelos TAEs levam muitos profissionais a migrarem para outras carreiras no serviço público ou para setores mais valorizados. Esse cenário motivou ações sindicais, como a greve anunciada pelo SINASEFE em 2 de abril de 2024<sup>2</sup>. A paralisação, que teve início em 3 de abril e se estendeu por todo o território nacional, visava reivindicar melhorias nas carreiras, nos salários e nos orçamentos das instituições federais de ensino, com foco na recomposição salarial e na reestruturação das carreiras dos TAEs.

Após 86 dias de intensas negociações, a greve foi encerrada em 27 de junho de 2024 com a assinatura de um termo de acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Em relação aos TAEs, o acordo estabeleceu:

O acordo envolvendo os TAEs assegura a reestruturação do Plano de Carreira da categoria (PCCTAE) e um reajuste médio de 31,2% em quatro anos. Também apresenta ganhos com progressão na carreira (steps), que aumentarão dos atuais 3,9% para 4% em janeiro de 2025 e 4,1% em abril de 2026. Com essa composição, o reajuste acumulado varia de 24,8% a 46,5% dependendo da classe e do nível na carreira. Na reestruturação da carreira, o tempo de progressão diminui de 18 para 12 meses, com aceleração a cada cinco anos. A mudança permite que se chegue do início ao topo da carreira em 15 anos. O acordo foi assinado pela Federação de Sindicatos dos Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra), além do Sinasefe (Brasil, 2024).

Além disso, o acordo previu a concessão da gratificação por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), com implementação programada para abril de 2026. Para viabilizar essa medida, será instituído um grupo de trabalho para regulamentar os critérios de concessão da gratificação. Além disso, a partir de janeiro de 2025, o piso salarial de referência seria reajustado, tomando como parâmetro o piso do nível de classificação E. Os demais níveis teriam os seguintes percentuais em relação ao piso de referência: 36% para o nível A, 40% para o nível B, 50% para o nível C e 61% para o nível D (SINASEFE, 2024).

<sup>2</sup> <https://sinasefe.org.br/site/download/nota-a-imprensa-e-comunidade-servidorases-da-educacao-federal-comecam-greve-nesta-quarta-03-04/>

Conforme divulgado pelo SINASEFE (2025), o reajuste para TAEs foi formalizado com a publicação da Medida Provisória nº 1286/2024 em 31 de dezembro de 2024. A medida prevê reajustes para os servidores da Educação Federal, além de outras 36 categorias que assinaram Termos de Acordo ao longo do ano de 2024. A Medida Provisória, cuja publicação aguardava a sanção da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, estabelece que os reajustes passam a vigorar em janeiro de 2025. No entanto, o pagamento efetivo dependerá da sanção da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, ainda em tramitação no Congresso Nacional. Após a aprovação e sanção da LOA, os valores reajustados serão incluídos no contracheque dos servidores com efeito retroativo aos meses não pagos desde janeiro de 2025, conforme estipulado na cláusula 1ª do Termo de Acordo nº 11/2024, firmado em 27 de junho de 2024.

A recente greve representa apenas uma entre as diversas manifestações históricas dos TAEs em busca de melhores condições de trabalho e valorização, incluindo reivindicações salariais. A atuação dos TAEs é crucial para o funcionamento das Instituições Federais de Ensino, sendo indispensável a implementação de políticas que valorizem suas carreiras e desestimulem a migração para outros setores. Conforme Costa *et al.* (2023), a luta por salários justos e por uma política de reajuste e promoção mais equitativa é essencial para o aprimoramento da educação.

Apesar dos avanços recentes, que representam um passo significativo nas lutas da categoria, persistem desafios para a equiparação da carreira dos TAEs às demais carreiras equivalentes no serviço público federal. Nesse sentido, é fundamental que o governo e as Instituições Federais de Ensino no Brasil continuem a desenvolver políticas públicas que promovam melhores condições de trabalho e uma remuneração compatível para esses profissionais. Embora a greve tenha resultado em conquistas significativas, a efetivação das melhorias, como o RSC, ainda depende de aprovação pelos órgãos competentes. A implementação dos acordos firmados é essencial para garantir o reconhecimento e a valorização desses servidores, o que, por sua vez, reflete diretamente na qualidade da educação oferecida no país.

### ***2.1.2 Conceituação, definições e abordagens de Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional***

A formação continuada e o desenvolvimento profissional são conceitos centrais no contexto da educação e da gestão de pessoas, particularmente para os TAEs. Embora os

termos sejam frequentemente utilizados de maneira intercambiável, apresentam distinções importantes que devem ser consideradas.

A formação continuada refere-se ao processo sistemático e contínuo de aquisição de conhecimentos e habilidades, realizado após a conclusão da formação inicial. Trata-se de um recurso intencional e planejado, voltado para a atualização e o aprofundamento das competências profissionais, em resposta às demandas dinâmicas do ambiente de trabalho. Marin (2019) argumenta que a educação continuada deve ser compreendida como um processo dinâmico, permanente e abrangente, que integra tanto aspectos profissionais quanto pessoais, oferecendo uma visão mais completa e inclusiva da formação de profissionais da educação. Neste sentido:

[...] a Educação Continuada pode ser utilizada para uma abordagem mais ampla, rica e potencial, na medida em que pode incorporar as noções anteriores – treinamento, capacitação, aperfeiçoamento – dependendo da perspectiva, do objetivo específico ou dos aspectos a serem focalizados no processo educativo, permitindo que tenhamos visão menos fragmentária, mais inclusiva, menos maniqueísta ou polarizadora (Marin, 2019, p. 114).

Por outro lado, o desenvolvimento profissional engloba uma abordagem mais ampla e holística, que não se limita apenas à aquisição de novas habilidades, mas também inclui o crescimento pessoal e profissional ao longo da carreira. Este conceito abarca experiências formais e informais de aprendizado, como mentorias, projetos colaborativos, reflexões sobre a prática e outras formas de desenvolvimento que promovem o avanço da carreira e a realização pessoal. Machado (2000 *apud* dos Santos, 2022, p. 22-23) define o desenvolvimento profissional como:

Ato ou efeito do progresso profissional, resultante do exercício de uma atividade e do esforço empreendido pelo trabalhador ao se aplicar nela e na sua formação contínua, visando aperfeiçoar seu trabalho, alargar seus conhecimentos e aumentar suas faculdades intelectuais. O desenvolvimento profissional é alcançado mediante o domínio dos fundamentos que informam as técnicas empregadas no trabalho, a compreensão aprofundada do fenômeno ou objeto sobre o qual o trabalhador atua, o entendimento do contexto das relações técnicas e sociais em que está inserido, o aumento da sua responsabilidade, a possibilidade de exercitar sua criatividade e a sua disposição para empregar sua inteligência e motivação na profissão ou atividade a qual se dedica.

Embora a formação continuada e o desenvolvimento profissional estejam relacionados, é importante refletir sobre suas diferenciações e complementaridades. A formação continuada pode ser vista como um componente do desenvolvimento profissional, com foco em atividades estruturadas e formalizadas de aprendizado. Dos Santos (2022), ao

discutir a formação continuada e o desenvolvimento profissional de bibliotecários, que são um exemplo de TAEs, ressalta que, com a ampliação das áreas de atuação e a diversidade das atividades laborais, o imperativo da capacitação contínua se torna central para esses profissionais. O desenvolvimento profissional, embora não seja sinônimo de formação inicial ou continuada, é impulsionado por elas na medida em que essas oportunidades fornecem insumos e incentivos que permitem ao bibliotecário e, por extensão, aos demais TAEs, estar em constante crescimento e aprimoramento, desde que essas formações ofereçam condições para a construção de novos conhecimentos aplicáveis à prática profissional.

O principal objetivo da formação continuada é a atualização e a melhoria das competências específicas necessárias ao desempenho eficiente das funções profissionais. Nesse sentido:

Dentre as modalidades de formação continuada consagradas pela legislação – posto que anteriormente isso era feito de modo assistemático, pontual e pouco coerente – encontram-se: cursos de formação; módulos de formação; seminários; frequência de disciplinas singulares no ensino superior; oficinas; estágios; projetos; círculos de estudo, além de cursos de pós-graduação. Tais possibilidades são reconhecidas e recebem créditos para efeito de progressão na carreira mediante alguns requisitos voltados para o estudo de questões relativas a diferentes esferas de atuação nas escolas (Marin, 2019, p. 70).

A citação de Marin (2019), ilustra como a formação continuada, ao ser formalizada e regulamentada, adquire relevância não apenas para o desenvolvimento técnico e pedagógico dos profissionais, mas também como um mecanismo de valorização e progressão na carreira. Ao integrar-se ao desenvolvimento profissional mais amplo, a formação continuada assume um papel estratégico na construção das trajetórias de crescimento dos TAEs, ao mesmo tempo que responde às demandas institucionais e às necessidades de atualização contínua.

Radke, Castaman e Vieira (2016), contribuem para essa discussão ao sugerirem que a formação continuada deve ser vista como uma ampliação das oportunidades para o desenvolvimento profissional, adaptando-se continuamente às mudanças e exigências da profissão. Segundo os autores:

Pode-se considerar a formação continuada como uma reconstrução permanente de identidade pessoal e profissional, onde a busca constante pelo conhecimento, por meio de processos, oferece suporte à prática pedagógica e social. Essa formação pode se estabelecer a partir da participação em cursos afins a sua área de atuação, palestras, seminários, certificações, pós-graduação, mestrado, MBA, doutorado, livre-docência e pós-doutorado (Radke; Castaman; Vieira, 2016, p. 2)

Essa perspectiva se alinha à ideia de que a formação continuada não se limita ao aprimoramento técnico, mas promove uma evolução contínua do profissional em resposta às exigências de sua prática. Como destacado por Silva (2023), essa busca constante por aprimoramento é fundamental para a satisfação e o desempenho no ambiente de trabalho, especialmente no setor público:

A política de formação continuada pode ser entendida como a aquisição constante do conhecimento para melhorias do desempenho e satisfação profissional. No setor público a avaliação de desempenho é norteadada pela dedicação formativa, bem como, através das iniciativas do servidor no uso de suas atribuições em seu ambiente de trabalho. Desse modo, a formação continuada pode ser considerada como uma das principais ferramentas necessárias para o desenvolvimento do indivíduo enquanto profissional, bem como para melhorias nos processos de trabalho e o crescimento institucional (Silva, 2023, p. 50).

Além disso, Marin (2019) observa que a atividade profissional é continuamente renovada por meio de processos educacionais formais e informais, que se entrelaçam sem uma distinção clara entre vida e trabalho ou entre trabalho e lazer. Esse ponto de vista reforça a importância da educação continuada, permitindo que os profissionais integrem essas experiências em sua prática diária, enriquecendo seu repertório de conhecimentos e habilidades.

Por fim, a escolha do termo "formação continuada" nesta dissertação, reconhecida entre os TAEs e presente em regulamentos e publicações institucionais e artigos científicos, sublinha sua relevância tanto para o desenvolvimento profissional quanto organizacional. Esse conceito também é ressaltado no Regulamento Geral do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que estabelece como um de seus objetivos específicos a necessidade de atender à formação continuada, de forma interdisciplinar e em nível de mestrado. O regulamento enfatiza o desenvolvimento de atividades de ensino, gestão e pesquisa, voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com vistas à elaboração de produtos educacionais e materiais técnico-científicos, além de promover a melhoria do ensino e a inovação tecnológica (ProfEPT, 2023).

Nesse contexto, Markezan e Savegnago (2020, p. 15) apontam que o Mestrado Profissional “[...] configura-se como um curso de formação continuada, cujo objetivo é capacitar profissionais, qualificando-os para a prática profissional e promovendo a articulação integrada entre a formação e as instituições demandantes”. Assim, o ProfEPT pode ser compreendido como uma iniciativa que reforça a formação continuada como um meio para aprimorar as competências dos profissionais da educação.

### 2.1.3 *Introdução aos conceitos iniciais de formação continuada para Técnicos-Administrativos em Educação*

A formação continuada é um tema de relevância na educação e no desenvolvimento profissional. Segundo Freitas e Paderneiras (2020, p. 154), "[...] é atitudinal, ou seja, as pessoas podem e devem estar abertas a novas ideias, decisões, habilidades ou comportamentos". Trata-se de um processo permanente de aprendizado e aperfeiçoamento que ocorre após a conclusão da educação formal, seja em nível acadêmico ou profissional.

Delors *et al.* (1996, p. 160) destacam que “a formação contínua não deve desenrolar-se, necessariamente, apenas no quadro do sistema educativo: um período de trabalho ou de estudo no setor econômico pode também ser proveitoso contribuindo para a aproximação do saber e do saber fazer”. Mello (2000, p. 102) assevera que “ninguém facilita o desenvolvimento daquilo que não teve oportunidade de aprimorar em si mesmo. Ninguém promove a aprendizagem de conteúdos que não domina, a constituição de significados que não compreende nem a autonomia que não pôde construir”. Nesse contexto, reforça-se o papel institucional da formação continuada, uma vez que:

[...] ações em busca do aperfeiçoamento profissional e do crescimento individual são inerentes aos técnicos administrativos das IES e estão previstas na Constituição Federal de 1988, em seu Art. 39, e nas reformas posteriores, bem como na legislação pertinente à política de formação continuada dos servidores públicos federais (11.091/2005, Art. 3º, Inciso VIII), e na instituição da ENAP (Escola Nacional de Administração Pública) (Oliveira; Dantas, 2020, p. 32780).

Os autores acrescentam ser essencial reconstruir a prática no funcionalismo público por meio da reeducação dos agentes, capacitando-os por meio de iniciativas voltadas à promoção da formação continuada, com ênfase no investimento em educação e qualificação dos servidores Técnicos-Administrativos (Oliveira; Dantas, 2020).

Entende-se, portanto, que a promoção da formação continuada constitui uma responsabilidade dos governos e das instituições de ensino. Contudo, é igualmente imprescindível que cada indivíduo assuma a responsabilidade por sua própria aprendizagem contínua, considerando os benefícios que essa prática proporciona tanto à carreira quanto ao desenvolvimento e à concretização de objetivos pessoais. Neste sentido, os profissionais da educação:

[...] devem começar a admitir que a sua formação inicial não lhes basta para o resto da vida: precisam se atualizar e aperfeiçoar seus conhecimentos e técnicas, ao longo

de toda a vida. O equilíbrio entre a competência na disciplina ensinada e a competência pedagógica deve ser cuidadosamente respeitado (Delors *et al.*, 1996, p. 161).

Diante do papel essencial desempenhado pelos TAEs no ambiente educacional, é necessário reconhecer que, assim como os docentes, esses profissionais também possuem responsabilidade sobre o sucesso do processo educativo. Suas ações, sejam administrativas ou pedagógicas, contribuem diretamente para o funcionamento e a qualidade das instituições de ensino. Nesse sentido:

Será imprescindível repensar sua condição profissional levando em conta sua preparação técnica para desenvolver com competência seus trabalhos. Além disso, a formação inicial e continuada no campo pedagógico será outra exigência, pois esses profissionais necessitam acompanhar e entender como se dá o desenvolvimento do processo educativo e, por fim, será fundamental que sejam envolvidos com o projeto político pedagógico (Scapini, 2014, p. 34).

Portanto, o investimento na formação continuada dos TAEs deve ser um compromisso tanto pessoal quanto institucional, configurando-se como uma estratégia indispensável para o desenvolvimento das instituições de ensino. Tal investimento possibilita o crescimento individual e a constante atualização das habilidades e conhecimentos desses profissionais, alinhando-se às demandas contemporâneas da educação.

#### ***2.1.4 Marcos legais e normativos da formação continuada***

A formação continuada dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs), é respaldada por um conjunto de marcos legais e normativos que estabelecem diretrizes, direitos e deveres relacionados ao desenvolvimento profissional contínuo. No Brasil, a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 39, § 7<sup>o</sup><sup>3</sup>, prevê a necessidade de programas de capacitação para os servidores públicos, enfatizando a importância da formação continuada como um direito e uma responsabilidade do Estado (Brasil, 1988). Esse marco legal é complementado por leis e decretos que regulamentam a formação continuada no serviço público, orientando as práticas de capacitação e desenvolvimento dos servidores em consonância com as demandas

---

3 § 7º Lei da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios disciplinará a aplicação de recursos orçamentários provenientes da economia com despesas correntes em cada órgão, autarquia e fundação, para aplicação no desenvolvimento de programas de qualidade e produtividade, treinamento e desenvolvimento, modernização, reaparelhamento e racionalização do serviço público, inclusive sob a forma de adicional ou prêmio de produtividade. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).



educacionais e administrativas. Cabe destacar que esta seção aborda somente os principais marcos, sendo que outras regulamentações, inclusive institucionais, também desempenham papel importante no contexto da formação continuada.

A Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que estabelece o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), é um marco fundamental para o desenvolvimento profissional dos TAEs. Ela define as diretrizes que orientam o aperfeiçoamento contínuo desses profissionais e sua progressão na carreira (Brasil, 2005). Complementarmente, o Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006, detalha os procedimentos para a concessão do Incentivo à Qualificação, reforçando a importância da qualificação contínua (Brasil, 2006). Essas normativas fornecem a base para a estruturação dos processos de qualificação e desenvolvimento dos servidores, os quais dependem de políticas institucionais para serem efetivamente sistematizados.

Adicionalmente, o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) no âmbito da administração pública federal, estabelece uma política de gestão de pessoas que inclui a formação continuada como um elemento crucial para a eficiência e a eficácia dos serviços públicos (Brasil, 2019). Essa política visa garantir que os servidores públicos estejam em constante aprimoramento, contribuindo para o fortalecimento das instituições e a melhoria dos serviços prestados à sociedade.

Esses marcos legais e normativos não apenas reconhecem a importância da formação contínua, mas também oferecem mecanismos para sua implementação. Ao incentivar os servidores a buscar aprimoramento constante, essas normativas promovem a valorização dos profissionais e a qualificação dos serviços oferecidos, fortalecendo o compromisso das instituições de ensino com a qualidade e a eficiência.

#### *2.1.4.1 Diretrizes e práticas de formação continuada e políticas de desenvolvimento no IFTM*

A formação continuada, conforme discutido nas subseções anteriores, constitui um elemento central para o desenvolvimento dos profissionais da educação, respaldada por legislações e diretrizes nacionais que regulam o aprimoramento contínuo dos servidores públicos. Ao trazer um recorte específico sobre as práticas do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), esta análise apresenta um exemplo prático da aplicação dessas ações em uma instituição de ensino. O Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do IFTM estabelece diretrizes e ações específicas para o desenvolvimento contínuo de todos os

servidores; entretanto, no contexto desta pesquisa, enfatiza-se os TAEs. Embora alinhado às políticas nacionais, o plano também reflete as particularidades institucionais do IFTM.

Embora este estudo destaque o caso do IFTM, é importante salientar que cada instituição federal de ensino adota suas próprias políticas e estratégias de formação continuada, alinhadas às suas demandas específicas e as necessidades de seus servidores. O exemplo apresentado tem por objetivo demonstrar como essas diretrizes podem ser implementadas na prática, sem a pretensão de esgotar as diferentes abordagens que outras instituições possam adotar. Conforme discutido por Oliveira e Dantas (2020), a formação continuada nas instituições públicas deve ser construída de modo a refletir as realidades e as especificidades de cada contexto, promovendo, assim, uma diversidade de práticas de capacitação.

O PDP do IFTM, por exemplo, propõe o desenvolvimento de competências institucionais por meio do fortalecimento das competências individuais, conforme descrito no plano:

[...] desenvolver as competências institucionais por meio do desenvolvimento das competências individuais, o PDP do IFTM engloba ações de capacitação presenciais e a distância, bem como apresenta as competências que orientam o programa de qualificação institucional no âmbito da educação formal, a fim de contemplar as categorias de servidores técnicos administrativos, docentes e gestores (IFTM, 2024, p. 9).

Esse modelo inclui ações de capacitação presenciais e a distância, contempla servidores técnicos-administrativos, docentes e gestores, o que evidencia a amplitude do compromisso institucional com a qualificação de seus quadros. Entre as iniciativas, destaca-se o Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), considerado pelo PDP como uma ação estratégica para o desenvolvimento dos servidores. O plano enfatiza que as "ações de desenvolvimento compreendem toda e qualquer ação voltada para o desenvolvimento de competências, organizada de maneira formal, realizada de modo individual ou coletivo, presencial ou a distância, com supervisão, orientação ou tutoria" (IFTM, 2024, p. 17). Incluem-se, explicitamente, nesse escopo programas de mestrado e doutorado, como o ProfEPT, que são fundamentais para a formação continuada dos servidores.

O exemplo do IFTM ilustra como uma instituição pública pode implementar políticas de formação continuada, reconhecendo, contudo, a diversidade de abordagens entre as instituições de ensino. Embora as diretrizes gerais sobre capacitação no serviço público sejam

comuns a todas as instituições federais, as práticas específicas, como as que envolvem a participação no ProfEPT, variam e são moldadas conforme as necessidades de cada organização. Assim, o caso do IFTM deve ser entendido como um exemplo de prática institucional, sem a pretensão de ser um modelo único ou exclusivo.

O PDP do IFTM contempla uma variedade de ações de capacitação direcionadas especificamente aos servidores. Essas ações são planejadas com base em um levantamento anual das necessidades de desenvolvimento, realizado com a participação ativa de gestores e servidores de cada unidade. O documento enfatiza a importância de "promover o acesso dos servidores a eventos de capacitação internos ou externos ao seu local de trabalho" e de "incentivar e apoiar as iniciativas de capacitação promovidas pelas próprias unidades" (IFTM, 2024, p. 9). Destaca-se, ainda, a orientação para "estimular a participação dos servidores em ações de educação continuada, entendida como a oferta regular de cursos para o aprimoramento profissional ao longo de sua vida funcional" (IFTM, 2024, p. 9). Essas diretrizes reforçam o compromisso institucional com a formação contínua, alinhando-se às políticas discutidas nas subseções anteriores, que ressaltam a necessidade de atualização constante dos servidores para garantir o desenvolvimento profissional e a qualidade dos serviços prestados.

Entre os resultados esperados com o PDP do IFTM está “a implementação de ações de desenvolvimento e capacitação assertivas e direcionadas ao atendimento das necessidades dos servidores, atendendo aos objetivos e metas institucionais” (IFTM, 2024, p. 17). O plano inclui medidas voltadas à melhoria do ambiente e das condições de trabalho, com ênfase na capacitação, impactando diretamente as ações dos servidores e chefias. Além disso, destacam-se iniciativas como a oferta de cursos de liderança e a preparação para a aposentadoria, com o objetivo de aprimorar a qualidade de vida dos servidores e o ambiente organizacional como um todo (IFTM, 2024).

A elaboração do PDP-2024 foi conduzida por um processo participativo e inclusivo, envolvendo a participação ativa de todos os setores da Reitoria e dos *campi* do IFTM. O levantamento das necessidades de desenvolvimento resultou na inserção de 214 ações de capacitação no portal SIPEC<sup>4</sup>, das quais 67 foram consolidadas como prioritárias. Essa metodologia garantiu que as ações implementadas sejam resultado direto das demandas

---

<sup>4</sup> O SIPEC constitui um sistema estruturado e integrado de gestão de pessoas, desenvolvido com o propósito de centralizar e organizar as atividades das áreas de pessoal em órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, promovendo maior dinamismo em sua atuação.

registradas pelos próprios servidores e chefias, o que contribui para uma maior adesão e eficácia das iniciativas de capacitação (IFTM, 2024).

É importante destacar que o IFTM elabora anualmente o respectivo PDP, que vigorará no exercício seguinte, com a finalidade de elencar as ações de desenvolvimento necessárias à consecução de seus objetivos institucionais. O PDP-2024 teve vigência até 31 de dezembro de 2024, e, como o PDP-2025 ainda se encontra em construção, o documento de 2024 foi utilizado como referência para a presente pesquisa.

Com o objetivo de auxiliar os servidores em diversos aspectos de suas carreiras, o IFTM disponibiliza uma página intitulada "DGP-INFO"<sup>5</sup>. Esse informativo tem como finalidade divulgar informações sobre as carreiras de docentes e TAEs, com base nas legislações aplicáveis ao tema. Na página, os servidores têm acesso a tópicos como "benefícios e vantagens", "carreira e desenvolvimento", "saúde e qualidade de vida" e "temas diversos", nos quais é possível consultar os requisitos legais necessários ao exercício desses direitos. O informativo está disponível no site oficial do IFTM, configurando-se como uma ferramenta essencial para o acesso a informações sobre a gestão de pessoas.

No IFTM, os afastamentos de servidores para participação em ações de desenvolvimento são regulamentados pela Resolução IFTM nº 146, de 29 de junho de 2021. Essa resolução disciplina os afastamentos com o objetivo de promover a capacitação e qualificação nas competências e conhecimentos necessários à excelência na atuação dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional (IFTM, 2024). De acordo com o documento, são considerados afastamentos para participação em ações de desenvolvimento: Licença para Capacitação<sup>6</sup>, Programa de Treinamento Regularmente Instituído<sup>7</sup>, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no País<sup>8</sup>, e Estudo no Exterior<sup>9</sup>. A Resolução IFTM nº 146/2021 estabelece diretrizes claras e requisitos específicos para cada modalidade de afastamento, assegurando a correta aplicação dos procedimentos administrativos necessários à participação dos servidores em atividades de desenvolvimento.

---

<sup>5</sup> <https://iftm.edu.br/dgpinfo/>

<sup>6</sup> Conforme previsto no art. 87 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que permite ao servidor afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a remuneração, para participar de programa de capacitação.

<sup>7</sup> Conforme disposto no inciso IV do caput do art. 102 da Lei nº 8.112, de 1990, que permite o afastamento para participação em cursos ou treinamentos de interesse da administração.

<sup>8</sup> Conforme estabelecido no art. 96-A da Lei nº 8.112, de 1990, que permite o afastamento para cursar programas de mestrado e doutorado reconhecidos.

<sup>9</sup> Conforme regulamentado pelo art. 95 da Lei nº 8.112, de 1990, que permite o afastamento para realização de estudos fora do país, visando ao aprimoramento profissional e à ampliação de conhecimentos.

Além das modalidades de afastamento previstas, o IFTM também adota uma política de reembolso para servidores que participam de ações de desenvolvimento com custos. Essa iniciativa tem como objetivo apoiar financeiramente os servidores que arcam com despesas relacionadas a taxas de inscrição em eventos acadêmicos, treinamentos e cursos de aperfeiçoamento. O reembolso é solicitado após a participação efetiva do servidor no evento, sendo necessária a comprovação para que o pagamento seja realizado. A política de reembolso está fundamentada no art. 30 do Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que estabelece diretrizes gerais para sua concessão. Entre as condições previstas no decreto estão a existência de disponibilidade financeira e orçamentária, o cumprimento das normativas aplicáveis à realização da ação de desenvolvimento e a justificativa da imprescindibilidade e relevância da participação para os objetivos organizacionais da instituição solicitante (Brasil, 2019).

Conforme prevê o parágrafo único do art. 32 da Instrução Normativa SGP/ENAP/SEDGG-ME nº 21/2021, para que o reembolso mantenha o caráter excepcional estabelecido no Decreto nº 9.991 de 2019, é essencial que a realização da ação de desenvolvimento seja considerada imprescindível, de modo a evitar prejuízos concretos ao desempenho dos objetivos organizacionais do órgão ou entidade (Brasil, 2021). Nesse contexto, a política de reembolso não apenas incentiva a participação ativa dos servidores em atividades de educação continuada, mas também reforça o compromisso institucional com o desenvolvimento profissional e a busca pela excelência em sua atuação.

Em síntese, o PDP-2024 do IFTM evidencia um compromisso sólido com a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos TAEs. Por meio de programas específicos como o ProfEPT e diversas ações de capacitação, o plano busca atender às necessidades individuais e coletivas dos servidores, promovendo um ambiente de trabalho mais qualificado e produtivo.

As ações de desenvolvimento regulamentadas pela Resolução IFTM nº 146, de 29 de junho de 2021, que disciplina afastamentos e outras modalidades para aprimoramento profissional, juntamente com a política de reembolso, conforme estabelecido pelo Decreto 9.991/19 e pela Instrução Normativa SGP/ENAP/SEDGG-ME nº 21/2021, complementam as iniciativas do PDP. Essas estratégias integradas e participativas garantem que as políticas de desenvolvimento estejam alinhadas aos objetivos institucionais e às demandas dos servidores, fortalecendo o desempenho global da instituição.

### ***2.1.5 A importância da compreensão dos conceitos de Educação Profissional e Tecnológica pelos Técnicos-Administrativos em Educação***

No que se refere à concepção filosófica da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), Ramos (2014, p. 84) afirma tratar-se de “[...] uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos”. A autora acrescenta que a EPT transcende o ensino de habilidades voltadas ao mercado de trabalho, tem como propósito proporcionar uma compreensão das dinâmicas socioprodutivas da sociedade moderna, com suas conquistas e desafios; ademais, busca capacitar as pessoas para exercerem profissões de forma autônoma e crítica, sem se limitarem a um único campo de atuação (Ramos, 2014). Complementando essa perspectiva, Moura (2014) reforça que o objetivo a ser alcançado, na busca por uma sociedade justa e equitativa, é a formação omnilateral<sup>10</sup>, integral ou politécnica para todos, sob responsabilidade do Estado, de forma pública e igualitária.

Nesse contexto, Ciavatta (2014) destaca que a luta por uma educação omnilateral envolve a apropriação intelectual de diferentes campos: empíricos, teóricos e simbólicos. Conforme a autora, é por meio dessa apropriação que se pode apreender e representar as relações que estruturam a produção social da existência humana, tendo o trabalho e a práxis política como principais formas de intervenção no mundo real. Zatti (2023) complementa essa visão, afirma que a educação omnilateral “representa a educação que busca levar em conta a totalidade das dimensões humanas com o objetivo de desenvolver plenamente o ser humano”. Assim, a EPT não se restringe ao âmbito técnico; abrange uma compreensão crítica e transformadora das condições sociais e produtivas.

Esses aspectos são reforçados pelo Parecer CNE/CEB nº 11/2012, que estabelece as diretrizes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Brasil:

[...] não se concebe uma Educação Profissional identificada como simples instrumento de política assistencialista ou linear ajustamento às demandas do mercado de trabalho, mas sim como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade. Impõe-se a superação do enfoque tradicional da formação profissional baseado apenas na preparação para execução de um determinado conjunto de tarefas a serem executadas. A Educação Profissional requer, além do domínio operacional de um

---

<sup>10</sup> Omnilateral é um termo que vem do latim e cuja tradução literal significa “todos os lados ou dimensões”. Educação omnilateral significa, assim, a concepção de educação ou de formação humana que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para seu pleno desenvolvimento histórico. (Frigotto, 2012, p. 267).

determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões no mundo do trabalho (Brasil, 2012).

No contexto da oferta de uma educação fundamentada nos princípios da formação omnilateral, discutidos pelos autores mencionados, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, integrantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), configuram-se, para Pacheco (2011), como espaços em constante construção; refletem os avanços históricos e as políticas inovadoras desenvolvidas pelo governo federal para a educação profissional e tecnológica. Os Institutos Federais:

[...] são a síntese daquilo que de melhor a Rede Federal construiu ao longo de sua história e das políticas de educação profissional e tecnológica do governo federal. São caracterizados pela ousadia e inovação necessárias a uma política e a um conceito que pretendem antecipar aqui e agora as bases de uma escola contemporânea do futuro e comprometida com uma sociedade radicalmente democrática e socialmente justa (Pacheco, 2011, p. 12).

Essa concepção dialoga com os princípios defendidos por Ramos (2014) e Moura (2014), que destacam a necessidade de uma formação omnilateral e integral no âmbito da EPT. Embora nas citações aqui utilizadas esses autores não façam referência direta aos Institutos Federais, suas contribuições teóricas fornecem uma base sólida para compreender o papel dessas instituições no desenvolvimento de sujeitos críticos e autônomos. A proposta de Pacheco (2011), ao destacar a ousadia e a inovação dos Institutos Federais, converge com essa perspectiva de uma educação que transcende a formação técnica, promovendo uma compreensão crítica das dinâmicas sociais e produtivas.

Nesse sentido, a Rede Federal visa oferecer uma educação pública, gratuita e de qualidade, que promova uma atuação inclusiva e crítica na sociedade. Para atingir esse objetivo, é fundamental que os servidores compreendam a profundidade da proposta educacional e alinhem suas ações, tanto administrativas quanto pedagógicas, aos princípios da EPT. Como destaca Ciavatta (2014), a apropriação crítica de diferentes campos do conhecimento, teóricos e práticos, é indispensável para que os sujeitos possam intervir de maneira transformadora nas dinâmicas sociais e produtivas. Dessa forma, ao direcionarem suas práticas com base nesses princípios, os servidores contribuem para o desenvolvimento integral dos sujeitos e para a transformação social, em consonância com os valores de uma sociedade democrática e equitativa.

A formação continuada, neste contexto, configura-se como uma estratégia central para que esses profissionais aprimorem suas práticas. Pacheco (2011, p. 52) afirma que as

instituições "[...] devem possibilitar aos trabalhadores a formação continuada ao longo da vida, reconhecendo competências profissionais e saberes adquiridos informalmente em suas vivências, conjugando-os àqueles presentes nos currículos formais". Dessa forma, os servidores das instituições de ensino, ao se apropriarem dos conhecimentos inerentes à EPT, podem fortalecer suas práticas pedagógicas e administrativas, contribuindo para a efetiva implementação dos princípios omnilaterais.

Neste sentido, a formação contínua dos profissionais da educação é essencial para que possam aplicar metodologias e estratégias adequadas ao contexto da EPT, o que resulta em uma educação mais dinâmica e de qualidade. Conforme Batista *et al.* (2019), a capacitação não apenas aprimora a qualidade dos serviços prestados, mas também possibilita que o profissional desenvolva um pensamento crítico sobre seu papel na sociedade e dentro da instituição, além de refletir se as práticas institucionais estão alinhadas aos objetivos propostos.

Entre as diversas formas de qualificação disponíveis, destacam-se os Mestrados Profissionais voltados à EPT, como o ProfEPT, objeto de estudo desta pesquisa. Esse programa tem como objetivo, entre outros, "atender à necessidade de formação continuada, numa perspectiva interdisciplinar e em nível de mestrado, a fim de desenvolver atividades de ensino, gestão e pesquisa relacionadas à EPT" (IFES, 2023).

Na próxima seção, serão exploradas as características do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica e sua relevância para a formação dos profissionais que atuam no campo da EPT.

## **2.2 Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)**

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), curso de Mestrado Profissional, é uma iniciativa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), destinado à formação continuada de profissionais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com ênfase nos docentes e Técnicos-Administrativos da Rede Federal. A proposta do programa surgiu a partir do incentivo do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação, Científica e Tecnológica (CONIF), com o apoio da SETEC/MEC (IFES, 2017), em função da necessidade de:



[...] aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à EPT, em articulação com a demanda por qualificação de profissionais da rede, mas também abrindo possibilidades de formação qualificada ao público em geral, aproveitando a grande capilaridade de atuação territorial da RFEPCCT para otimizar a oferta das vagas do Programa (IFES, 2017).

O programa, que confere ao discente o título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, foi criado em 2016, por meio da Resolução do Conselho Superior nº 161/2016, de 16 de setembro de 2016, durante a gestão do então Reitor do IFES, Denio Rebello Arantes (IFES, 2016). Destaca em seu Regulamento o seguinte:

Art. 1º O ProfEPT é um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Educação Profissional e Tecnológica com um curso de mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica ofertado em Rede Nacional, pertencente à Área de Ensino e reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, do Ministério da Educação. Parágrafo único. O ProfEPT conduz ao título de Mestre/a em Educação Profissional e Tecnológica.

Art. 2º O ProfEPT tem como objetivo geral proporcionar formação em Educação Profissional e Tecnológica, visando tanto à produção de conhecimentos como ao desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado (IFES, 2023).

Atualmente, o ProfEPT abrange todos os estados brasileiros e o Distrito Federal. O programa é ofertado em rede por 40 Instituições Federais; em Minas Gerais, o curso é oferecido pelas seguintes instituições: CEFET-MG, IFMG, IFNMG, IF SUDESTE MG, IFSULDEMINAS e IFTM (IFES, 2023). Essa abrangência destaca a capilaridade e a relevância do programa na formação de profissionais qualificados, ao responder às demandas institucionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCCT) e às necessidades do público em geral.

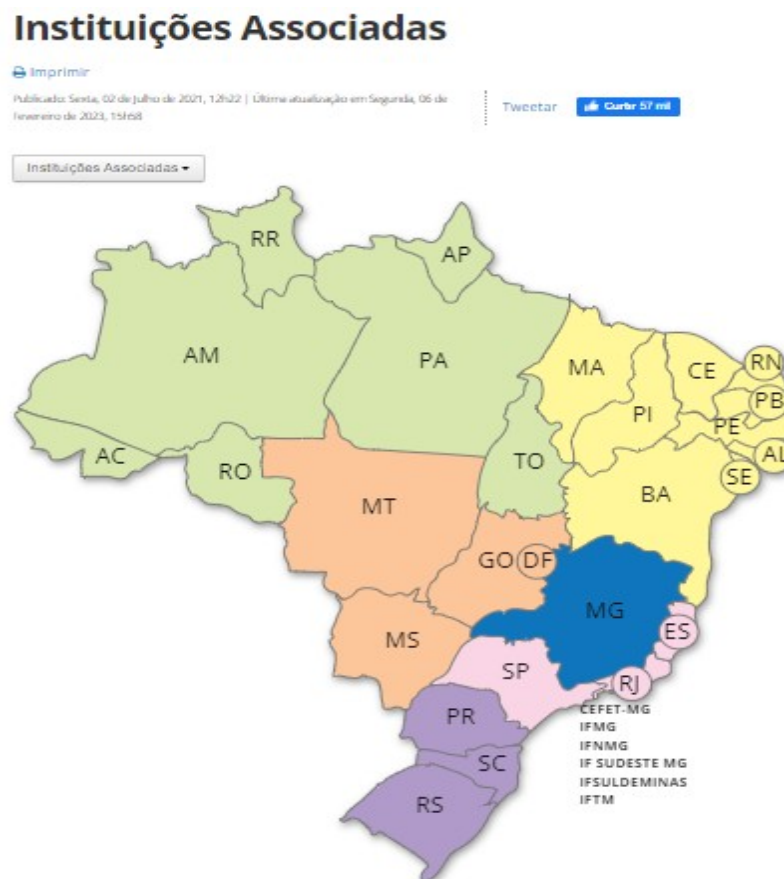
As instituições que ofertam o curso desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de pesquisas e produtos educacionais voltados à integração entre o conhecimento teórico e as demandas práticas do campo profissional. O programa também tem ampliado significativamente as investigações no campo da Educação Profissional e Tecnológica, conferindo maior visibilidade à área como campo de pesquisa; destaca-se, ainda, por incentivar a exploração de temas relacionados ao Trabalho e Educação, temas ainda pouco explorados, inclusive pelos servidores da RFEPCCT (Souza, 2019).

Nesse contexto, o ProfEPT não apenas amplia a pesquisa acadêmica, mas também atua como “[...] um ambiente composto por diferentes atores e instituições, inteiramente comprometidos com a experiência proveniente do mundo do trabalho na busca da melhoria das condições de trabalho e fortalecimento da EPT” (Machado; Urbanetz; Pinto, 2019, p. 557-

558). Adicionalmente, por sua natureza voltada à aplicação prática e inserção em contextos profissionais, o programa desempenha um papel relevante ao atender a profissionais interessados em aperfeiçoar suas práticas, pesquisas e promover inovações no contexto da EPT; seu impacto social e institucional tem servido como referência para outros programas de mestrado profissional, especialmente os organizados em redes nacionais (Machado; Urbanetz; Pinto, 2019).

A Figura 1 apresenta os estados com presença do ProfEPT e as instituições associadas em Minas Gerais, evidenciando a abrangência do programa em nível nacional.

Figura 1 - Estados com presença do ProfEPT e Instituições Associadas em Minas Gerais



Fonte: (IFES, 2023)

O ProfEPT se configura como um importante programa de pós-graduação *stricto sensu* em rede nacional, com presença em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Essa ampla distribuição tem contribuído para reduzir as disparidades regionais no Brasil no tocante à titulação em nível de mestrado. Conforme Souza (2019, p. 223), “[...] ao formar esse número de mestres, o ProfEPT tem cooperado para a redução das disparidades regionais no

Brasil no tocante à titulação em nível de mestrado, ainda concentrada no Sudeste do país, conforme o Plano Nacional de Educação 2014-2024". Embora o programa ainda enfrente desafios e indefinições, ele tem desempenhado um papel crucial ao ampliar o entendimento sobre a Educação Profissional e Tecnológica, uma modalidade educativa que, até recentemente, era pouco conhecida por muitos, mas que, por meio do ProfEPT, tem passado por um processo de ressignificação interna e transformação (Souza, 2019).

Dessa forma, o ProfEPT não apenas promove a formação continuada de docentes e TAEs, mas também fortalece a interiorização da pós-graduação *stricto sensu* e amplia o acesso ao ensino de qualidade em diversas regiões do Brasil, atendendo às demandas institucionais e às necessidades sociais.

### **2.2.1 Políticas institucionais e organização curricular no ProfEPT**

O ProfEPT estabelece políticas institucionais e diretrizes curriculares que visam promover a formação continuada, em nível de mestrado, aos profissionais da EPT. Seu objetivo é incentivar investigações interdisciplinares relacionadas ao trabalho, ciência, cultura e tecnologia, com vistas a aprimorar os processos educativos e de gestão em contextos formais e não formais. Além disso, busca suprir a demanda nacional por recursos humanos qualificados em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, fomentando pesquisas que unam conhecimentos práticos do mundo do trabalho com abordagens interdisciplinares, com o objetivo de contribuir para o progresso socioeconômico, científico e cultural em diversas regiões do Brasil (IFES, 2017). Nessa perspectiva:

[...] o ProfEPT vem se mostrando comprometido com a perspectiva da inovação, não restritamente instrumental, que considera os contextos institucionais e laborais daqueles que o frequentam, numa articulação entre conhecimentos fundamentais e estimulando os mestrandos a desenvolverem trabalhos técnico-científicos e a pesquisarem em seu espaço profissional (Machado; Urbanetz; Pinto, 2019, p. 559).

As políticas institucionais do ProfEPT incluem diretrizes específicas para garantir a integração entre o trabalho e a pesquisa, bem como incentivar as investigações interdisciplinares relacionadas ao trabalho, à ciência, à cultura e à tecnologia. Para alcançar esses objetivos, o programa é estruturado em duas linhas de pesquisa distintas.

A primeira linha, intitulada “Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)”, concentra-se nos fundamentos das práticas educativas e no desenvolvimento curricular no contexto da EPT. Ela explora estratégias interdisciplinares e

transversais que buscam proporcionar uma formação abrangente e significativa para os estudantes. Essa abordagem fundamenta-se na integração do trabalho como princípio educativo e da pesquisa como princípio pedagógico, aplicados tanto em ambientes formais quanto informais. Além disso, a linha de pesquisa abrange temáticas relevantes, como Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Relações Étnico-raciais, Educação Quilombola, Educação do Campo, Gênero e Educação para Pessoas com Deficiências, investigando suas interconexões com práticas educacionais e de trabalho (IFES, 2023).

A segunda linha de pesquisa, intitulada “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)”, concentra-se na concepção e organização dos ambientes pedagógicos no contexto da EPT. O enfoque principal está em estratégias interdisciplinares que buscam garantir a formação abrangente e significativa dos alunos. Essas estratégias fundamentam-se no princípio educativo do trabalho e no princípio pedagógico da pesquisa, aplicados tanto em contextos formais quanto informais de aprendizagem. Ressalta-se a importância da análise das memórias da EPT para compreender a evolução dos processos de ensino e da organização dos espaços pedagógicos ao longo do tempo (IFES, 2023).

Conforme Machado, Urbanetz e Pinto (2019), o trabalho desenvolvido nessas duas linhas de pesquisa busca preparar os egressos para enfrentar os desafios da EPT, capacitando-os tanto para o ensino quanto para a pesquisa. Os autores destacam que:

O trabalho nessas duas linhas pretende formar o egresso para que ele seja habilitado a desenvolver atividades de pesquisas e relacionadas ao ensino, voltadas para a educação profissional e tecnológica, em espaços formais e não formais, bem como estar capacitado a desenvolver soluções tecnológicas que possam contribuir para a melhoria do ensino (Machado; Urbanetz; Pinto, 2019, p. 550).

Além dessa preparação acadêmica e prática, o ProfEPT estabelece critérios formais para a conclusão do curso e a obtenção do título de mestre. O regulamento detalha os requisitos necessários, que incluem a integralização de créditos, a aprovação em exames e a entrega de produtos educacionais que devem ser aplicados e registrados formalmente (IFES, 2023). As exigências incluem:

Art. 30 Para a conclusão do ProfEPT e obtenção do respectivo título de Mestre/a, o/a discente deve:

- I. Totalizar os 32 (trinta e dois) créditos, previstos no Art. 22 deste Regulamento;
- II. Ser aprovado/a no Exame de Qualificação;
- III. Ter seu Trabalho de Conclusão de Curso aprovado;
- IV. Entregar a versão final do Trabalho de Conclusão de Curso e do Produto Educacional;

V. Atender às exigências específicas da Instituição Associada.

§ 1º. O/A mestrando/a que não cumprir todos os requisitos do Art. 30 será desligado/a do Programa e não fará jus ao recebimento do diploma.

§ 2º. Os Produtos Educacionais, após a validação da banca examinadora, deverão ter registro, tais como ISBN, DOI, Registro de Patente, registro de software e/ou outro como forma de cumprimento da exigência de registro definida nos critérios da Área de Ensino, bem como serem depositados em repositório de acesso aberto (IFES, 2023).

Dessa forma, o cumprimento dessas exigências articula-se diretamente com a organização curricular do ProfEPT, estruturada para oferecer uma formação rigorosa e abrangente em EPT. De acordo com o regulamento estabelecido, o curso está configurado para um total de 480 horas de atividades didáticas, equivalentes a 32 créditos, distribuídos da seguinte maneira: 18 créditos, ou 270 horas, em disciplinas obrigatórias; oito créditos, ou 120 horas, em disciplinas obrigatórias de orientação; e seis créditos, ou 90 horas, em disciplinas eletivas. (Anexo I do Regulamento ProfEPT, 2023).

De acordo com o Art. 23 do Regulamento, o curso tem duração padrão de 24 meses, com possibilidade de extensão, em caráter excepcional, até 30 meses mediante decisão da Comissão Acadêmica Local (CAL) do ProfEPT (IFES, 2023). Já o Art. 24 do Regulamento, diz que os critérios de avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) são definidos pela CAL, em conformidade com as diretrizes da Área de Ensino e o regulamento do ProfEPT (IFES, 2023). O TCC, apresentado na forma de dissertação, requer um relato descritivo e analítico da pesquisa realizada, além da elaboração e aplicação de um Produto Educacional. Esse trabalho deve estar embasado em um referencial teórico-metodológico específico, conforme definido pela Área de Ensino.

A condução da pesquisa e a elaboração do Produto Educacional são supervisionadas pelo orientador designado, e o Produto deve ser aplicado em ambientes reais relacionados ao contexto da pesquisa. A avaliação ocorre com a participação dos sujeitos da pesquisa e/ou especialistas na área, culminando na validação pela Banca Examinadora final do programa. Além disso, conforme Art. 24, § 3º do Regulamento, os discentes do ProfEPT são incentivados a investigar Processos e Produtos Educacionais que atendam às demandas sociais, com foco, principalmente, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica de nível técnico, em ambientes formais e não formais (IFES, 2023).

Nesse contexto, o ProfEPT busca suprir uma lacuna na qualificação dos profissionais da EPT, com o desafio de reduzir a distância entre a prática profissional e o conhecimento acadêmico. O programa oferece a oportunidade de reflexão sobre o papel da EPT no contexto brasileiro, ao fomentar a construção de conhecimentos que emergem da prática profissional e

aproximam a pesquisa e a inovação do cotidiano do trabalho na EPT, que utiliza o conhecimento científico como subsídio para decisões e inovações necessárias ao processo de trabalho (Machado; Urbanetz; Pinto, 2019).

O percurso formativo do ProfEPT é constituído por disciplinas obrigatórias, eletivas e de orientação de projetos, integradas às linhas de pesquisa, e tem como objetivo a sustentação teórica das investigações relacionadas à EPT e ao mundo do trabalho, em espaços formais e informais; esse percurso inclui, ainda, atividades de pesquisa e extensão, voltadas à formação de profissionais qualificados para atuar na EPT e em outras áreas, em nível de pós-graduação *stricto sensu* (Escott; França, 2021).

Em consonância com essa perspectiva, o ProfEPT apresenta-se como um espaço privilegiado dentro da Rede Federal para a revisão e transformação de suas bases conceituais, assumindo uma postura que transcende a simples interpretação da realidade. A proposta é que a compreensão crítica dos diversos mecanismos de opressão e degradação humana presentes nos processos de trabalho seja acompanhada por uma ação educativa que busque, de forma efetiva, transformar essa realidade (Castaman; Rodrigues, 2020).

Dessa forma, a estrutura curricular e os critérios de avaliação do ProfEPT expressam o compromisso do programa em promover uma formação acadêmica sólida e aplicada, capacitando os profissionais para enfrentar os desafios contemporâneos da EPT no Brasil, ao mesmo tempo em que fomentam a transformação social e o desenvolvimento humano por meio da prática educacional e da pesquisa.

### ***2.2.2 Reflexos do ProfEPT no IFTM Campus Patrocínio***

Como discutido na seção anterior sobre as políticas institucionais e a organização curricular do ProfEPT, esse programa tem se configurado como uma importante ferramenta para o desenvolvimento profissional dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs). Seu formato em rede, aliado a uma proposta curricular voltada à formação em EPT, tem gerado impactos significativos em diversos *campi* do IFTM. Para exemplificar os resultados e evidenciar as formações proporcionadas, destaca-se o caso do IFTM *Campus* Patrocínio, que aponta avanços importantes.

Até 2017, o *Campus* contava com apenas dois TAEs com título de mestre, oriundos de outros programas. Após a implementação do ProfEPT, ocorreu uma transformação relevante: oito mestres já foram formados, e outros dois mestrandos estão em processo de conclusão.

Esses avanços abrangem também o corpo docente, com membros que obtiveram o título de mestre por meio do programa.

Apesar de seu caráter recente, o ProfEPT, graças à sua dinâmica, configura-se como o maior programa da área de ensino da CAPES, presente em todos os estados do Brasil. Seu objetivo é aprimorar a educação e a gestão escolar na EPT, por meio da capacitação de profissionais da rede e da oferta de uma formação de qualidade. O programa também contribui para a interiorização e democratização da pós-graduação *stricto sensu* no país (Ribeiro; Suhr; Batista, 2019).

Assim, observa-se que a formação continuada proporcionada pelo ProfEPT não se limita ao crescimento individual dos profissionais, mas também contribui para uma melhoria significativa na EPT, com impactos positivos no sistema educacional do país. Seu papel na qualificação de professores e Técnicos-Administrativos transcende a oferta de uma educação de qualidade, ao contribuir para o desenvolvimento sustentável e social do Brasil.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 Descrição dos procedimentos metodológicos**

Em relação à metodologia de pesquisa, Minayo (2002, p. 16) salienta que “[...] o caminho do pensamento é a prática exercida na abordagem da realidade. Neste sentido, a metodologia ocupa um lugar central no interior das teorias e está sempre referida a elas”. A presente pesquisa é de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e descritivos, e adota uma abordagem quali-quantitativa para melhor compreensão dos fenômenos investigados. Os procedimentos metodológicos englobam pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso.

Foi aplicado um questionário semiestruturado, conforme Apêndices B e C, aos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) que já concluíram seus cursos, aos evadidos / desistentes, e àqueles que estavam em processo de conclusão. A diversidade de métodos: pesquisa bibliográfica, documental, estudo de caso e questionário semiestruturado, permitiu uma análise abrangente dos dados coletados e proporcionou uma compreensão mais aprofundada do objeto de estudo. A pesquisa bibliográfica e documental forneceu um contexto teórico e histórico, enquanto o estudo de caso trouxe análise detalhada de um exemplo específico. O questionário semiestruturado foi utilizado para captar dados de diversos indivíduos, o que ofereceu uma visão abrangente de suas experiências. A combinação destes métodos permitiu a coleta de uma variedade de dados, que abrangeu tanto aspectos quantitativos quanto percepções qualitativas, enriquecendo, assim, os resultados da pesquisa.

A pesquisa de natureza aplicada refere-se a estudos que são conduzidos com o propósito de solucionar problemas identificados nas sociedades em que os pesquisadores estão inseridos (Gil, 2017). Conforme Silva e Menezes (2001), esse tipo de pesquisa “[...] objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”. De forma complementar, Gil (2017, p. 26) ressalta que as pesquisas aplicadas são “[...] voltadas à aquisição de conhecimentos com vistas à aplicação numa situação específica”. Além disso, tanto nas pesquisas aplicadas quanto nas básicas, é fundamental considerar a relevância do estudo. Severino (2013) argumenta que essa relevância está diretamente ligada à escolha do objeto de estudo, o que destaca a importância de identificar problemas que afetem diretamente a comunidade local. Dessa forma, os resultados das investigações podem se traduzir em contribuições que impactem positivamente o contexto social em que a pesquisa é realizada.



Em relação aos objetivos, destaca-se que caráter exploratório visa aprofundar a compreensão sobre a contribuição do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) / curso de Mestrado na formação continuada dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM). Gil (2017, p. 26) afirma que o objetivo exploratório visa “[...] proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado”. Assim, esse objetivo, busca identificar padrões, tendências e relações que podem não ter sido previamente reconhecidos, o que possibilita uma compreensão mais completa e detalhada do tema em questão.

Neste contexto, Silva (2021, p. 18) destaca a importância do objetivo exploratório ao afirmar que ele “[...] permite a familiarização com fenômenos relativamente desconhecidos, e a obtenção de informações sobre possibilidades de pesquisas mais profundas e específicas, identificando possíveis problemas, conceitos ou variáveis para pesquisas futuras”. A pesquisa exploratória, portanto, concentra-se na coleta de informações sobre um objeto específico, estabelecendo um escopo de trabalho e identificando as condições que influenciam a manifestação desse objeto (Severino, 2013).

Toda pesquisa possui objetivos específicos, que variam de acordo com seu foco. No caso da pesquisa descritiva, o objetivo é descrever as características de uma população ou fenômeno, além de identificar possíveis relações entre variáveis. Um amplo espectro de estudos se enquadra nessa categoria, sendo a maioria das pesquisas profissionais provavelmente classificadas como descritivas (Gil, 2017).

Neste contexto, o objetivo descritivo desta pesquisa é detalhar os fenômenos relacionados ao impacto do ProfEPT na formação continuada dos TAEs. O foco é compreender os efeitos dessa iniciativa na capacitação desses profissionais, com ênfase nas alterações no desenvolvimento profissional e nas competências adquiridas com a participação no programa. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa concentrou-se na descrição dessas transformações no desenvolvimento profissional dos TAEs, bem como na análise das possíveis causas dessas mudanças, com foco nos elementos do ProfEPT que podem ter contribuído para o aprimoramento das suas competências.

Assim, entende-se que o cerne deste objetivo está direcionado à compreensão dos aspectos distintivos da comunidade, como desafios, instituições educacionais, formação profissional, valores, abordagens pedagógicas e o cenário ocupacional (Triviños, 1987). Para

que a pesquisa tenha certo grau de validade, Triviños assevera que este objetivo exige do pesquisador:

[...] uma precisa delimitação de técnicas, métodos, modelos e teorias que orientarão a coleta e interpretação dos dados. A população e a amostra devem ser claramente delimitadas, da mesma maneira, os objetivos do estudo, os termos e as variáveis, as hipóteses, as questões de pesquisa etc. (Triviños, 1987, p. 112).

Essa orientação de Triviños (1987) ressalta a necessidade de um planejamento rigoroso para garantir a validade da pesquisa. A delimitação precisa das variáveis, dos objetivos e das técnicas aplicadas torna-se essencial para assegurar que os dados coletados permitam uma análise consistente e alinhada ao propósito do estudo. Dessa forma, o objetivo descritivo proposto foi desenvolvido considerando essas diretrizes, de modo a aprofundar a compreensão dos fenômenos investigados.

A avaliação da qualidade dos resultados de uma pesquisa requer o entendimento dos métodos de coleta de dados, assim como dos procedimentos utilizados em sua análise e interpretação. Após a definição dos objetivos, é essencial considerar os métodos mais adequados para alcançar esses resultados. Nesse contexto, surgem sistemas de classificação que categorizam as pesquisas com base na natureza dos dados, distinguindo entre pesquisa quantitativa e qualitativa (Gil, 2017). Para o autor:

É possível, de maneira bem simplificada, classificar as pesquisas em quantitativas e qualitativas. Nas pesquisas quantitativas os resultados são apresentados em termos numéricos e, nas qualitativas, mediante descrições verbais. Assim podem ser definidas como pesquisas quantitativas: pesquisa experimental, ensaio clínico, estudo de coorte, estudo caso-controle e levantamento. Podem, por sua vez, ser definidas como qualitativas as pesquisas: estudo de caso, pesquisa narrativa, pesquisa etnográfica, pesquisa fenomenológica, grounded theory, pesquisa-ação e pesquisa participante (Gil, 2017, p. 39-40).

Com base na classificação mencionada, a abordagem qualiquantitativa caracteriza-se pela integração de métodos quantitativos e qualitativos, o que permite uma análise mais abrangente e aprofundada do tema investigado. Conforme Minayo (2002, p. 22) destaca, “o conjunto de dados quantitativos e qualitativos, porém, não se opõem. Ao contrário, se complementam, pois a realidade abrangida por eles interage dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia”. Assim, essa combinação possibilita à pesquisa captar tanto os aspectos numéricos quanto as percepções subjetivas, oferecendo uma visão mais completa do fenômeno estudado.

Quanto aos procedimentos técnicos foram desenvolvidas as pesquisas bibliográfica, documental e estudo de caso. A pesquisa bibliográfica consiste em uma análise fundamentada em material já publicado, abrange tradicionalmente fontes impressas, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos; contudo, devido à proliferação de novos formatos de informação, essa modalidade de pesquisa agora incorpora diversas fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, além do conteúdo disponibilizado na Internet (Gil, 2017). Em relação à pesquisa documental, o autor destaca que:

Vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas, tais como assentamento, autorização, comunicação etc. Mas há fontes que ora são consideradas bibliográficas, ora documentais. Por exemplo, relatos de pesquisas, relatórios e boletins e jornais de empresas, atos jurídicos, compilações estatísticas etc. Assim, recomenda-se que seja considerada fonte documental quando o material consultado é interno à organização, e fonte bibliográfica quando for obtido em bibliotecas ou bases de dados (Gil, 2017, p. 29).

Nesta pesquisa, as fontes foram categorizadas conforme sua origem, seguindo critérios de inclusão e exclusão baseados na relevância temática, no período de publicação e no impacto das obras selecionadas. Foram priorizados livros e artigos publicados nos últimos 15 anos, de modo a garantir que as bases teóricas utilizadas fossem atualizadas e alinhadas ao contexto educacional contemporâneo. Fontes anteriores a esse período foram consideradas quando essenciais para a fundamentação teórica e histórica do estudo.

Além disso, a pesquisa bibliográfica e documental foi enriquecida com consultas a bases de dados e repositórios, como o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Google Acadêmico, revistas científicas e repositórios institucionais. Esses recursos foram fundamentais para a construção do estado da arte, permitindo identificar contribuições relevantes e compreender a evolução teórica e prática relacionadas aos temas abordados. Documentos institucionais e dispositivos legais, como a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 11.091/2005 e o Decreto nº 9.991/2019, também foram utilizados, dada a relevância normativa no contexto educacional e profissional.

Para a análise dos textos, utilizou-se a análise interpretativa conforme delineada por Severino (2013). Essa abordagem busca situar as ideias dos autores em um contexto teórico mais amplo, permite uma leitura que vai além da simples compreensão objetiva da mensagem textual. Envolve a identificação de pressupostos subjacentes, a relação das ideias centrais das fontes com outras perspectivas teóricas e a apreciação de aspectos como coerência interna e relevância das obras para o campo investigado. O processo contemplou a contextualização das ideias principais dentro das concepções gerais dos autores, seguida pela análise de sua relação

com outras abordagens identificadas na literatura. Além disso, procedeu-se à apreciação de elementos como originalidade, profundidade e contribuição das obras para o desenvolvimento da temática tratada. Dessa forma, assegurou-se que a interpretação fosse sustentada por bases teóricas consistentes e alinhada aos objetivos do estudo.

No que diz respeito ao estudo de caso, Gil (2017, p. 34) afirma que “[...] é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos casos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”. O autor destaca que o propósito do estudo de caso não é fornecer um conhecimento preciso sobre as características de uma população, mas oferecer uma visão abrangente sobre o problema investigado, além de identificar potenciais fatores que o impactam ou são por ele influenciados (Gil, 2017).

Em consonância com essa abordagem, a pesquisa adotou o estudo de caso para analisar a percepção dos TAEs, discentes do ProfEPT, em relação à experiência de formação continuada e aos reflexos em suas instituições de origem, com ênfase no IFTM. A análise concentrou-se em um grupo selecionado de participantes do ProfEPT, o que possibilitou uma compreensão mais detalhada das nuances e dos impactos dessa experiência, tanto no desenvolvimento individual quanto no âmbito institucional.

Os procedimentos metodológicos selecionados não apenas serviram como base para a dissertação, mas também apoiaram a construção colaborativa do produto educacional proposto, intitulado "Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica". Essa abordagem integrada possibilita que tanto a pesquisa acadêmica quanto o desenvolvimento prático do produto educacional estejam sustentados em uma sólida base teórico-metodológica, contribuindo para a produção de conhecimento relevante e aplicável no contexto da EPT.

### ***3.1.1 Instrumento de coleta de Dados***

No que concerne ao instrumento de coleta de dados, Silva e Menezes (2001, p. 33) destacam que sua definição “[...] dependerá dos objetivos que se pretende alcançar com a pesquisa e do universo a ser investigado”. Complementando essa perspectiva, Gil (2017, p. 94), afirma que “para a coleta de dados nos levantamentos são utilizadas as técnicas de interrogação: o questionário, a entrevista e o formulário”. Nesse contexto, o presente estudo adotou um questionário semiestruturado direcionado aos TAEs mestrando do ProfEPT no IFTM que concluíram ou estão em fase de conclusão, assim como aos evadidos/desistentes do programa.

Para garantir que o questionário atenda aos objetivos da pesquisa, Silva e Menezes (2001, p. 33) definem-no como:

[...] uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante. O questionário deve ser objetivo, limitado em extensão e estar acompanhado de instruções. As instruções devem esclarecer o propósito de sua aplicação, ressaltar a importância da colaboração do informante e facilitar o preenchimento.

Além dessa definição, é imprescindível que a elaboração do questionário siga princípios que garantam sua eficácia e clareza, assegurando a obtenção de respostas precisas e relevantes. Como destacado por Gil (2017), a estrutura do questionário deve respeitar uma série de diretrizes que contribuem para a qualidade e validade dos dados coletados, a saber:

- a) as questões devem ser preferencialmente fechadas, mas com alternativas suficientemente exaustivas para abrigar a ampla gama de respostas possíveis;
- b) devem ser incluídas apenas as perguntas relacionadas ao problema proposto;
- c) não devem ser incluídas perguntas cujas respostas possam ser obtidas de forma mais precisa por outros procedimentos;
- d) devem-se levar em conta as implicações da pergunta com os procedimentos de tabulação e análise dos dados;
- e) devem ser evitadas perguntas que penetrem na intimidade das pessoas;
- f) as perguntas devem ser formuladas de maneira clara, concreta e precisa;
- g) deve-se levar em consideração o sistema de referência do entrevistado, bem como seu nível de informação;
- h) a pergunta deve possibilitar uma única interpretação;
- i) a pergunta não deve sugerir respostas;
- j) as perguntas devem referir-se a uma única ideia de cada vez;
- k) o número de perguntas deve ser limitado;
- l) o questionário deve ser iniciado com as perguntas mais simples e finalizado com as mais complexas;
- m) as perguntas devem ser dispersadas sempre que houver possibilidade de “contágio”;
- n) convém evitar as perguntas que provoquem respostas defensivas, estereotipadas ou socialmente indesejáveis, que acabam por encobrir sua real percepção acerca do fato;
- o) deve ser evitada a inclusão, nas perguntas, de palavras estereotipadas, bem como a menção a personalidades de destaque, que podem influenciar as respostas, tanto em sentido positivo quanto negativo;
- p) cuidados especiais devem ser tomados em relação à apresentação gráfica do questionário, tendo em vista facilitar seu preenchimento;
- q) o questionário deve conter uma introdução que informe acerca da entidade patrocinadora, das razões que determinaram a realização da pesquisa e da importância das respostas para atingir seus objetivos;
- r) o questionário deve conter instruções acerca do correto preenchimento das questões, preferencialmente com caracteres gráficos diferenciados (Gil, 2017, p. 95-96).

Essas orientações destacam a relevância de um planejamento criterioso na elaboração do questionário, assegurando que as respostas obtidas sejam válidas e confiáveis, além de facilitarem a interpretação dos dados. A adoção dessas diretrizes busca garantir a eficiência do

instrumento de coleta de dados, tanto em sua aplicação quanto no processamento das informações, o que contribui para a consistência e relevância dos resultados da pesquisa.

### ***3.1.2 Métodos de análise e discussão de dados coletados***

Os métodos empregados para a coleta e análise dos dados nesta pesquisa envolveram a utilização Google Forms<sup>11</sup>, o que permitiu o envio e recebimento dos questionários de forma ágil e segura. Para obter informações detalhadas dos participantes, foram aplicados dois questionários distintos. O primeiro, composto por 12 questões, teve como objetivo a coleta de dados sociodemográficos dos TAEs que são alunos do ProfEPT no IFTM. As questões abrangeram dados como: nome, sexo, idade, instituição de origem, cargo, área de atuação, nível de graduação, naturalidade, raça, cidade de residência, tempo de atuação no serviço público e o status atual em relação ao ProfEPT. Esses dados permitiram analisar o perfil dos participantes e sua relação com os dados coletados na pesquisa.

O segundo questionário, composto por 9 questões em formato de escala Likert, permitiu aos participantes expressar seu grau de concordância com as afirmações propostas. Além das questões fechadas, incluiu duas questões abertas ao final, proporcionando contribuições mais pessoais e detalhadas. Os dados obtidos foram analisados por métodos estatísticos, com cálculo de médias, medianas, modas e desvios-padrão das respostas na escala Likert. As respostas às questões abertas foram submetidas à análise de conteúdo qualitativa, visando identificar temas emergentes e interpretações relevantes para os objetivos da pesquisa. Esses procedimentos possibilitaram uma análise das percepções, experiências e contribuições dos participantes em relação ao ProfEPT e às políticas de formação continuada no contexto do IFTM.

A escala Likert é uma técnica amplamente utilizada em pesquisas que buscam mensurar atitudes e opiniões. Ela oferece aos respondentes uma série de opções de resposta a uma determinada afirmação, com categorias que refletem diferentes graus de concordância, geralmente organizadas em cinco níveis, variando de "discordo totalmente" a "concordo totalmente". Em vez de responder de forma binária, como "sim" ou "não", os participantes

---

<sup>11</sup> Para a aplicação do questionário semiestruturado, foi utilizado o Google Forms, uma ferramenta disponibilizada pelo Google. Todo o contato entre os pesquisadores e os participantes, assim como o envio e o recebimento dos questionários, ocorreu de forma online.

atribuem uma nota conforme a escala, indicando o nível de concordância ou discordância com a afirmação proposta (Feijó; Vicente; Petri, 2020).

A escala de verificação de Likert “[...] consiste em tomar um construto e desenvolver um conjunto de afirmações relacionadas à sua definição, para as quais os respondentes emitirão seu grau de concordância” (Junior; Costa, 2014, p. 5). Os autores destacam que a escala Likert permite aos respondentes expressar seu grau de concordância com uma afirmação específica. A partir dessas respostas, é possível interpretar ou inferir o nível de intensidade do conceito que está sendo investigado, como opiniões ou atitudes. A escala original, proposta pelos autores, consiste em cinco pontos, que variam de "discordo totalmente" a "concordo totalmente" (Júnior; Costa, 2014). A seguir, no Quadro 1, apresenta-se um exemplo da distribuição de pontos utilizada na presente pesquisa.

Quadro 1 - Exemplo de escala Likert

<b>A participação no Programa ProfEPT contribui para o meu desenvolvimento profissional como Técnico-Administrativo em Educação?</b>					
<b>Grau de concordância</b>	<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo</b>	<b>Nem concordo nem discordo – “Neutro”</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo totalmente</b>
<b>Pontuação (x)</b>	1	2	3	4	5
<b>Número de respondentes (f)</b>	10	15	20	30	25

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Para a análise dos dados coletados por meio da escala Likert, utilizam-se técnicas estatísticas descritivas, como o cálculo de médias, medianas, modas e desvios-padrão para cada item da escala (Junior; Costa, 2014). Essas medidas proporcionam uma visão geral das tendências e variações das respostas, permitindo compreender o comportamento dos respondentes e suas percepções sobre o tema investigado.

A média das respostas é calculada somando-se os valores atribuídos a cada opção e dividindo-se pelo número total de respondentes. A média representa a tendência central das respostas, auxiliando na identificação de uma inclinação geral dos respondentes para concordância ou discordância em relação às afirmações propostas; quando a distribuição de frequência apresenta uma maior concentração de valores intermediários da variável em comparação com valores extremos, observa-se a existência de uma tendência central (Feijoo, 2010). A análise da média permite compreender a orientação predominante das opiniões expressas pelos participantes.

A mediana é obtida ao ordenar as respostas e identificar o valor central da distribuição. Esse indicador é especialmente útil para determinar a posição central das respostas, sendo menos influenciado por valores extremos em comparação à média. Com 100 respondentes, por exemplo, a mediana corresponde ao valor entre o 50º e o 51º item da sequência ordenada. A mediana divide a distribuição em duas partes iguais: metade dos valores está abaixo dela, e a outra metade, acima. Este conceito é fundamental para comparações entre diferentes grupos, permitindo identificar quais apresentam resultados mais elevados ou mais baixos, independentemente da forma da distribuição (Feijoo, 2010).

A moda indica a resposta mais frequente para cada afirmação, destacando o grau de concordância que foi mais comumente escolhido pelos respondentes. Conforme Feijoo (2010, p. 20):

É o valor da distribuição que ocorre com a maior frequência, ou seja, o valor que mais se repete dentro de uma série de observações. A moda só pode ser utilizada como medida de tendência central quando apenas um valor da série ocorre com maior frequência.

Essa medida é especialmente útil para identificar o consenso predominante entre os participantes, evidenciando o valor que mais se destacou nas respostas.

O desvio-padrão é utilizado para medir a dispersão das respostas em torno da média. Um desvio-padrão baixo indica que as respostas estão concentradas em torno da média, enquanto um desvio-padrão alto indica uma maior variabilidade nas respostas. Como medida de dispersão, o desvio-padrão complementa a medida de tendência central, evidenciando que, quando os valores de um conjunto de dados estão próximos à média aritmética, esta é mais representativa. Por outro lado, quando os valores estão amplamente dispersos ao redor da média, sua representatividade diminui (Feijoo, 2010).

A descrição dos métodos de análise estatística, envolvendo os cálculos de média, mediana, moda e desvio-padrão, proporciona uma visão clara de como os dados coletados podem ser processados e analisados. Os exemplos detalhados dos cálculos encontram-se no Apêndice D, cujos dados de referência foram extraídos do Quadro 1 – Exemplo de escala Likert, mencionado anteriormente.

Os resultados foram analisados à luz dos objetivos da pesquisa e das teorias previamente estabelecidas, com o objetivo de compreender como as experiências e percepções dos TAEs podem contribuir para o aprimoramento do ProfEPT e para a



implementação de políticas e práticas de formação continuada mais eficazes, tanto no IFTM quanto em outras Instituições Federais de Ensino.

### ***3.1.3 População a ser estudada e limitações da pesquisa***

Esta pesquisa apresenta algumas limitações que devem ser consideradas. A população estudada compreendeu os TAEs que participaram do ProfEPT, ofertado pelo IFTM. A amostra incluiu TAEs que concluíram o curso, estavam matriculados ou que evadiram. Desde 2017, o ProfEPT no IFTM formou cinco turmas, com mais duas em andamento.

No que se refere ao ingresso no programa, como exemplo, o edital ProfEPT nº 02/2023 estabeleceu que 50% das vagas de cada Instituição Associada (IA) sejam reservadas para servidores pertencentes ao quadro permanente ativo das seguintes instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Centros Federais de Educação Tecnológica; e Colégio Pedro II. As demais vagas destinam-se à ampla concorrência, podendo incluir TAEs, desde que cumpram os critérios estabelecidos (IFES, 2023).

Portanto, foram excluídos da pesquisa participantes que não eram TAEs das Instituições Federais de Ensino, profissionais que não pertenciam ao quadro permanente ativo dessas instituições e indivíduos que não participaram do ProfEPT no IFTM. A identificação dos TAEs aptos a participar da pesquisa foi realizada junto à Coordenação do curso e à Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA) do *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, totalizando 94 participantes.

A pesquisa limitou-se à avaliação das percepções dos TAEs sobre a formação continuada proporcionada pelo ProfEPT e o impacto dessa formação no IFTM, bem como nas instituições de origem dos demais participantes. Essa delimitação pode restringir a generalização dos resultados para outras realidades institucionais onde o programa também é ofertado.

Outra limitação refere-se à metodologia adotada, que utilizou um questionário semiestruturado para a coleta de dados. Embora essa abordagem permita uma análise das percepções dos participantes, pode não abarcar integralmente aspectos qualitativos mais profundos ou nuances específicas da interação dos TAEs nas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

Por fim, é importante destacar que esta pesquisa possui caráter observacional, sem intervenção direta nos participantes. As conclusões fundamentam-se nas respostas dos TAEs

aos questionários e não abrangem possíveis implicações ou efeitos não intencionais das políticas educacionais analisadas. Essas limitações são fundamentais para uma interpretação criteriosa dos resultados e para orientar pesquisas futuras que explorem, de forma mais aprofundada, os impactos do ProfEPT e de programas similares na formação continuada dos TAEs.

### **3.1.4 *Garantias éticas, riscos e benefícios para os participantes da pesquisa***

A pesquisa foi conduzida inteiramente online, por meio dos e-mails e contatos dos TAEs fornecidos pela Coordenação do ProfEPT no IFTM e pelo CRCA, após autorização do Comitê de Ética. Todas as medidas necessárias foram adotadas para garantir um ambiente seguro e respeitoso aos participantes, além de preservar o anonimato e a confidencialidade das informações coletadas, acessíveis exclusivamente ao pesquisador e ao orientador. Antes da coleta de dados, os participantes receberam informações sobre os objetivos da pesquisa e o uso dos dados.

O consentimento dos participantes foi obtido por meio de um convite enviado via e-mail, com o título "Pesquisa sobre TAEs - ProfEPT/IFTM: contribua com sua experiência!". No corpo do e-mail, o pesquisador apresentou os objetivos da pesquisa e forneceu o link para o formulário de participação, hospedado no Google Forms. Ao acessar o formulário, os participantes receberam novamente informações sobre os detalhes da pesquisa, incluindo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), disponível para download. O documento apresentava informações detalhadas sobre os objetivos da pesquisa, procedimentos, possíveis riscos e benefícios, além de assegurar a confidencialidade dos dados coletados. Os participantes foram instruídos a ler o TCLE antes de prosseguir, e sua concordância com os termos foi formalizada ao avançarem para o preenchimento do formulário. Foi garantido o direito de desistência a qualquer momento, bem como a opção de não responder a questões específicas, assegurando assim uma participação voluntária e informada.

A responsabilidade do pesquisador em assegurar um ambiente ético e seguro para a coleta de dados vai além do cumprimento de normas formais. Como ressaltado por Padilha *et al.* (2005), a condição de pesquisador exige o compromisso de produzir conhecimento que contribua para a ciência de forma digna e enriquecedora, além de comunicar claramente aos participantes como esse conhecimento será produzido. Nesse contexto, as medidas adotadas garantiram total transparência nos procedimentos, assegurando dignidade à pesquisa e aos

participantes e proporcionando pleno entendimento sobre o processo. Dessa forma, os participantes puderam tomar decisões de maneira consciente e voluntária, com a garantia do direito de desistência a qualquer momento.

Os riscos para os participantes foram mínimos, pois a pesquisa concentrou-se na coleta de percepções e experiências pessoais. No entanto, reconheceu-se que a reflexão sobre experiências pessoais e práticas profissionais poderia, em alguns casos, causar desconforto emocional ou psicológico. Por essa razão, os participantes foram informados de que poderiam, a qualquer momento, recusar-se a responder perguntas específicas ou retirar seu consentimento para interromper a participação.

Os benefícios para os participantes incluíram a oportunidade de refletir sobre suas experiências de formação continuada e contribuir para o aprimoramento do ProfEPT. Além disso, os resultados da pesquisa podem oferecer subsídios importantes para a implementação de políticas e práticas de formação continuada mais eficazes nas instituições de origem dos participantes, especialmente no IFTM.

## 4 PRODUTO EDUCACIONAL

### 4.1 Conceituação, objetivos e justificativa do Produto Educacional

O Produto Educacional (PE) é um componente relevante no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sendo o resultado concreto de uma pesquisa que, entre seus objetivos, busca contribuir para a formação continuada dos profissionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPCT). A seguir, destaca-se o propósito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e sua relação com o Produto Educacional:

Atender à necessidade de formação continuada, numa perspectiva interdisciplinar e em nível de mestrado, a fim de desenvolver atividades de ensino, gestão e pesquisa relacionadas à EPT, na perspectiva de elaboração de produtos educacionais e materiais técnico-científicos com vistas à melhoria do ensino e à inovação tecnológica (IFES, 2023).

A conceituação do Produto Educacional no contexto da EPT é reforçada pelo documento de área relacionado ao Ensino, que o define como:

[...] o resultado de um processo criativo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema ou, ainda, a uma necessidade concreta associados ao campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo. Pode ser produzido de modo individual (discente ou docente) ou coletivo. A apresentação de descrição e de especificações técnicas contribui para que o produto ou processo possa ser compartilhável ou registrado (Brasil, 2019, p. 16).

De acordo com o Relatório de Produção Técnica da CAPES de 2019, foram identificados 21 tipos de produtos educacionais, subdivididos em diversos subtipos, distribuídos entre as 49 Áreas de Conhecimento. A CAPES recomendou que cada Área de Conhecimento selecionasse 10 tipos de produtos educacionais (CAPES, 2019). A orientação seguida pela Área de Ensino, listou esses tipos na Ficha de Avaliação – Programas Acadêmicos e Profissionais (CAPES, 2020). Ressalta-se que, embora a CAPES utilize o termo “Produção Técnica-Tecnológica (PTT)” para se referir aos produtos resultantes de dissertações ou teses, na Área de Ensino é recorrente utilizar o uso do termo "produto educacional" (Dourado; Colombo, 2023).

Diante deste contexto, a proposta de elaboração do produto enquadrrou-se no “PTT1 - Material didático/instrucional”, que contempla propostas de ensino com sugestões de

experimentos e atividades práticas, que inclui, dentre outras, páginas de internet e *blogs* (CAPES, 2020).

Na construção do Produto Educacional resultante desta pesquisa, optou-se pelo uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), que expandiram os horizontes da construção do conhecimento, transformando não apenas o ambiente escolar, mas também os espaços empresariais, residenciais e sociais em ambientes educativos; cada vez mais, indivíduos optam por buscar informações disponíveis nas redes de computadores e em serviços online que atendem às suas necessidades pessoais de conhecimento (Junior, 2007). Entre esses serviços online, destaca-se o uso de *blogs*, conforme Araújo (2021, p. 103), que o define como:

[...] uma ferramenta de fácil utilização, onde pessoas podem publicar seus conhecimentos, discutir pensamentos, assistir a discussões – podendo participar ou não, rever conhecimentos e discussões passadas para reelaborar pensamentos, interagir, se posicionar, aprender, construir e desconstruir ideias.

Em função da proposta da pesquisa, foi elaborado o Produto Educacional “Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica”, um espaço online voltado aos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) e à comunidade em geral. Seu objetivo é incentivar os TAEs a aprimorar suas práticas administrativas e pedagógicas, por meio de postagens sobre temas relacionados à EPT, legislações, programas de formação profissional e divulgação de produtos intelectuais, destacando a importância do trabalho desses profissionais nas Instituições de Ensino.

O “Mural de Ideias Afins” oferece aos leitores a oportunidade de compartilhar dúvidas, experiências e depoimentos, com interação facilitada por meio de comentários nas postagens e de um formulário de contato para envio de contribuições. Para garantir a qualidade das interações, o *blog* é monitorado pelos pesquisadores, que asseguram o foco e a relevância de acordo com sua proposta. Comentários ofensivos ou fora do contexto serão removidos, com vistas a preservar um diálogo aberto e construtivo.

A motivação para desenvolver um espaço online está no fato de que os TAEs estão cada vez mais envolvidos em atividades que dependem diretamente da internet. Um exemplo disso é o projeto “Papel Zero”, implementado no Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) desde 2018, que tem como objetivo otimizar o trabalho administrativo, reduzir o uso de papel e incentivar a utilização de meios eletrônicos para a formalização dos processos (IFTM, 2018). Esse projeto não apenas demonstra a familiaridade dos TAEs com o uso de

sistemas online, mas também está em conformidade com o Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, que determina a adoção do meio eletrônico por todos os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional (Brasil, 2015).

Assim, ao considerar a familiaridade dos TAEs com o uso da internet em suas atividades diárias, acredita-se que o "Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica" será bem-sucedido tanto na divulgação quanto na participação desses profissionais. O acesso facilitado pela internet promove a interação e estimula a troca de ideias e reflexões.

Com os objetivos e o contexto do Produto Educacional estabelecidos, a próxima seção detalhará o processo de desenvolvimento, suas funcionalidades e os recursos necessários para a implementação eficaz do "Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica".

#### **4.2 Desenvolvimento, funcionalidades e recursos necessários**

O desenvolvimento do "Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica" seguiu uma metodologia organizada e sistemática, composta pelas fases de planejamento, design e implementação. Essas etapas podem ser compreendidas como ferramentas para a criação e o gerenciamento de miniambientes virtuais que articulam pessoas, atividades, conteúdos, serviços e objetos de aprendizagem para atender a propósitos educacionais específicos (Filatro; Piconez, 2004). Na fase de planejamento, o processo teve início com a definição dos objetivos do *blog*, direcionados à criação de um espaço interativo e informativo voltado para os TAEs e a comunidade em geral.

A escolha da plataforma "*Blogger*" foi motivada por sua gratuidade e facilidade de uso, dispensando investimentos financeiros adicionais. Entre suas principais vantagens, destaca-se a oferta de um subdomínio gratuito, 'blogspot.com', que possibilita aos usuários a opção por um domínio próprio sem a necessidade de um plano de hospedagem, tornando-o uma ferramenta educacional relevante para a divulgação de dados abordados (Rocha; Ferreira; Vieira, 2019).

Para o design do *blog*, foi escolhida uma interface limpa e intuitiva, com modelos pré-definidos do *Blogger* e personalizados de acordo com as necessidades do projeto. A fase de implementação incluiu a criação de um e-mail específico (ideiasafins.ept@gmail.com) para gerenciar o *blog* e a configuração inicial do site (muraldeideiasafinsept.blogspot.com). As postagens foram elaboradas com o intuito de estabelecer um padrão de qualidade e

profundidade para as publicações futuras. Além disso, o Google Analytics<sup>12</sup> foi integrado para monitorar o desempenho do *blog*, e o site foi indexado no Google Search Console<sup>13</sup>, recurso que permite adicionar as páginas ao índice de busca para facilitar sua visibilidade na web, ampliando o alcance do conteúdo.

Esse processo de desenvolvimento, desde o planejamento até a implementação, teve como objetivo garantir que o "Mural de Ideias Afins" se tornasse uma plataforma acessível e eficiente, com potencial para ampliar a interação e o compartilhamento de conhecimentos entre os TAEs e a comunidade envolvida.

#### 4.2.1 *Gadgets: organização e interação no Blog*

Esta seção explora os principais *gadgets* utilizados no *blog*, destacando sua relevância para a otimização da navegação e da interação. *Gadgets* são pequenos aplicativos ou ferramentas que podem ser adicionados a um *blog* para melhorar sua funcionalidade e a experiência do usuário. No contexto do "Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica", os *gadgets* desempenham um papel essencial na organização do conteúdo, no fornecimento de informações adicionais, na facilitação da navegação e na promoção da interação entre os usuários.

Esses dispositivos são frequentemente descritos como pequenos aplicativos, módulos ou serviços que, quando integrados a um ambiente maior, fornecem informações e dados úteis ou aprimoram um serviço já existente, sendo, em muitas ocasiões, considerados sinônimos de *widgets* (Marques, 2012). Conforme descrito por Techtudo (2016):

O *gadget* é um recurso que adiciona funções extras no blog, em um espaço determinado no design, como tradutor, buscas, músicas, vídeos, redes sociais e até itens personalizados em código HTML ou JavaScript. Dessa forma, o usuário pode montar a página com todas as funcionalidades que precisar, sem dominar assuntos mais avançados de programação. É possível adicionar um *gadget* pelas configurações de layout do Blogger e até encontrar opções de outros desenvolvedores.

Para facilitar a personalização e disposição dos *gadgets*, a plataforma *Blogger* oferece uma interface intuitiva, permitindo ao administrador do *blog* adicionar, remover e reorganizar

---

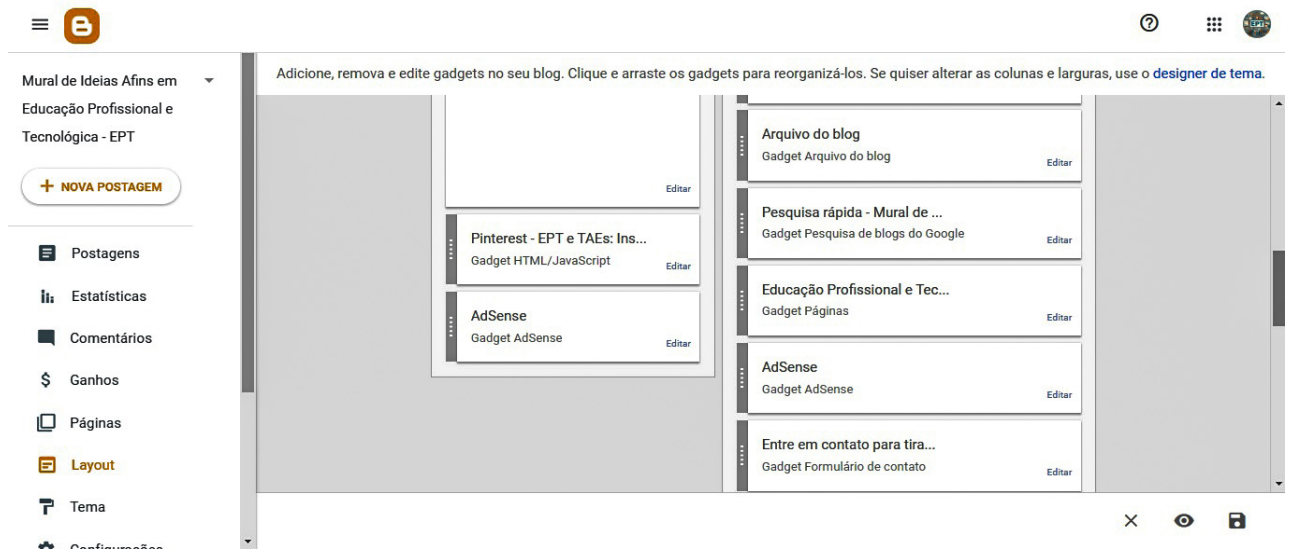
<sup>12</sup> O Google Analytics é uma plataforma que coleta dados nos seus apps e sites para criar relatórios.

<sup>13</sup> As ferramentas e os relatórios do Google Search Console ajudam a avaliar o tráfego e o desempenho de pesquisa do site, corrigir problemas e destacar suas páginas nos resultados da Pesquisa Google.

os *gadgets* conforme necessário. Essa flexibilidade permite a adaptação constante da página de acordo com as necessidades e comentários da comunidade de leitores.

A Figura 2 apresenta um exemplo do layout de edição de *gadgets* na plataforma *Blogger*, no qual é possível adicionar, remover ou reorganizar os *gadgets* por meio de ações de arrastar e soltar.

Figura 2 - Exemplo de *Gadgets* no Layout de edição do *Blogger*



Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Essa interface permite que a organização dos *gadgets* seja ajustada de forma prática e tem como objetivo garantir uma estrutura de navegação clara e eficiente para os usuários. A seguir, serão descritos os principais *gadgets* utilizados no *blog* e sua relevância para a organização e interação dos usuários.

- a) *Gadget* Cabeçalho: exibe o nome do *blog* e uma breve descrição dos seus objetivos, oferece uma introdução clara e direta aos visitantes. Ele é essencial para estabelecer uma primeira impressão positiva e orientar o usuário sobre o conteúdo da página.
- b) *Gadget* Páginas: cria links para seções essenciais do *blog*, facilitando a navegação. As principais páginas são:
  - Página Inicial: Permite ao leitor retornar à página principal com um único clique e garante uma navegação fácil e intuitiva.
  - Apresentação: Explica detalhadamente o propósito do *blog*, além de fornecer meios de contato com o autor.



- Privacidade: Informa que o *blog* não solicita dados pessoais, mas que a identificação via conta Google é necessária para comentar e enviar sugestões, o que promove a cordialidade e o respeito nas discussões.
  - Orientações de uso: Fornece diretrizes para interação no *blog*; destaca a importância da cordialidade e do respeito na troca de ideias sobre Educação Profissional e Tecnológica (EPT).
  - Perfil no Lattes: Direciona o usuário ao perfil Lattes do autor, permite que conheça melhor suas qualificações.
  - Minhas publicações: Apresenta as publicações científicas do autor, com links diretos para acesso.
- c) *Gadget* Arquivo do *Blog*: exibe uma lista cronológica de todas as postagens, permitindo que os usuários naveguem por conteúdos passados e encontrem facilmente postagens específicas.
- d) *Gadget* Links Externos: intitulada "Educação Profissional e Tecnológica: informações, recursos e programas relevantes", essa seção compartilha links externos relacionados à EPT. O *gadget* amplia o escopo de recursos disponíveis para os leitores, agregando valor ao blog.
- e) *Gadget* Perfil: apresenta uma breve descrição do autor do *blog*; ajuda a construir credibilidade e a humanizar a experiência do usuário ao saber mais sobre quem cria e gerencia o conteúdo.
- f) *Gadget* Tradutor: permite a tradução do conteúdo do *blog* para outros idiomas, o que facilita o acesso a uma audiência global.
- g) *Gadget* Formulário de Contato: facilita a interação entre o autor e os leitores; possibilita o envio de dúvidas, sugestões ou contribuições, criando um canal direto de comunicação.

Além dos *gadgets* mencionados, o *blog* busca oferecer conteúdos relevantes por meio de postagens mensais sobre a EPT. Utiliza formatos, como textos, vídeos, áudios e animações, com o objetivo de atender a diferentes estilos de aprendizagem e proporcionar uma experiência dinâmica para os usuários. Ademais, o *blog* está aberto à implementação de novos *gadgets*, conforme sugestões dos leitores, o que demonstra flexibilidade e compromisso em manter a plataforma atualizada e alinhada às necessidades da comunidade.

Após a organização dos *gadgets* no layout do *blog*, as formas como eles são exibidos e acessados pelos leitores tornam-se fundamentais para garantir uma navegação eficiente. Cada

*gadget* possui uma função específica e está estrategicamente posicionado para otimizar a experiência do usuário. A Figura 3 ilustra a disposição dos *gadgets* após a organização.

Figura 3 - Visualização dos *Gadgets* pelo usuário final

The screenshot displays a blog layout with several functional gadgets:

- Main Content Area:**
  - Header:** "Não perca a oportunidade de enriquecer seu conhecimento assistindo a essa transmissão."
  - Featured Post:** "Realidade e Utopia: entre a EPT que temos e a que precisamos" by MARISE NEVES RAMOS. Includes a YouTube video player and a date "18 de setembro das 14h às 16h30".
  - Text:** "Veja o vídeo mencionado e conheça melhor o canal do IFTM no YouTube. Clique no link a seguir: Realidade e Utopia: entre a EPT que temos e a que precisamos".
  - Summary:** "Esperamos que esta experiência contribua significativamente para a sua formação e compreensão sobre a Educação Profissional e Tecnológica. Até a próxima!"
  - Metadata:** "Em sexta-feira, junho 07, 2024", "Nenhum comentário:", and social media icons.
  - Labels:** "educação, EPT, federal, formação, Marise Ramos, ProFEPT, TAEs".
- Navigation:** "Postagens mais recentes", "Página inicial", "Postagens mais antigas".
- Pinterest - EPT e TAEs: Inspiração em Imagens:** A section titled "Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica" featuring a collage of images related to education and technology.
- Arquivo do blog:** A sidebar menu showing a list of posts by month: "2024 (7)", "setembro 2024 (1)", "agosto 2024 (1)", "julho 2024 (2)", "junho 2024 (1)", "maio 2024 (1)", and "abril 2024 (1)".
- Pesquisa rápida - Mural de Ideias:** A search bar with a "Pesquisar" button.
- Educação Profissional e Tecnológica: Informações, Recursos e Programas Relevantes:** A section providing links and information about ProFEPT, including "Saiba mais sobre o ProFEPT", "O ProFEPT no IFMT", "Mestrado e Doutorado Profissional em Educação Tecnológica no IFMT", "Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica (PPGET)", "ProFEPT - Consulta de Egressos / Dissertações / Produtos Educacionais", and "Estude no IFMT".
- Entre em contato para tirar dúvidas, enviar sugestões ou compartilhar sua contribuição!:** A contact form with fields for "Nome", "E-mail \*", "Mensagem \*", and a "Enviar" button.
- Translate:** A section with a "Selecione o idioma" dropdown menu and a "Powered by Google Tradutor" logo.
- Wikipedia:** A section with the Wikipedia logo and a search bar.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Com essa estrutura devidamente organizada, o leitor pode acessar facilmente as diferentes seções e recursos oferecidos pelo *blog*. A escolha e implementação dos *gadgets* buscam otimizar a navegação e a interação dos usuários, o que promove uma interface acessível em diferentes dispositivos. Espera-se que a usabilidade do *blog*, aliada à sua adaptabilidade, contribua para a criação de um ambiente informativo, acessível e eficiente, que possibilite o compartilhamento de conhecimento e a construção de uma rede de colaboração contínua.

#### 4.2.2 Recursos necessários para produção e aplicação

A produção e aplicação do "Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica" exigiu a utilização de diversos recursos, que podem ser categorizados em materiais, tecnológicos e humanos. Esses recursos foram fundamentais para a criação, gestão e desenvolvimento contínuo do *blog*. A seguir, descrevem-se os principais recursos utilizados em cada categoria:

a) Recursos materiais:

- Computador ou laptop: equipamento essencial para a criação, atualização e gerenciamento do *blog*, que permite o acesso às ferramentas de edição e publicação.
- Conexão de Internet: fundamental para acessar a plataforma *Blogger*, realizar pesquisas de conteúdos e interagir com os usuários.
- Microfone e software de gravação: utilizados na produção de áudios e vídeos, permitindo a criação de conteúdos multimídia.

b) Recursos tecnológicos:

- Plataforma *Blogger*: utilizada como ferramenta de hospedagem do *blog*, fornecendo a infraestrutura necessária para criação e publicação do conteúdo.
- Ferramenta de criação de imagens Bing Image Creator: usada para gerar imagens temáticas e visuais relevantes para o *blog*, contribuindo para a personalização do design.
- Plataforma Clipchamp: Empregada para a conversão de textos em arquivos de áudio, facilitando o acesso ao conteúdo por meio de diferentes formatos.
- Ferramenta Convertio: utilizada para converter arquivos de vídeo em áudio, permitindo a reutilização de conteúdos audiovisuais em diferentes mídias.
- Adobe Express: ferramenta utilizada para a criar vídeos animados, complementando o conteúdo do *blog* com recursos visuais.
- Google Analytics: Plataforma para monitorar e analisar o desempenho do *blog*, fornecendo dados sobre o comportamento dos usuários e a eficácia das postagens.
- Ferramentas de indexação do Google: Utilizadas para garantir que o *blog* seja facilmente encontrado em mecanismos de busca, melhorando a visibilidade e o alcance.

c) Recursos Humanos:

- Criador/administrador do *blog*: responsável pela criação de conteúdo, gerenciamento e interação com os leitores, além da configuração e manutenção, com suporte de videoaulas e orientações gratuitas disponíveis na internet.
- Leitores do *blog*: contribuem ativamente ao compartilhar suas experiências e conhecimentos sobre a Educação Profissional e Tecnológica, enriquecendo o conteúdo.
- Técnicos em Informática: quando necessário, oferecem suporte técnico adicional, assegurando o funcionamento adequado do *blog* e auxiliando em questões de infraestrutura digital.

A implementação do "Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica" depende de uma combinação de recursos materiais, tecnológicos e humanos, que possibilitam a criação e a manutenção de um ambiente virtual dinâmico e acessível. Esses recursos são fundamentais para garantir a qualidade do conteúdo, a eficiência da plataforma e a interação contínua entre os usuários, promovendo o desenvolvimento de um espaço colaborativo e de aprendizagem contínua. À medida que o *blog* evolui, esses recursos podem ser adaptados e expandidos, conforme as necessidades e sugestões da comunidade.

#### 4.3 Vinculação teórica e avaliação

O “Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica” constitui uma extensão prática das bases teóricas e metodológicas discutidas neste estudo. Ao oferecer um espaço online interativo e informativo para os TAEs e para a comunidade em geral, o *blog* se alinha com os princípios da EPT abordados na discussão, especialmente no que diz respeito à promoção do senso de pertencimento dos profissionais da educação. Retomando as ideias de Almeida (2018), o reconhecimento dos TAEs como parte integrante do processo educacional é um elemento crucial para que esses profissionais se percebam como agentes ativos na formação dos cidadãos e na gestão das instituições. Esse sentimento de pertencimento, discute o autor, fortalece a qualidade das práticas institucionais e promove a educação como um direito social. Assim, quanto mais os TAEs se identificam com esse processo, mais inclinados estarão a contribuir para a qualidade e expansão da EPT.

O *blog* busca promover o diálogo e a colaboração entre os profissionais da EPT e contribuir para o aprimoramento das práticas administrativas e pedagógicas, em alinhamento com os objetivos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Além de disseminar informações relevantes sobre a EPT, legislações

e programas de formação, o Mural destaca o papel central dos TAEs nas instituições de ensino, a fim de conscientizá-los sobre o valor de suas contribuições e incentivar maior engajamento na busca por uma educação profissional de qualidade. É importante ressaltar que, conforme apontam Freire, Rocha e Guerrini (2017), produtos educacionais, como o *blog*, não devem ser vistos como receitas prontas, mas como ferramentas que indicam caminhos a serem adaptados de acordo com o contexto e o público-alvo. A eficácia desses produtos depende de sua contínua adaptação às necessidades e à formação dos profissionais que os utilizam.

#### **4.3.1 Avaliação e aprimoramento do Produto Educacional**

A avaliação do Produto Educacional (PE) "Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica" é essencial para seu desenvolvimento contínuo. Como uma plataforma destinada a promover a interação e o compartilhamento de ideias entre os TAEs, o Mural se beneficia de contribuições diretas de seus usuários, que servem como base para ajustes e melhorias no *blog*. Esse processo participativo não apenas assegura que o PE evolua continuamente, cumprindo seus objetivos iniciais e às necessidades emergentes, mas também contribui para a formação contínua e crítica do pesquisador. Conforme discutem Freire, Rocha e Guerrini (2017), a qualidade das práticas pedagógicas é ampliada quando os produtos educacionais integram um processo formativo contínuo, o que favorece tanto a prática quanto a formação dos pesquisadores.

Desde a sua divulgação, o Mural recebeu contribuições por meio do formulário de contato, o que possibilitou a realização de ajustes no produto. Entre as sugestões, destacaram-se elogios à iniciativa e recomendações específicas para otimizar a experiência do usuário. Um exemplo relevante foi a sugestão de padronizar a fonte do Mural com uma letra sem serifa, como Arial ou Calibri. Essa recomendação foi prontamente adotada, uma vez que fontes sem serifa são amplamente reconhecidas por melhorar a acessibilidade em ambientes digitais, ao evitar a impressão de que as letras estão unidas, característica comum em fontes serifadas (Salton; Agnol; Turcatti, 2017). Além disso, fontes mais simples facilitam a leitura para usuários com baixa visão ou dificuldades de aprendizagem, reforçando a necessidade de um design acessível.

Essas melhorias evidenciam o caráter dinâmico do Mural, que se adapta continuamente às necessidades dos usuários. Outros ajustes incluíram a troca do plano de fundo por uma cor sólida, para facilitar a visualização das postagens, e a reorganização do

layout para tornar a navegação mais intuitiva. Tais contribuições reforçam o compromisso com a usabilidade e acessibilidade do PE.

A avaliação do Mural é um processo contínuo e colaborativo, no qual as interações dos usuários desempenham um papel crucial no seu aprimoramento. O formato escolhido permite que o "Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica" continue a receber colaborações e sugestões, mesmo após o encerramento desta pesquisa, o que viabiliza seu desenvolvimento constante. Dessa forma, o *blog* adapta-se progressivamente, como o objetivo de promover um espaço colaborativo para os TAEs em seu crescimento pessoal e profissional.

#### 4.4 Publicação e validação do produto educacional

Após a validação pela banca e a realização dos ajustes necessários, o produto será registrado no Repositório Institucional do IFTM (RI) onde serão fornecidas informações e o link de acesso. O RI permite que estudantes e servidores armazenem, preservem, divulguem e acessem diversos tipos de documentos, como artigos, dissertações, teses, livros, entre outros. Para ser incluído no RI, o documento deve atender aos critérios estabelecidos pela Portaria IFTM Nº 7, de 3 de abril de 2023<sup>14</sup>. A submissão dos documentos é feita via Gestão de serviços e solicitações (GSS), na página “Virtual IF”, selecionando o item "Serviços de Repositório Institucional". Todo o processo de disponibilização do Produto Educacional "Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica" seguirá as orientações da referida portaria.

Após a submissão via GSS, a inclusão dos documentos na plataforma será realizada por bibliotecários(as) dos *campi* e da Pró-Reitoria de Ensino (Proen). A produção técnica e científica disponibilizada pelo RI pode ser acessada por meio da página: [repositorio.iftm.edu.br](https://repositorio.iftm.edu.br). Por trata-se de um *blog*, o RI poderá disponibilizar o acesso ao “Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica” por meio de um link direto para o endereço: <https://muraldeideiasafinsept.blogspot.com/>, onde mais informações e conteúdos estarão disponíveis. Além disso, a dissertação completa será inserida no repositório, proporcionando uma visão aprofundada do contexto e dos resultados alcançados pelo projeto.

---

<sup>14</sup> <https://iftm.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/portarias-normativas/20230403/portaria-normativa-iftm-n-07-de-03-de-abril-de-2023/>

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com foco nas questões centrais da pesquisa, esta seção apresenta os resultados da pesquisa realizada com os Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) que participaram do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), no Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM). Além de descrever o perfil sociodemográfico e acadêmico dos participantes, analisam-se as percepções desses profissionais sobre a formação continuada promovida pelo ProfEPT, bem como o impacto desse programa em suas trajetórias profissionais e no cotidiano institucional.

A caracterização do perfil sociodemográfico e acadêmico alinha-se às considerações de Gil (2017) sobre pesquisas descritivas, as quais têm como objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno, além de identificar possíveis relações entre variáveis. Nesse contexto, esse tipo de pesquisa permite estudar aspectos como a distribuição por idade, sexo, nível de escolaridade e outros fatores relevantes, fornecendo uma base para análises mais contextualizadas. Aplicada ao estudo dos TAEs, essa abordagem possibilita compreender as percepções sobre programas de formação continuada e identificar fatores que influenciam suas trajetórias profissionais e experiências no ProfEPT.

Os dados foram coletados por meio de dois questionários aplicados via plataforma Google Forms, o que garantiu um processo ágil e seguro de envio e recebimento das respostas. O primeiro questionário, composto por 12 questões, teve como objetivo a coleta de informações sociodemográficas, permitindo uma análise detalhada do perfil dos TAEs. O segundo questionário, constituído por nove questões estruturadas em uma escala Likert de cinco pontos, buscou medir as percepções dos participantes sobre o impacto da formação continuada oferecida pelo ProfEPT. Além das perguntas fechadas, foram incluídas duas questões abertas para captar contribuições mais detalhadas e qualitativas dos respondentes.

De acordo com as bases teóricas previamente discutidas (Pacheco, 2011), programas de formação continuada, como o ProfEPT, exercem impacto relevante na qualificação dos profissionais da educação e refletem diretamente em suas práticas institucionais. A formação contínua pode fortalecer a trajetória profissional dos TAEs, ao alinhar-se às demandas e desafios da educação contemporânea.

As questões sociodemográficas, a estrutura das perguntas da escala Likert e os métodos de análise estatísticos utilizados nesta pesquisa estão disponíveis para consulta nos apêndices. O Apêndice B apresenta o questionário sociodemográfico dos Técnicos-Administrativos em Educação participantes do ProfEPT no IFTM; o Apêndice C contém o

questionário utilizado para avaliar a percepção e impacto do programa ProfEPT na formação continuada desses profissionais; e o Apêndice D descreve os métodos de análise estatística aplicados às respostas da Escala Likert.

A utilização da escala Likert, conforme proposta por Feijó, Vicente e Petri (2020), permitiu que os participantes expressassem seus graus de concordância ou discordância em relação às afirmações apresentadas. As opções foram: "discordo totalmente" (1), "discordo" (2), "neutro" ou "nem concordo nem discordo" (3), "concordo" (4) e "concordo totalmente" (5). Assim, os respondentes atribuíram uma pontuação de acordo com o nível de concordância com cada afirmação, em vez de optar por respostas binárias como "sim" ou "não".

Os resultados são apresentados com o objetivo de evidenciar as contribuições do ProfEPT para a formação continuada dos TAEs, com ênfase em suas implicações nas trajetórias profissionais e no contexto institucional.

## **5.1 Perfil sociodemográfico e acadêmico dos Técnicos-Administrativos em Educação**

A análise do perfil sociodemográfico e acadêmico dos participantes, baseada na aplicação do questionário semiestruturado, pode contribuir para a compreensão das características essenciais que contextualizam os resultados subsequentes, oferecendo uma visão detalhada do contexto pessoal e profissional dos TAEs que participam ou participaram do ProfEPT.

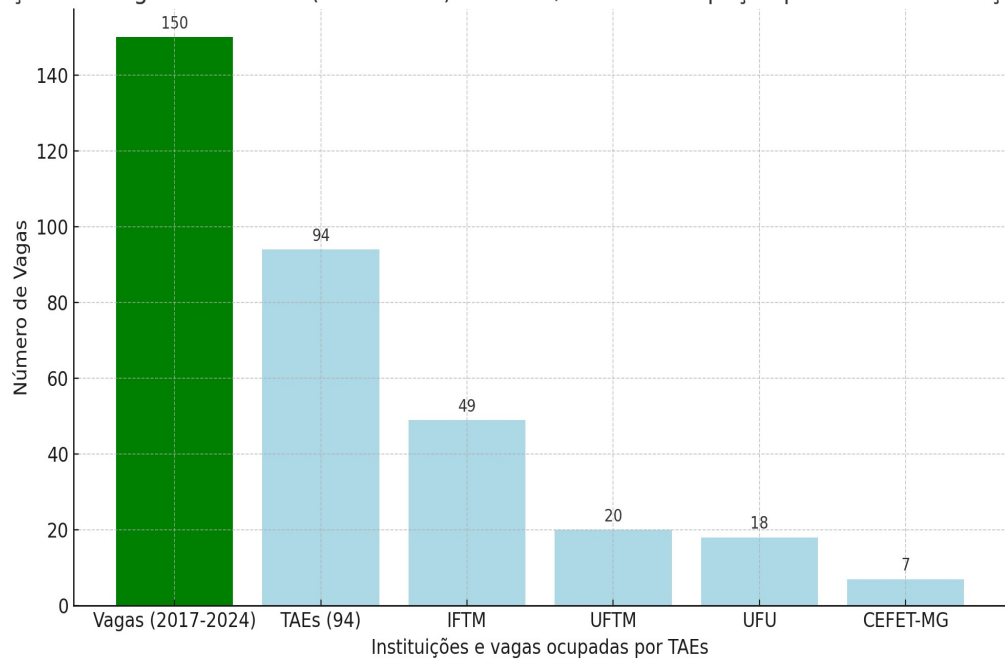
Nesse sentido, Triviños (1987) ressalta que métodos estruturados, como entrevistas e formulários, são ferramentas essenciais para obter certezas e avançar nas investigações. Segundo o autor, esses métodos auxiliam na identificação de comportamentos e características relevantes, o que facilita a coleta de dados necessários para obter informações mais precisas e pertinentes à pesquisa. Ao aplicar esse princípio ao contexto investigado, a análise dos dados relativos ao ProfEPT no IFTM reforça a importância dessas ferramentas para compreensão do perfil e da participação dos TAEs no programa.

O ProfEPT é oferecido no IFTM *Campus* Uberaba Parque Tecnológico. Desde 2017, ano de lançamento do primeiro edital, até 2024, com o ingresso da turma referente ao edital de 2023, o programa disponibilizou um total de 150 vagas. Dessas, 94 foram preenchidas por TAEs, oriundos de quatro instituições: Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG).



O gráfico a seguir mostra que 62,67% dessas vagas foram ocupadas por TAEs, com destaque para o IFTM, que preencheu 49 delas, seguido pela UFTM com 20, UFU com 18 e CEFET-MG com sete. Esses dados podem indicar uma tendência que sugere a relevância da formação continuada para os TAEs, em consonância com Pacheco (2011), que destaca a importância da qualificação contínua para o desenvolvimento profissional no contexto educacional.

**Gráfico 1 - Distribuição das vagas do ProfEPT (2017 - 2024) e ocupação por TAEs**  
Distribuição das vagas do ProfEPT (2017-2024) no IFTM / Total de ocupação por TAEs e Instituições de origem



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico acima apresenta a distribuição das vagas oferecidas pelo ProfEPT e ocupadas por TAEs, além de evidenciar a origem dos participantes, com destaque para o IFTM. Esses dados fornecem uma visão da distribuição das vagas entre as instituições e servem como ponto de partida para análises mais detalhadas sobre o impacto do ProfEPT no desenvolvimento dos TAEs.

Em continuidade à análise, foram coletados dados sociodemográficos e acadêmicos dos participantes por meio de questionários. As perguntas abordaram aspectos como sexo, idade, instituição de origem, cargo e outros dados relevantes, conforme detalhado no quadro abaixo.

Quadro 2 - Perguntas utilizadas para a análise do perfil sociodemográfico e acadêmico dos TAEs

Pergunta	Formato	Aspecto analisado
2	Sociodemográfica	Sexo
3	Sociodemográfica	Idade
4	Sociodemográfica	Instituição de origem
5	Sociodemográfica	Cargo
6	Sociodemográfica	Área de atuação
7	Sociodemográfica	Graduação
8	Sociodemográfica	Naturalidade
9	Sociodemográfica	Raça
10	Sociodemográfica	Cidade de residência
11	Sociodemográfica	Tempo de atuação no serviço público
12	Sociodemográfica	Status atual no ProfEPT

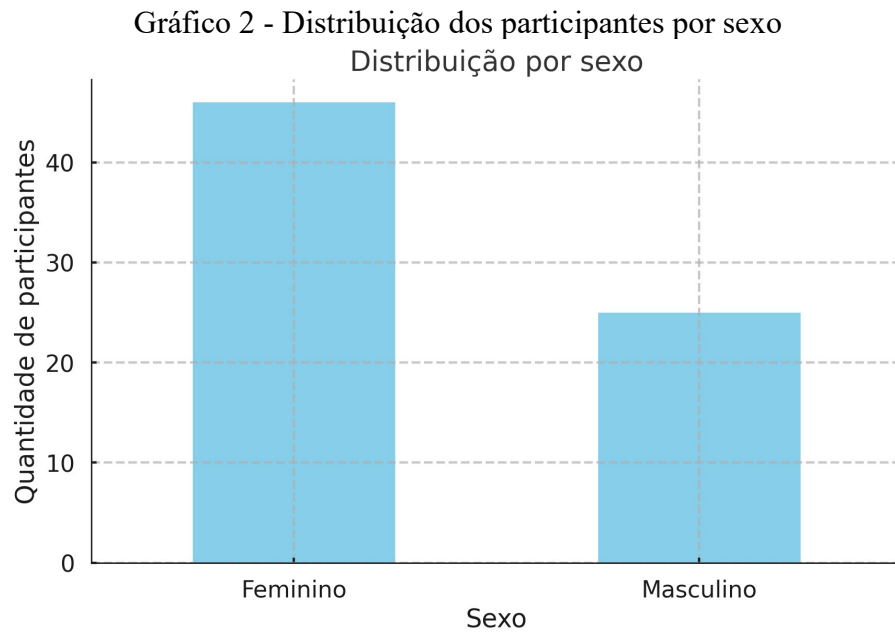
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os dados coletados são relevantes para identificar padrões demográficos e acadêmicos entre os TAEs. Eles fornecem uma base essencial para compreender de que maneira as características, como idade, sexo, tempo de serviço, escolaridade e histórico profissional, podem influenciar suas percepções e experiências no contexto do ProfEPT. Conforme discutido por Pacheco (2011), a formação continuada exerce um papel central no desenvolvimento de competências e habilidades que afetam diretamente a prática institucional. A análise desses fatores é fundamental para entender a diversidade dos participantes e como suas diferentes trajetórias profissionais se refletem nos impactos da formação continuada promovida pelo ProfEPT.

### 5.1.1 Características sociodemográficas dos participantes

A análise das características sociodemográficas dos participantes dessa pesquisa oferece uma visão detalhada sobre o perfil dos TAEs que cursam ou cursaram o ProfEPT no IFTM. Dos 94 TAEs identificados, 71 responderam aos questionários, o que forneceu dados essenciais para a compreensão das diversidades e singularidades desses profissionais.

Entre os respondentes, observou-se a predominância de mulheres, que correspondem a 64,79% dos participantes, enquanto os homens representam 35,21%. O gráfico a seguir ilustra essa distribuição.

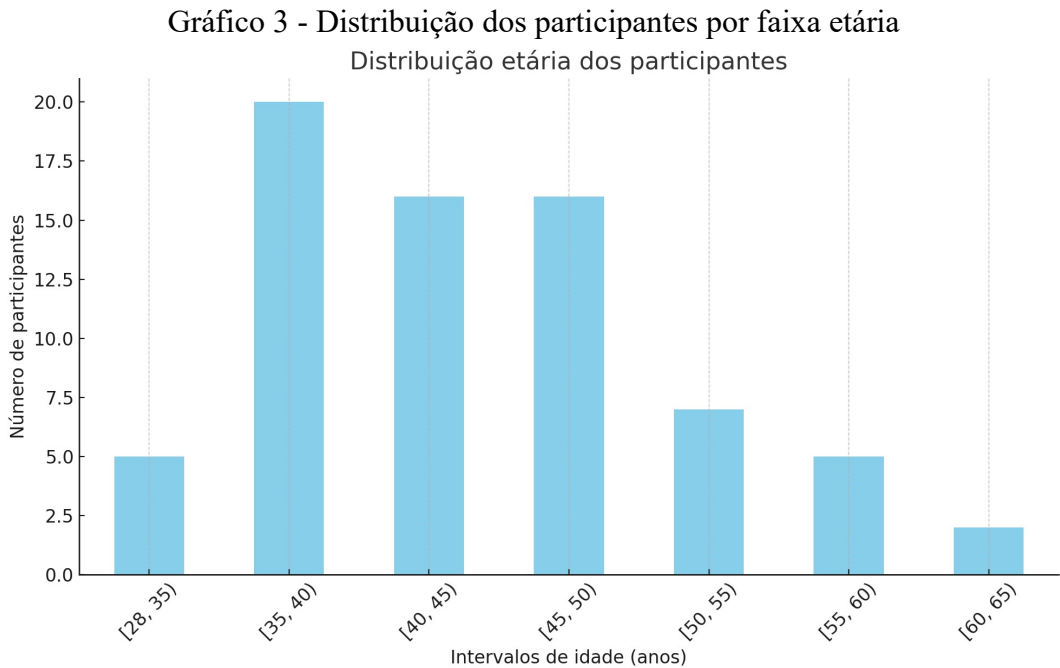


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

A participação expressiva de TAEs, tanto de mulheres quanto de homens, no ProfEPT, sugere o compromisso desses profissionais com o desenvolvimento contínuo. Esse engajamento na qualificação pode contribuir para a melhoria da qualidade da educação oferecida pelas instituições, uma vez que profissionais mais capacitados tendem a estar melhor preparados para enfrentar os desafios administrativos e educacionais. Como destacado por Freitas e Paderneiras (2020, p. 154), “a capacitação/qualificação permite, portanto, aliar o conhecimento à prática, com foco no resultado e no desenvolvimento de habilidades dos servidores técnico-administrativos das IFES”. Além disso, Marquezan e Savegnago (2020) argumentam que a formação continuada oferece uma oportunidade valiosa para que os profissionais compartilhem suas experiências, saberes, práticas pedagógicas e de gestão, o que promove uma troca enriquecedora entre os diversos atores do processo educacional.

A diversidade de gênero entre os participantes, ao combinar diferentes perspectivas e habilidades, pode contribuir para uma gestão mais inovadora e humanizada, tanto nas ações administrativas quanto nas práticas pedagógicas. Conforme Freire (2002), a produção de conhecimento é profundamente influenciada pelas características histórico-socioculturais dos sujeitos, que, ao se reconhecerem como seres inconclusos, inserem-se em um processo contínuo de busca e aprendizado. Nesse contexto, a diversidade entre homens e mulheres no ambiente educacional e administrativo, ao trazer diferentes experiências e realidades, desempenha um papel importante na inovação e no desenvolvimento de novas práticas, permitindo uma gestão mais inclusiva e adaptada às necessidades da comunidade acadêmica.

Além da diversidade de gênero, outro fator relevante é a variação etária entre os participantes do ProfEPT, com idades que variam entre 28 e 64 anos. Essa diversidade reflete diferentes estágios de carreira e experiências profissionais, que contribuem para o enriquecimento das interações no programa. O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos participantes por faixa etária.

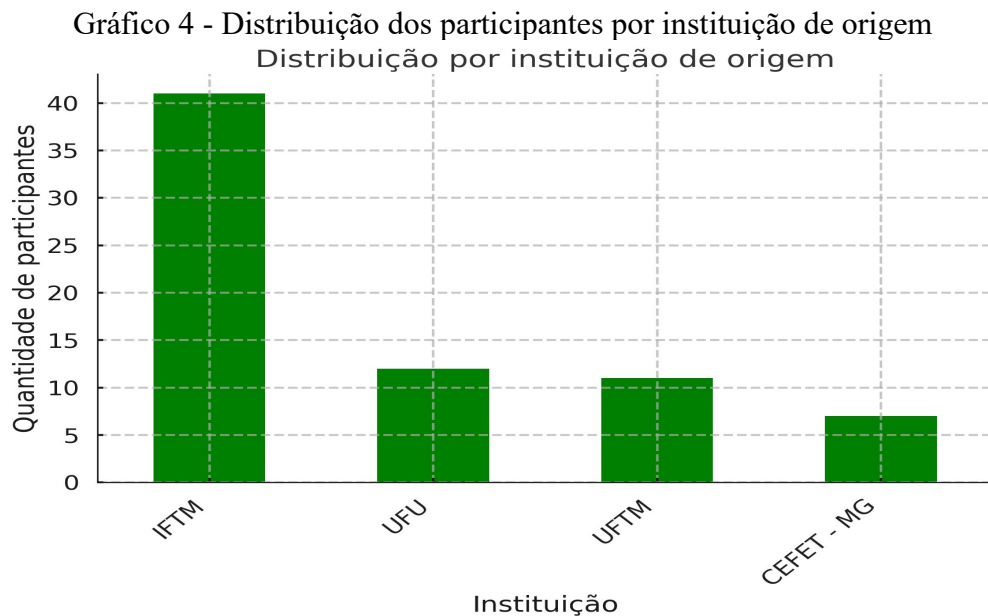


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

A diversidade etária, organizada em intervalos, revela que 18,31% dos participantes estão na faixa de 28 a 35 anos, enquanto 19,72% têm idades superiores a 50 anos. Esses dados indicam que o ProfEPT atrai profissionais em diferentes fases da vida e com trajetórias de carreira variadas, desde aqueles que estão no início de suas carreiras até os que se encontram em estágios mais avançados.

Essa variedade etária reforça a capacidade do programa em atender às necessidades dos profissionais, tanto no início de suas carreiras quanto no aprofundamento de habilidades ao longo dos anos. Conforme argumentam Faria e Sabino (2023), o conhecimento dos servidores vai além da bagagem trazida de suas trajetórias, ele abrange o aprendizado contínuo do cotidiano de trabalho, seja tácito, baseado na experiência, ou explícito, expresso por palavras ou números. Esse conhecimento, aliado às habilidades desenvolvidas ao longo da carreira, é essencial para a competência dos servidores. Promover o desenvolvimento dessas características, portanto, é fundamental para melhorar a qualidade dos serviços e atender às demandas de profissionais em diferentes estágios de suas carreiras.

Os participantes são vinculados a diferentes instituições: IFTM, CEFET-MG, UFU e UFTM. O gráfico a seguir ilustra essa distribuição, o que destaca a diversidade institucional entre os discentes do ProfEPT.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

A diversidade institucional dos discentes do ProfEPT, composta por TAEs de diferentes instituições, oferece uma riqueza de experiências e práticas que se integram na produção e apropriação de saberes, tanto na gestão quanto na prática pedagógica. Segundo Dourado (2007), a educação pode ser entendida como um processo amplo de socialização da cultura, no qual as instituições de ensino desempenham um papel central ao organizarem suas políticas e processos com o objetivo de promover a formação dos sujeitos.

No contexto do ProfEPT, essa diversidade institucional contribui para a formação de gestores e técnicos mais preparados para enfrentar as especificidades da educação pública no Brasil. Além disso, como destaca Dourado (2007, p. 923), “[...] políticas educacionais efetivamente implicam o envolvimento e o comprometimento de diferentes atores, incluindo gestores e professores vinculados aos diferentes sistemas de ensino”. Nesse sentido, a diversidade institucional dos discentes do ProfEPT pode promover a troca de experiências e saberes entre diferentes realidades, contribuindo para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes e inovadoras.

Essa diversidade institucional se reflete na distribuição dos participantes do ProfEPT: 57,75% dos participantes são do IFTM, 16,90% da UFU, 15,49% da UFTM e 9,86% do CEFET-MG, o que permite uma compreensão mais ampla das práticas educacionais e

administrativas nas diferentes instituições representadas. Essa composição está em consonância com um dos objetivos centrais do ProfEPT, previsto no Regulamento Geral de 2023, que é atender à demanda nacional por formação de recursos humanos em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, promovendo o desenvolvimento de pesquisas que integrem saberes práticos e conhecimento interdisciplinar, além de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural em diferentes regiões do Brasil (IFES, 2023).

A distribuição dos participantes reflete o oferecimento do programa no próprio IFTM, o que pode naturalmente resultar em maior participação de TAEs dessa instituição. No entanto, a diversidade institucional ainda permite uma análise rica sobre o impacto do ProfEPT em diferentes contextos, oferecendo reflexões sobre como as práticas educacionais e administrativas variam entre as instituições representadas. Esse panorama também evidencia a importância do ProfEPT em proporcionar uma formação continuada que seja relevante e adaptável às distintas realidades institucionais dos TAEs, independentemente de sua instituição de origem.

A análise da naturalidade dos participantes revelou que a maioria é originária do estado de Minas Gerais, com destaque para as cidades de Uberaba, Uberlândia e Patrocínio. O gráfico a seguir ilustra essa distribuição e destaca as regiões de origem dos TAEs.

Tabela 2 - Distribuição dos participantes por naturalidade

Naturalidade	Quantidade de participantes
Uberaba - MG	18
Uberlândia - MG	8
Patrocínio - MG	7
Formiga - MG	5
Araxá - MG	4
Araguari - MG	3
Não informado	3
Belo Horizonte - MG	2
Goiânia - GO	2
Ituiutaba - MG	2
Outras (cada uma com 1 participante): Teófilo Otoni - MG, Tapira - MG, Frutal - MG, Monte Carmelo - MG, Rubiataba - GO, Cachoeiras de Macacu - RJ, Divinópolis - MG, São Caetano do Sul - SP, Bambuí - MG, Serra da Canastra - MG, Capinópolis - MG, Realeza - PR, Presidente Dutra - MA, Santo André - SP, Contagem - MG, Itumbiara - GO, Imperatriz - MA	1

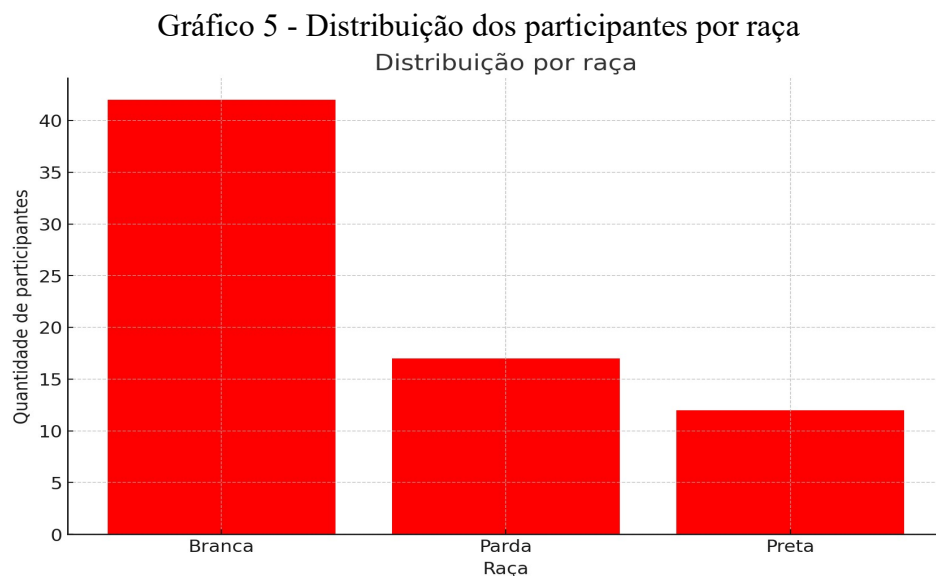
Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Uberaba lidera com 18 participantes, seguida por Uberlândia com oito e Patrocínio com sete. A presença de participantes de outras regiões, como Goiás e Maranhão, embora em menor número, acrescenta uma camada de diversidade geográfica que enriquece a troca de

experiências e boas práticas no programa. Essa diversidade contribui para a construção de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, no qual diferentes perspectivas regionais são compartilhadas e integradas, promovendo a cooperação e a inovação entre os TAEs.

Conforme Tardif (2002, p. 64) destaca, "[...] saber profissional está, de um certo modo, na confluência entre fontes de saberes provenientes da história de vida individual, da sociedade, da instituição escolar, dos outros atores educativos, dos lugares de formação, etc.". No contexto do ProfEPT, essa diversidade de fontes de saber, especialmente a geográfica, pode proporcionar uma troca de experiências e práticas que fortalece tanto a formação dos profissionais quanto a inovação nas práticas administrativas e pedagógicas.

Em termos raciais, conforme o gráfico a seguir, os dados indicam que a maioria dos participantes se identifica como branca (59,15%), seguida por pardos (23,94%) e pretos (16,90%).



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Essa distribuição racial reflete a composição social brasileira e sua análise é essencial para a construção de políticas de formação que promovam equidade e inclusão. O fato de o ProfEPT atender a um grupo racialmente diverso destaca a importância de práticas pedagógicas e administrativas que reconheçam e valorizem essa diversidade, garantindo que todos os TAEs, independentemente de sua origem racial, tenham acesso igualitário a oportunidades de desenvolvimento profissional. Nesse contexto, a valorização das diferenças culturais e a participação social são elementos fundamentais para promover a justiça e a solidariedade; as instituições de ensino, como espaços privilegiados para o desenvolvimento

dessas práticas, têm o respeito à diversidade como requisito indispensável ao exercício pleno da cidadania (Dutra; Griboski, 2005).

Por fim, em relação ao local de residência, a maioria dos participantes concentra-se em cidades do Triângulo Mineiro, com destaque para Uberaba, onde residem 49,3% dos participantes, e Uberlândia, com 21,1%. A tabela a seguir apresenta a distribuição completa dos participantes por cidade de residência.

Tabela 3 - Distribuição dos participantes por cidade de residência

Cidade de residência	Quantidade de participantes	(%) do total	(%) acumulada
Uberaba - MG	35	49.3 %	49.3 %
Uberlândia - MG	15	21.1 %	70.4 %
Patrocínio - MG	7	9.9 %	80.3 %
Araxá - MG	7	9.9 %	90.1 %
Ituiutaba - MG	2	2.8 %	93.0 %
Araguari - MG	2	2.8 %	95.8 %
Campina Verde - MG	1	1.4 %	97.2 %
Monte Carmelo - MG	1	1.4 %	98.6 %
Belo Horizonte - MG	1	1.4 %	100.0 %

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

A concentração de participantes nas cidades do Triângulo Mineiro reflete a proximidade geográfica com o IFTM *Campus* Uberaba Parque Tecnológico, instituição associada ao programa, o que facilita o acesso às atividades presenciais e aos recursos oferecidos. Por outro lado, a menor participação de TAEs provenientes de cidades mais distantes, como Paracatu, Patos de Minas e Ituiutaba, pode indicar a presença de barreiras geográficas que limitam o envolvimento de servidores de *campi* localizados fora do Triângulo Mineiro. Esse aspecto evidencia a necessidade de considerar estratégias para ampliar o acesso ao ProfEPT para participantes de regiões mais afastadas.

Conforme Freitas e Souza (2017), o curso adota um formato semipresencial, no qual ao menos 70% da carga horária das disciplinas obrigatórias deve ser presencial, enquanto outros componentes, como disciplinas eletivas e seminários, podem ser ofertados a distância, atendendo as necessidades específicas em regiões com grande extensão territorial. A ampliação das atividades a distância, dentro do limite permitido, apresenta-se como uma



alternativa para superar barreiras geográficas e promover maior inclusão e equidade no acesso ao programa.

A caracterização sociodemográfica dos TAEs participantes do ProfEPT evidencia uma diversidade relevante em termos de gênero, faixa etária, instituição de origem, raça e localização geográfica. Essa pluralidade ressalta o potencial do programa em atender a um amplo espectro de necessidades e expectativas, reforçando a importância de uma formação continuada adaptável e pertinente a diferentes contextos profissionais.

O ProfEPT configura-se como uma ferramenta relevante para o desenvolvimento profissional dos TAEs, com potencial para ampliar sua eficácia à medida em que se adapta às necessidades e desafios específicos de seus participantes. O monitoramento e o ajuste contínuo dessas características são essenciais para assegurar a promoção de uma Educação Profissional e Tecnológica de qualidade. Conforme o programa evolui, a revisão periódica de suas políticas e práticas mostra-se indispensável para que ele permaneça pertinente no fortalecimento do desenvolvimento profissional dos TAEs.

### ***5.1.2 Histórico acadêmico e profissional dos participantes***

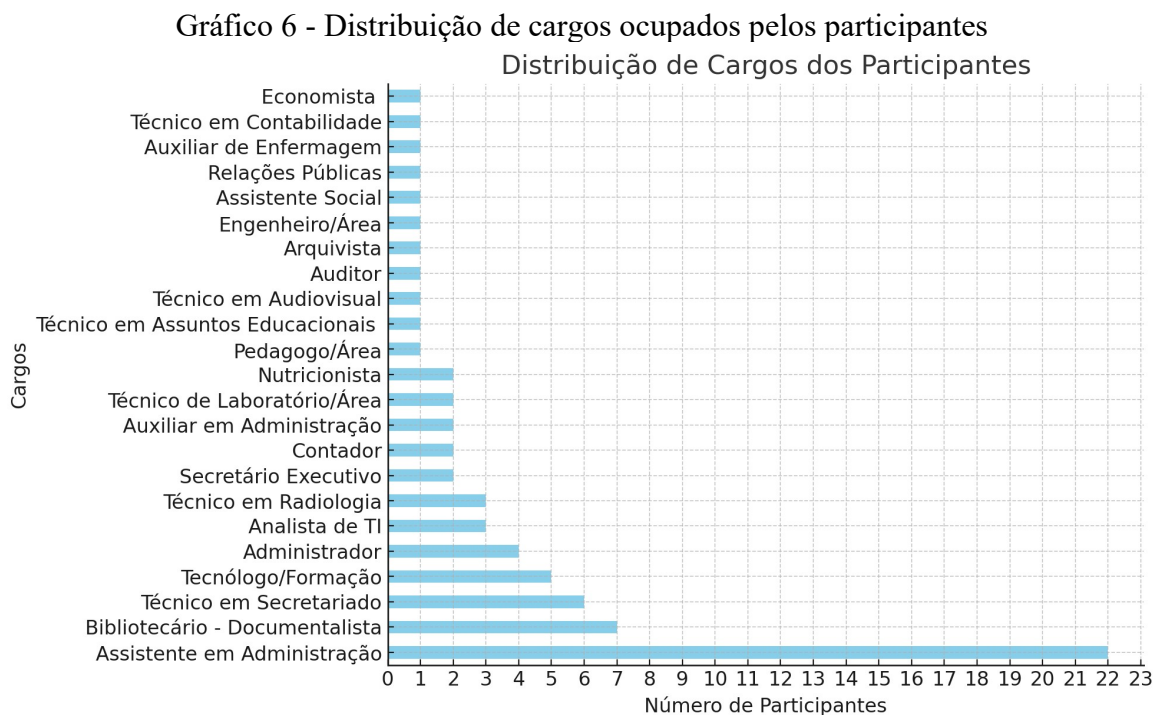
A análise do histórico acadêmico e profissional dos TAEs participantes do ProfEPT no IFTM revela a diversidade de trajetórias formativas e de experiências profissionais presentes nesse grupo. Essa heterogeneidade reflete tanto a abrangência do programa quanto seu potencial de contribuir para o fortalecimento das instituições de ensino nas quais esses indivíduos atuam. A relevância da formação continuada dos TAEs no contexto do ProfEPT alinha-se ao papel atribuído ao Mestrado Profissional no Brasil, que tem como objetivo não apenas o desenvolvimento individual dos profissionais, mas também a promoção de melhorias institucionais e sociais.

Nesse sentido, ressalta-se que:

No Brasil, do ponto de vista de políticas públicas, o Mestrado Profissional tem como finalidade a formação de profissionais qualificados que poderão contribuir para o desenvolvimento social, científico-tecnológico e cultural do país. O propósito é formar e capacitar pessoas, qualificando-as para a prática profissional contemporânea inovadora, que atendam às demandas sociais, organizacionais ou profissionais do mundo do trabalho (Pasqualli; Vieira; Castaman, 2018, p. 110).

Quanto aos cargos ocupados, observa-se a concentração de Assistentes em Administração, que desempenham funções diversas, como gestão de pessoas, finanças, e

apoio acadêmico e administrativo. O gráfico a seguir ilustra essa predominância e evidencia outros cargos especializados, revelando a diversidade de ocupações dos TAEs do ProfEPT, em suas instituições de origem.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Além dos assistentes administrativos, verifica-se uma presença expressiva de bibliotecários, analistas de tecnologia da informação, técnicos em secretariado, nutricionistas e técnicos em radiologia. Essa diversidade de profissionais demonstra que o ProfEPT atrai diferentes perfis atuantes em múltiplas áreas da administração educacional, o que reforça o caráter interdisciplinar e abrangente do programa. Essa heterogeneidade de perfis profissionais está alinhada aos objetivos do programa, que, conforme Pasqualli, Vieira e Castaman (2018), busca formar profissionais capazes de desenvolver pesquisas relacionadas ao ensino, voltadas para a EPT, tanto em espaços formais quanto não formais, além de promover o desenvolvimento de soluções tecnológicas que contribuam para a melhoria do ensino.

A diversidade de áreas de atuação dos profissionais envolvidos no ProfEPT abrange tanto aqueles que atuam nas atividades-meio quanto nas atividades-fim, ambas cruciais para o funcionamento educacional. Segundo Paro (1992, 1998), as atividades-meio, como a administração escolar, serviços de secretaria e assistência ao escolar, embora não se relacionem diretamente com o processo de ensino-aprendizagem, criam as condições

necessárias para o êxito das atividades-fim. Estas, por sua vez, referem-se diretamente ao processo educativo e abrangem a relação ensino-aprendizagem e funções pedagógicas, como a coordenação pedagógica e orientação educacional.

No contexto do ProfEPT, a integração entre profissionais de atividades-meio e atividades-fim evidencia a relevância da interdependência dessas funções para o êxito do processo educacional. Conforme Paro (1992, 1998), as atividades-meio, ao prover suporte logístico e criar as condições necessárias, contribuem diretamente para a prática educativa, complementando as atividades-fim, que se relacionam de forma mais imediata ao ensino-aprendizagem.

O quadro a seguir apresenta a relação entre os cargos, áreas de atuação e formação acadêmica dos profissionais envolvidos, o que evidencia a ampla variedade de perfis que contribuem para o caráter interdisciplinar do programa. Essa diversidade enriquece o ambiente educacional e estimula a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes.

Quadro 3 - Relação entre Cargos, Áreas de Atuação e Formação Acadêmica dos Técnicos-Administrativos em Educação participantes do ProfEPT (continua)

<b>Cargo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área de atuação</b>	<b>Formação acadêmica</b>
Assistente em Administração	22	Auditoria, Biblioteca, Coordenação de Estágio, Coordenação de Registro e Controle Acadêmico, Curso de Graduação em Fisioterapia, Departamento de curso, Divisão de Seleção e Movimentação de Pessoal, Financeiro, Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Planejamento orçamentário, Secretaria da Direção Geral, Secretaria de um Departamento no Curso de Enfermagem, Suporte informática, de contratações e aquisições	Administração, Administração Pública, Análise e desenvolvimento de sistemas, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Direito / Licenciatura em Educação Profissional, Direito / Turismo, Gestão Comercial, Gestão Pública, História, Letras / Psicologia, Licenciatura Plena em Educação Física / Farmácia, Matemática, Secretariado Executivo
Bibliotecário - Documentalista	7	Biblioteca, Ensino, Pró-Reitoria de Ensino	Biblioteconomia

Quadro 4 - Relação entre Cargos, Áreas de Atuação e Formação Acadêmica dos Técnicos-Administrativos em Educação participantes do ProfEPT (conclusão)

<b>Cargo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área de atuação</b>	<b>Formação acadêmica</b>
Técnico em Secretariado	6	Comissão de Ética, Coordenação de Registro e Controle Acadêmico, Gabinete, Secretaria Curso Mestrado em Engenharia de Minas, Secretaria conselho / Gestão orçamentária	Administração, Design de Produto, Direito, Educação Física, Secretariado Executivo
Tecnólogo/Formação	5	Coordenação de Atividades Administrativas, Coordenação de Extensão e Cultura, Patrimônio, Secretaria da Direção Geral, Serviços Administrativos	Administração, Engenharia de Alimentos / Processos Gerenciais, Gestão Pública, Tecnologia em Processos Gerenciais
Administrador	4	Financeiro, Pesquisa	Administração
Analista de TI	3	Coordenação Geral de Administração e Planejamento, Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, Tecnologia da Informação	Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Técnico em Radiologia	3	Assistência aos pacientes, Diagnóstico por imagem, Radiologia	Fisioterapia, Radiologia, Tecnologia em Gestão Pública
Secretário Executivo	2	Chefe de Gabinete, Secretaria da Direção Geral	Letras, Licenciatura plena em Português, Inglês e respectivas Literaturas.
Contador	2	Contabilidade, Curso de Graduação	Ciências Contábeis
Auxiliar em Administração	2	Secretaria de curso, Setor de Assistência Estudantil e bolsas acadêmicas de monitoria e ensino	Geografia, Secretariado Executivo Bilingue / Licenciatura em Letras
Técnico de Laboratório/Área	2	Laboratório de Biologia Animal, Tecnologia da Informação	Licenciatura em Computação, Tecnólogo em Processo Gerenciais
Nutricionista	2	Assistência Estudantil, Coordenação de Apoio ao Estudante	Nutrição
Pedagogo/Área, Técnico em Assuntos Educacionais, Técnico em Audiovisual, Auditor, Arquivista, Engenheiro/Área, Assistente Social, Relações Públicas, Auxiliar de Enfermagem, Técnico em Contabilidade, Economista	<b>1 para cada cargo</b>	Setor Pedagógico, Setor de Capacitação de Pessoal / PRORH, Gestão Administrativa e Financeira do Polo Embrapii, Administrativo, Protocolo/Arquivo, Engenharia Civil, Assistência Estudantil, Diretoria de Comunicação Social e Eventos, Administrativo, Planejamento, Auditoria	Pedagogia / Licenciatura Plena em Educação Física, Letras / Administração, Publicidade e Propaganda, Ciências Contábeis, Arquivologia, Engenharia Civil / Matemática, Serviço Social, Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas, Direito, Ciências Contábeis, Economia

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O quadro anterior apresenta os cargos, as áreas de atuação e as formações acadêmicas dos profissionais TAEs participantes do ProfEPT. Essa combinação evidencia a diversidade de perfis no programa e reforça seu caráter interdisciplinar, além de destacar as experiências variadas que cada participante agrega ao processo formativo. A formação acadêmica dos participantes constitui um elemento relevante para a análise do impacto potencial do ProfEPT. Nesse sentido:

Se por um lado há uma grande presença de bacharéis nos diversos ambientes da Educação Profissional, sem conhecimentos pedagógicos necessários para uma atuação que possa contribuir de forma mais efetiva com a formação dos estudantes, por outro lado há a presença de profissionais oriundos de cursos de licenciaturas que têm pouco conhecimento do mundo do trabalho (Freitas *et al.*, 2017, p. 78).

Esse equilíbrio entre diferentes formações destaca a relevância do programa. A maioria dos TAEs possui formação superior, com ênfase em áreas como: Administração, Biblioteconomia, Direito e Nutrição, Sistemas de Informação, Gestão Pública e Licenciaturas. O quadro anterior evidencia que muitos participantes já possuem qualificações alinhadas às suas funções nas instituições de ensino. Contudo, a busca pela formação continuada no ProfEPT demonstra o interesse em aprimorar competências e adquirir novos conhecimentos que complementem suas formações originais.

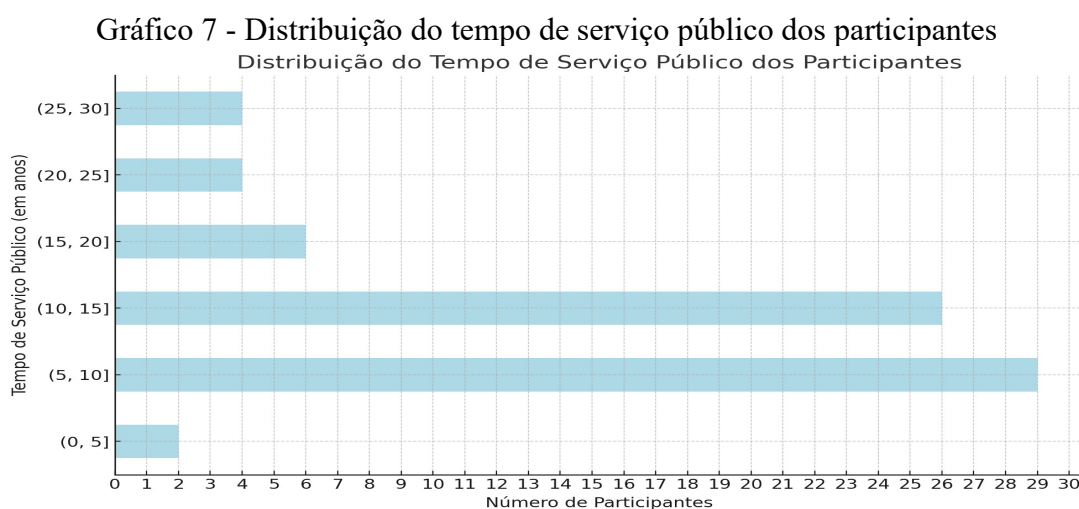
De acordo com Freitas *et al.* (2017), a diversidade de formações entre os estudantes do ProfEPT é uma característica positiva, com o potencial para contribuir para a produção de conhecimento sólido e para a resolução de desafios relacionados à EPT, especialmente no aprimoramento dos processos de ensino. Ademais, conforme enfatizam Pasqualli, Vieira e Castaman (2018), o reconhecimento da importância das relações entre o ensino e a pesquisa aplicada no ProfEPT possibilita o crescimento e a qualificação dos profissionais, especialmente daqueles que enfrentam as complexidades do mundo do trabalho e dispõem de poucas oportunidades de acesso à academia e à pesquisa.

A diversidade no tempo de serviço dos participantes, que varia de dois a 30 anos, oferece diferentes perspectivas sobre o ProfEPT. Profissionais com maior experiência podem ter uma visão mais consolidada sobre as necessidades e desafios institucionais, além de buscar no programa uma atualização ou aprofundamento que complemente seu conhecimento. Já os com menos tempo de serviço podem utilizar a formação continuada para construir uma base sólida e desenvolver competências essenciais no início de suas carreiras. Essas perspectivas podem influenciar tanto as expectativas em relação ao programa quanto a aplicação prática do conhecimento adquirido. Faria e Sabino (2023) destacam que a qualificação afeta diretamente

o desenvolvimento de atitudes entre os servidores, sejam TAEs ou gestores, e abrange aspectos como autoconfiança, capacidade decisória e contribuições sociais. Esses dados sugerem que a formação continuada, como a promovida pelo ProfEPT, exerce um impacto significativo na evolução pessoal e profissional dos participantes, independentemente do tempo de serviço.

A diversidade de formações acadêmicas entre os participantes não apenas reflete o caráter interdisciplinar do ProfEPT, mas também encontra eco em outro aspecto relevante: o tempo de serviço dos profissionais. A heterogeneidade de experiências, tanto acadêmicas quanto profissionais, proporciona ao programa uma riqueza de perspectivas que moldam as expectativas e a aplicação prática do conhecimento adquirido. Como destacado por Freitas *et al.* (2017), é fundamental que profissionais com diferentes formações, como bacharéis, frequentemente carentes de conhecimentos pedagógicos, e licenciados, que têm menos contato com o mundo do trabalho, dialoguem para promover uma formação mais abrangente. Esse diálogo é essencial para integrar saberes distintos e potencializar os resultados tanto na formação dos participantes quanto na transformação de suas práticas institucionais.

O tempo de serviço dos participantes, que varia de dois a 30 anos, oferece diferentes pontos de vista sobre o ProfEPT. Profissionais com maior tempo de atuação tendem a ter uma visão mais consolidada das necessidades e desafios institucionais e buscam no programa uma oportunidade de atualização ou aprofundamento que complemente o conhecimento acumulado ao longo dos anos. Em contrapartida, aqueles com menos tempo de serviço podem utilizar a formação continuada como um meio para construir uma base sólida e desenvolver competências essenciais no início de suas carreiras. O gráfico abaixo apresenta a distribuição do tempo de atuação no serviço público dos participantes.

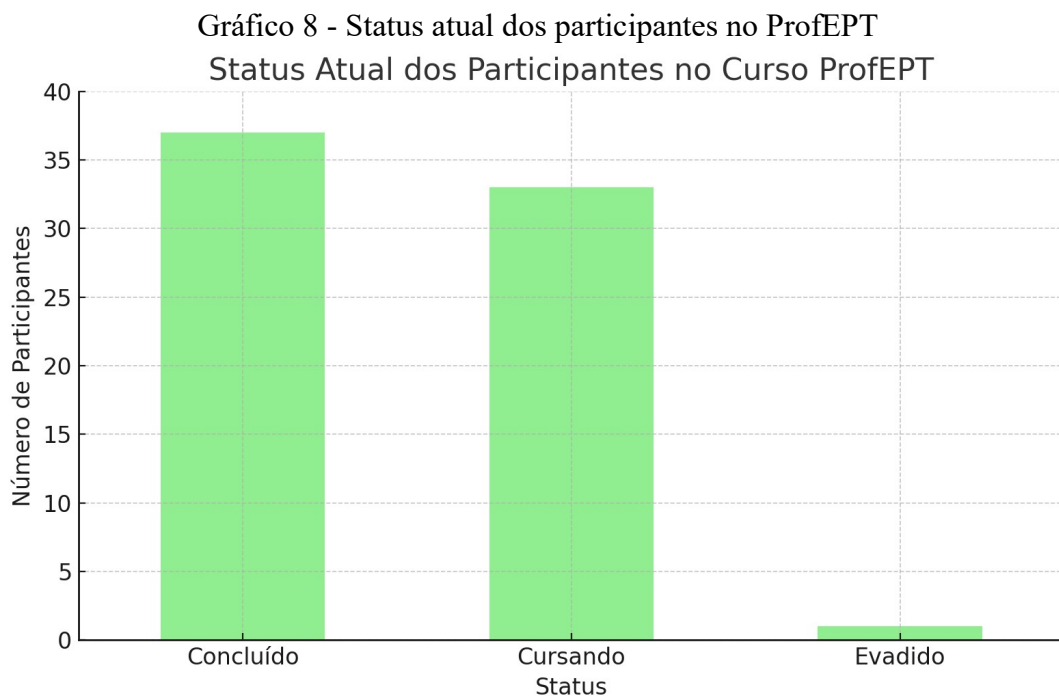


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

A diversidade no tempo de serviço dos participantes reflete a amplitude de perfis presentes no programa, o que traz perspectivas distintas sobre o impacto da formação continuada. Profissionais com mais de 20 anos de serviço tendem a oferecer uma visão mais consolidada sobre as dinâmicas institucionais, enquanto aqueles com menos tempo de serviço estão, geralmente, mais abertos a inovações e mudanças. Essa pluralidade de experiências permite que a formação acadêmica, aliada à trajetória profissional, influencie diretamente a aplicação dos conceitos aprendidos no aprimoramento de processos e práticas institucionais.

Conforme Freitas *et al.* (2017), o profissional egresso do ProfEPT deve ser capaz de desenvolver atividades de pesquisa voltadas para a educação profissional e tecnológica, em espaços formais e não formais, e propor soluções tecnológicas que possam contribuir para a melhoria desses processos. Assim, o programa capacita os TAEs a não apenas gerirem suas funções administrativas, mas também a promoverem inovações no ensino e na gestão educacional.

Por fim, em relação ao status atual no ProfEPT, observa-se que a maioria dos participantes já concluiu ou está cursando o programa, sendo registrada apenas uma ocorrência de evasão. O gráfico a seguir ilustra a distribuição dos participantes entre as categorias: cursando, concluído e evadido.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Dos 71 respondentes, 33 (46,48%) estão cursando o ProfEPT; 37 (52,12%) já concluíram o programa e apenas um (1,4%) relatou evasão. Esses dados evidenciam a alta adesão dos TAEs ao ProfEPT, o que reforça sua importância para o desenvolvimento profissional e institucional. Tal adesão reflete o empenho dos participantes em buscar qualificação para enfrentar os desafios da EPT. A baixa evasão e o número expressivo de concluintes ou de participantes próximos à conclusão reforçam a importância da formação oferecida, evidenciando sua contribuição para o fortalecimento das instituições de ensino e o aprimoramento profissional dos TAEs.

Em síntese, o histórico acadêmico e profissional dos TAEs participantes do ProfEPT revela uma variedade de formações, áreas de atuação e experiências profissionais. Essa diversidade potencializa o impacto do programa, permitindo que as habilidades adquiridas sejam aplicadas em diferentes contextos institucionais, com repercussões tanto nas práticas administrativas quanto pedagógicas. Conforme destacado por Freitas *et al.* (2017, p. 87):

[...] as pesquisas e produtos educacionais desenvolvidos no ProfEPT poderão contribuir para a efetivação da integração curricular nas ofertas de formação, com ampliação de ações e práticas inclusivas nas instituições da Rede Federal, melhorando a qualidade da educação profissional em nosso País e fortalecendo a oferta de Educação Profissional por uma rede que já conta com mais de 100 anos de história.

O ProfEPT, portanto, apresenta-se como uma iniciativa promissora de qualificação contínua, com potencial para atender às demandas contemporâneas da EPT, ao mesmo tempo que fortalece a atuação dos TAEs e contribui para o desenvolvimento das instituições federais de ensino.

## **5.2 Impacto do programa ProfEPT na formação continuada dos Técnicos-Administrativos em Educação**

Esta seção analisa o impacto do ProfEPT na formação continuada dos TAEs. As respostas coletadas oferecem uma perspectiva sobre como o programa contribui para o desenvolvimento de competências profissionais e influencia as atividades cotidianas nas instituições de origem dos participantes.

A análise abrangeu aspectos relacionados ao desenvolvimento profissional dos TAEs, impacto nas instituições de origem e influência nos processos administrativos e pedagógicos. Além disso, foram avaliadas as contribuições dos participantes sobre os desafios enfrentados,



sugestões para aprimoramento do programa e a recomendação do ProfEPT. As perguntas e os formatos utilizados na coleta de informações estão detalhados no quadro abaixo.

Quadro 5 - Perguntas utilizadas para a análise do impacto do ProfEPT na formação continuada dos TAEs

Pergunta	Formato	Aspecto analisado
13	Likert	Desenvolvimento profissional
14	Likert	Impacto na instituição de origem
15	Likert	Influência nos processos administrativos e pedagógicos
16	Likert	Adequação dos recursos para a formação
17	Likert	Oportunidades de troca de experiências
18	Likert	Aprimoramento contínuo e excelência na educação
19	Likert	Influência no desenvolvimento da carreira
20	Likert	Adequação das atividades e recursos para as necessidades de formação
21	Likert	Recomendação do ProfEPT pelos participantes
22	Aberta	Desafios enfrentados
23	Aberta	Sugestões para o aprimoramento do programa

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

As respostas coletadas evidenciam o impacto do ProfEPT nas carreiras dos TAEs, destacando o desenvolvimento profissional e as melhorias institucionais resultantes do programa. As informações obtidas apontam os efeitos positivos da formação e identificam oportunidades de aprimoramento para atender de forma mais eficaz às necessidades dos participantes. Os respondentes enfatizaram a relevância dos conteúdos abordados no curso e o papel do programa no aprimoramento de habilidades interpessoais, essenciais nos contextos educacional e administrativo. A análise revelou melhorias tanto nas dimensões técnicas quanto nas práticas institucionais, indicando que os TAEs têm incorporado novas abordagens nos processos administrativos e pedagógicos. Essas transformações têm contribuído para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, especialmente nas instituições federais de ensino. Os resultados apontam que o ProfEPT exerce um papel relevante na qualificação dos TAEs, contribuindo para sua adaptação às demandas contemporâneas da EPT. Nas próximas seções, os tópicos serão explorados em maior profundidade, com a análise das implicações e resultados observados.

**5.2.1 Percepção dos participantes sobre a formação continuada**

A formação continuada ofertada pelo ProfEPT foi amplamente reconhecida e valorizada pelos TAEs. A análise das respostas à Pergunta 15, que abordou a influência do programa nos processos administrativos e pedagógicos, revelou que 69,02% dos participantes

concordam (4) ou concordam totalmente (5) que o curso impacta diretamente suas práticas profissionais. A tabela a seguir apresenta a distribuição dessas respostas.

Tabela 4 - Distribuição das respostas de 71 participantes à pergunta 15 do Formulário de Pesquisa

**A participação no ProfEPT influencia diretamente os processos administrativos e pedagógicos da minha instituição?**

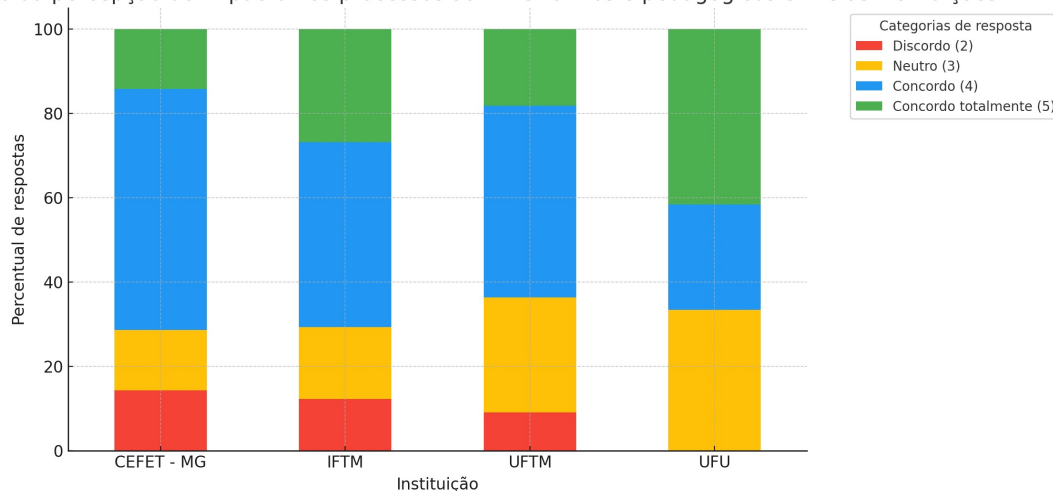
Pontuação	Grau de concordância	Contagens	(%) do total	(%) acumulada
2	Discordo	7	9.86 %	9.86 %
3	Nem concordo nem discordo	15	21.13 %	30.99 %
4	Concordo	30	42.25 %	73.24 %
5	Concordo totalmente	19	26.76 %	100.0 %

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Conforme indicado na tabela, 42,25% dos participantes concordam (4) e 26,76% concordam totalmente (5) que o ProfEPT impacta diretamente suas práticas profissionais, o que indica que a maioria reconhece um impacto positivo significativo da formação nas atividades institucionais. Por outro lado, 21,13% dos participantes mantêm-se neutros (3), enquanto 9,86% discordam (2). O gráfico comparativo apresentado evidencia a ausência de divergências significativas entre os contextos institucionais na percepção do impacto do ProfEPT nos processos administrativos e pedagógicos.

Gráfico 9 - Comparação da percepção do impacto nos processos administrativo e pedagógicos entre as instituições

Comparação da percepção do impacto nos processos administrativos e pedagógicos entre as instituições



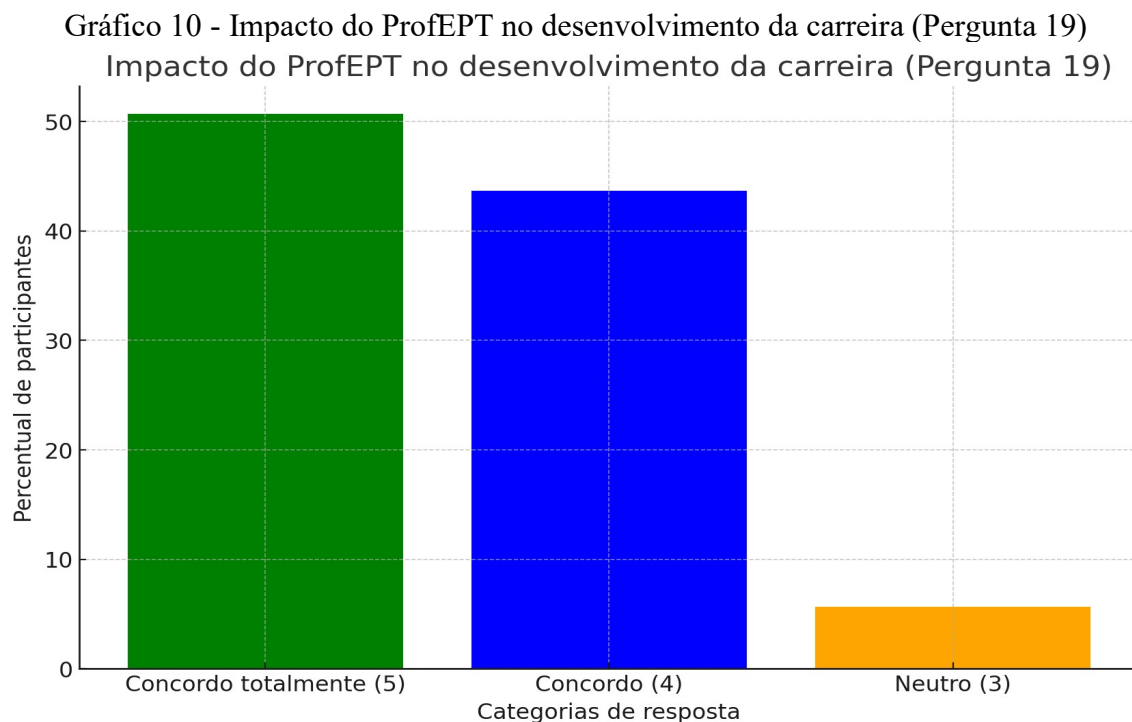
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Essa uniformidade sugere que o programa é consistentemente avaliado, independentemente do ambiente de aplicação. Esses dados reforçam que a formação proporcionada pelo ProfEPT tem desempenhado um papel relevante nos processos administrativos e pedagógicos, o que evidencia a necessidade de uma formação continuada que transcenda a simples capacitação técnica. Nesse contexto:

[...] é urgente proporcionar uma formação continuada qualificada aos profissionais da educação, especialmente os incluídos na EPT, para potencializar a sua prática na perspectiva do pensamento democrático e da formação humana integral, ou seja, uma formação que vise preparar o educando para a vida ao articular trabalho, ciência, cultura e tecnologia e que não considere apenas os aspectos práticos, mas que também seja pautada na função social da educação para o mundo do trabalho (Palmieri, 2022, p. 17).

A argumentação de Palmieri (2022) reforça que os conhecimentos adquiridos ao longo do ProfEPT não apenas enriquecem a qualificação dos TAEs, mas também impulsionam inovações e soluções eficazes para os desafios enfrentados no ambiente educacional. Essa perspectiva alinha-se aos objetivos do programa, que busca “atender à necessidade de desenvolvimento de trabalhos de investigação interdisciplinar, constituído pela interface entre Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, na perspectiva de melhoria dos processos educativos e de gestão em espaços formais ou não-formais” (IFES, 2023). A formação oferecida pelo ProfEPT demonstra aplicabilidade ao cotidiano institucional e contribui para a melhoria contínua das práticas administrativas e pedagógicas. O curso visa capacitar os egressos para atuar em atividades de ensino e pesquisa, especialmente na educação profissional e tecnológica, desenvolvendo soluções tecnológicas que possam contribuir para o aprimoramento do ensino e gestão educacional (IFES, 2023).

Além dos impactos nas práticas administrativas e pedagógicas, o ProfEPT destaca-se como uma ferramenta relevante para o desenvolvimento profissional dos TAEs. As respostas à pergunta 19, “o ProfEPT tem influenciado positivamente no desenvolvimento da carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação?”, demonstram essa percepção positiva, com 94,36% dos respondentes considerando o programa uma oportunidade significativa para o crescimento profissional. O gráfico a seguir apresenta a distribuição das respostas e evidencia a importância atribuída pelos participantes ao ProfEPT no fortalecimento de suas trajetórias profissionais.



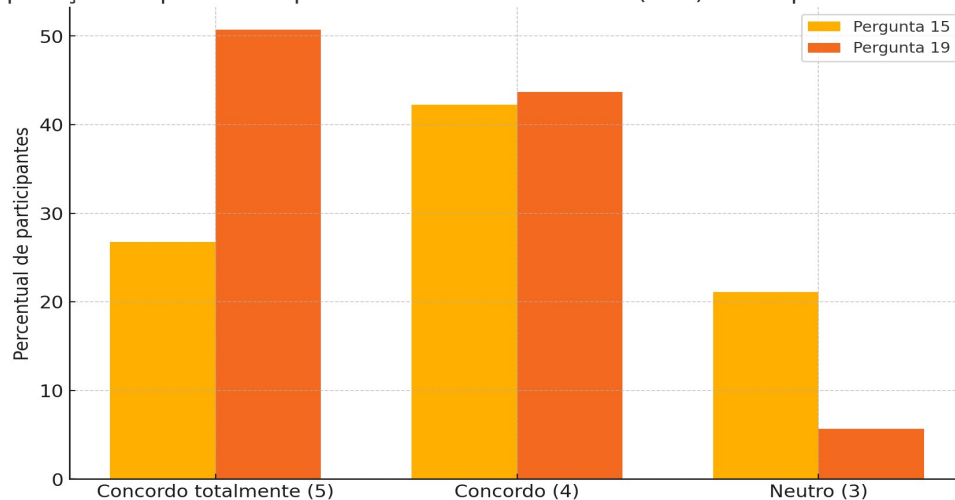
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os resultados indicam que 94,36% dos participantes consideram o ProfEPT uma oportunidade relevante para o desenvolvimento de suas carreiras, com 50,70% concordando totalmente (5) e 43,66% concordando (4) com essa afirmação. Apenas 5,64% dos participantes se mantiveram neutros. Esses dados demonstram que o programa tem contribuído significativamente para o fortalecimento das competências e o avanço nas carreiras dos TAEs na área da EPT. Nesse contexto, o ProfEPT busca suprir a lacuna existente entre a prática profissional e o conhecimento acadêmico, aproximando a pesquisa e a inovação do cotidiano do trabalho na EPT. Ao promover essa integração, o programa oferece aos profissionais a oportunidade de aplicar o conhecimento científico em suas práticas, utilizando o método científico como base para a tomada de decisões e a implementação de inovações no ambiente de trabalho (Machado; Urbanetz; Pinto, 2019).

Para ampliar a análise, o gráfico comparativo a seguir exibe as respostas das Perguntas 15 e 19, proporcionando uma visão clara das percepções sobre o impacto do ProfEPT nos processos administrativos e no desenvolvimento de carreira dos TAEs. Essa comparação é essencial para identificar as áreas em que o programa é mais valorizado pelos TAEs e onde existem oportunidades para aprimoramento.

Gráfico 11 - Comparação: Impacto nos processos administrativos (P15) vs. Impacto na carreira (P19)

Comparação: Impacto nos processos administrativos (P15) vs. Impacto na carreira (P19)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Ao comparar as duas dimensões, observa-se que, enquanto 68% dos participantes concordam ou concordam totalmente sobre o impacto do ProfEPT nos processos administrativos, a percepção positiva sobre o desenvolvimento de carreira é ainda mais expressiva, alcançando 94,36%. Essa diferença pode indicar que os TAEs têm uma visão mais clara dos benefícios que o programa proporciona para suas trajetórias profissionais. De acordo com Marquezan e Savegnago (2020), formações continuadas *stricto sensu* com uma vertente profissional tendem a impactar significativamente a vida profissional dos egressos; ao incluírem atividades de pesquisa, essas formações podem despertar o interesse dos profissionais em seguir a carreira acadêmica, potencializando ainda mais os benefícios percebidos para o desenvolvimento de suas trajetórias.

Assim, conforme o objetivo do ProfEPT de promover uma formação continuada interdisciplinar, integrando ensino, gestão e pesquisa, e voltada para a inovação tecnológica no âmbito da educação profissional e tecnológica (IFES, 2023), é fundamental que o programa continue aprimorando suas estratégias para garantir que o impacto positivo percebido no desenvolvimento de carreira se reflita igualmente nos processos institucionais, fortalecendo as práticas administrativas e pedagógicas de maneira abrangente e equilibrada. Além disso, o comprometimento das instituições formadoras com a valorização do trabalho educativo e a reflexão crítica sobre o papel da educação, como destacado por Caldas (2011), é essencial para transformar o perfil dos docentes e dos TAEs que atuam na EPT.

Ao consolidar essa abordagem, o ProfEPT poderá ampliar ainda mais sua contribuição para o desenvolvimento de profissionais capacitados para enfrentar os desafios do ambiente

educacional e promover inovações e melhorias tanto nas práticas pedagógicas quanto nos processos administrativos.

#### *5.2.1.1 Avaliação da qualidade da formação recebida*

A qualidade da formação oferecida pelo ProfEPT foi amplamente reconhecida pelos TAEs. Na análise da Pergunta 13, "A participação no Programa ProfEPT contribui para o meu desenvolvimento profissional como Técnico-Administrativo em Educação", a média das respostas, que foi de 4,55, indica que os participantes consideram que o programa contribui significativamente para seu desenvolvimento profissional. A moda, com valor 5, demonstra que a maioria dos respondentes concorda totalmente com essa afirmação. O desvio-padrão de 0,63 revela que as respostas estão bem concentradas, com pouca variação entre os participantes, o que reforça a qualidade e a relevância do curso.

Esse resultado pode ser explicado, conforme Freitas *et al.* (2017), pela própria estrutura do curso de mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, concebido para atender à necessidade de formação contínua dos servidores e articular conhecimentos relativos ao mundo do trabalho e aos diversos conhecimentos científicos que compõem a área de ensino. Além disso, Freitas *et al.* (2017, p. 80) destacam que "somente quando proporcionamos condições para que os estudantes possam transformar o saber da experiência em um saber da experiência consciente, via reflexão, podemos dizer que estamos contribuindo para o processo de educação desse estudante". Essa abordagem reflexiva é fundamental para o desenvolvimento profissional promovido pelo ProfEPT, pois transforma as práticas dos TAEs em experiências conscientemente elaboradas, o que potencializa seu impacto no nível individual e institucional.

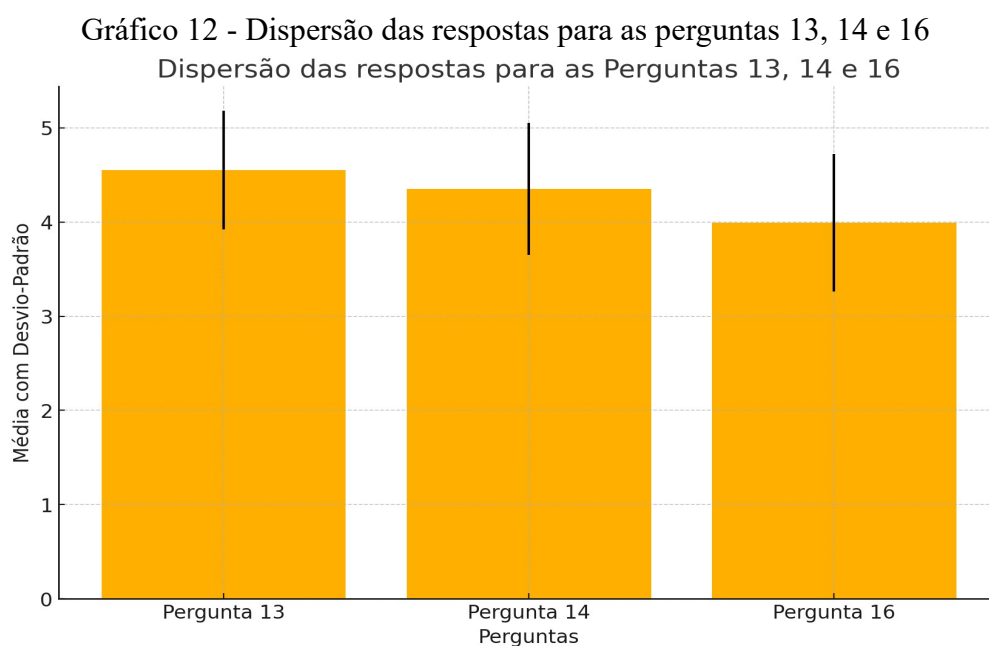
A questão que abordou o impacto do ProfEPT nas instituições de origem, "A formação oferecida pelo ProfEPT tem impacto positivo na minha instituição de origem em termos de qualidade da Educação Profissional e Tecnológica oferecida" (Pergunta 14), também apresentou resultados positivos. Com uma média de 4,35 e uma moda de 5, percebe-se que a formação promove efeitos concretos na melhoria das práticas institucionais. O desvio-padrão de 0,70 revela uma leve variação nas percepções, possivelmente associada à diversidade de contextos institucionais em que os TAEs estão inseridos, mas ainda assim demonstra uma tendência predominância de impacto positivo. Conforme Souza (2019), o ProfEPT tem proporcionado maior visibilidade à área de Educação Profissional e Tecnológica, promovendo investigações sobre Trabalho e Educação, temas frequentemente negligenciados. Essa

ampliação do campo de pesquisa contribui para a transformação das práticas institucionais, refletindo-se nos resultados observados na presente análise, em que a formação é vista como um elemento de aprimoramento concreto nas instituições de origem dos TAEs.

Complementarmente, conforme Pacheco (2011, p. 21), "ao mergulhar em sua própria realidade, esses sujeitos devem extrair e problematizar o conhecido, investigar o não conhecido para poder compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seu lócus". Esse processo reflexivo e investigativo, promovido pelo ProfEPT, permite que os TAEs não apenas desenvolvam novas competências, mas também questionem e transformem suas práticas, gerando melhorias nas instituições onde atuam.

Por fim, a avaliação sobre os recursos oferecidos pelo ProfEPT, com base na pergunta 'O Programa ProfEPT oferece recursos adequados para a formação continuada dos Técnicos-Administrativos em Educação?' (Pergunta 16), apresentou uma média de 3,99. Esse resultado sugere que os participantes consideram os recursos adequados para apoiar sua formação continuada. A moda, igual a 4, indica que a maioria dos TAEs concorda com essa afirmação. Contudo, o desvio-padrão de 0,73 aponta uma leve dispersão, sugerindo que as percepções podem variar de acordo com as experiências individuais dos participantes.

Para compreender a variação das respostas, realizou-se uma análise da dispersão das percepções por meio do desvio-padrão, o qual reflete o grau de consistência ou variação nas respostas dos participantes. O gráfico a seguir apresenta as médias das respostas para as perguntas 13, 14 e 16, com as respectivas barras de erro representando o desvio-padrão.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico evidencia que, nas perguntas 13 e 14, o desvio-padrão é relativamente baixo (0,63 e 0,70, respectivamente), o que sugere uma consistência nas percepções dos TAEs sobre o impacto do ProfEPT no desenvolvimento profissional e nas práticas institucionais. Em contraste, a pergunta 16, que avalia a adequação dos recursos oferecidos, apresenta um desvio-padrão ligeiramente mais elevado (0,73), indicando maior variação nas respostas.

O gráfico 12 ilustra as médias das respostas para as perguntas 13, 14 e 16, acompanhadas da dispersão das respostas por meio de barras de erro, que representam a amplitude da variação entre os participantes. A média para a pergunta 13 é de 4,55, enquanto para a pergunta 14 é de 4,35. Ambas apresentam barras de erro menores, correspondentes aos desvios-padrão de 0,63 e 0,70, respectivamente, indicando uma percepção mais uniforme sobre o impacto do programa no desenvolvimento profissional e nas práticas institucionais. Por outro lado, a pergunta 16, com uma média de 3,99 e um desvio-padrão de 0,73, apresenta barras de erro maiores, refletindo uma maior diversidade de opiniões sobre a adequação dos recursos oferecidos.

Essa maior variabilidade nas respostas à pergunta 16 pode indicar que, embora a maioria dos participantes considere os recursos adequados, há percepções divergentes que apontam para uma possível necessidade de ajustes ou melhorias. Essas percepções serão analisadas em maior detalhe na próxima seção.

Para complementar essa análise visual, a tabela a seguir apresenta as principais estatísticas descritivas das respostas às perguntas 13, 14 e 16, o que proporciona uma visão das percepções dos participantes sobre o impacto do ProfEPT nas dimensões de desenvolvimento profissional, impacto institucional e adequação dos recursos oferecidos.

Tabela 5 - Resumo das estatísticas descritivas (média, moda e desvio-padrão) para as perguntas 13, 14 e 16

Resumo das estatísticas descritivas			
Pergunta	Média	Moda	Desvio padrão
Pergunta 13	4.55	5	0.63 %
Pergunta 14	4.35	5	0.70 %
Pergunta 16	3.99	4	0.73 %

Fonte: Elaborada pelo autor, 2024.

Os dados apresentados na tabela indicam que, para as perguntas 13 e 14, a moda igual a 5 confirma a percepção predominante de que o ProfEPT exerce um impacto positivo tanto no desenvolvimento profissional quanto nas práticas institucionais dos TAEs. Entretanto, a



moda igual a 4 para a pergunta 16 reflete uma percepção menos consensual sobre os recursos oferecidos, sugerindo uma tendência a avaliá-los como adequados, mas não excelentes.

A análise sugere que o ProfEPT tem contribuído para o desenvolvimento profissional dos TAEs e para a melhoria das práticas institucionais. As avaliações sobre o impacto do programa nessas dimensões demonstram que ele vem cumprindo seus objetivos de promover a EPT. Contudo, as respostas revelam oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere à adequação dos recursos oferecidos pelo programa. Esse ponto será abordado com maior profundidade na seção seguinte, onde as percepções dos participantes acerca dos componentes curriculares e atividades do ProfEPT serão discutidas detalhadamente, permitindo uma análise abrangente das práticas formativas e dos recursos disponibilizados.

Assim, é fundamental reconhecer que o ProfEPT, ao longo de sua execução, tem promovido práticas reflexivas e investigativas, o que contribui diretamente para o desenvolvimento profissional dos TAEs e a transformação das instituições onde atuam. Conforme destacado por Souza (2019), o estímulo a essas práticas deve permanecer como um dos eixos centrais do programa, favorecendo o desenvolvimento contínuo dos TAEs. Ao atender de forma mais ampla às necessidades formativas dos participantes, o ProfEPT tende a consolidar seu papel no fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

#### *5.2.1.2 Satisfação com os componentes curriculares e atividades do ProfEPT*

As respostas dos TAEs sobre os componentes curriculares e atividades do ProfEPT indicam percepções favoráveis em três áreas principais: troca de experiências, impacto na EPT, e adequação dos recursos. A seguir, são apresentados os resultados referentes a esses aspectos: a troca de experiências entre profissionais de diferentes instituições (Pergunta 17), o impacto na promoção contínua da Educação Profissional e Tecnológica (Pergunta 18) e a adequação das atividades e recursos oferecidos pelo ProfEPT para atender às necessidades de formação continuada (Pergunta 20).

A análise inicial aborda a troca de experiências entre profissionais de diferentes instituições, destacando a capacidade do curso de proporcionar um ambiente colaborativo. Conforme argumentam Torres e Irala (2014, p. 89):

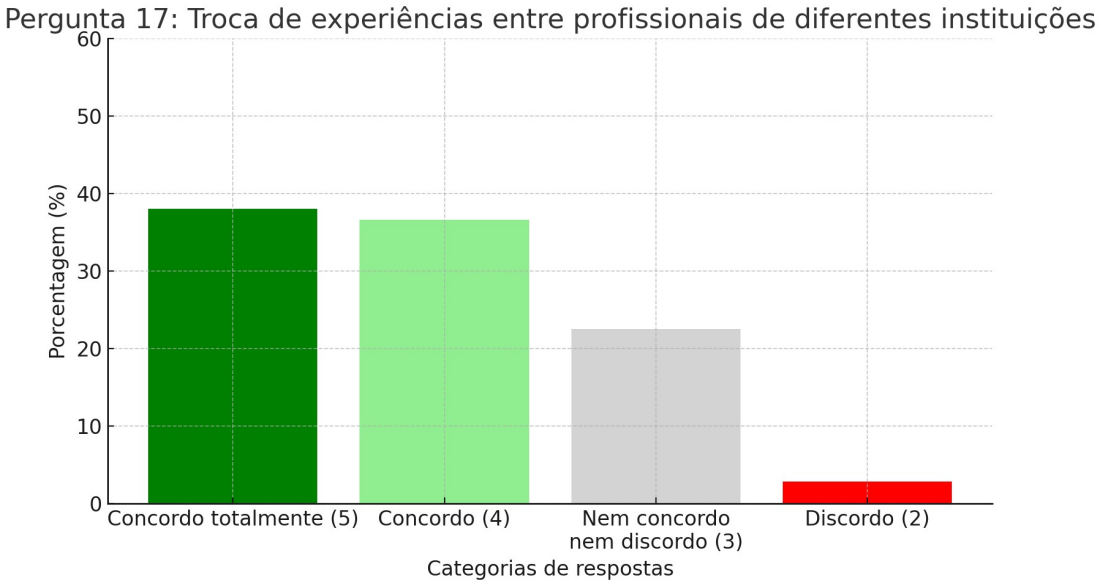
Quando há a interação entre pessoas de forma colaborativa, por meio de uma atividade autêntica, elas trazem seus esquemas próprios de pensamento e suas perspectivas para a atividade. Cada pessoa envolvida na atividade consegue ver o

problema de uma perspectiva diferente e estão aptas a negociar e gerar significados e soluções mediante um entendimento compartilhado.

Essa dinâmica é observada no ProfEPT, no qual a mediana das respostas foi 4, o que sugere uma percepção positiva. Dos participantes, 38,03% concordaram plenamente (5) e 36,62% concordaram (4), evidenciando que a maioria valoriza o intercâmbio de práticas e vivências entre TAEs de diferentes contextos institucionais. Apenas 2,82% discordaram (2), enquanto 22,54% permaneceram neutros (3), o que reforça a ideia de que o curso facilita a colaboração.

Conforme Freitas e Souza (2017), o formato em rede do ProfEPT favorece a troca de experiências e fortalece as articulações entre as diferentes instituições participantes, o que promove maior interlocução e contribui para a redução das assimetrias regionais. Esse modelo possibilita que o curso funcione como uma plataforma de interação e compartilhamento de saberes entre TAEs de diferentes contextos institucionais. O gráfico a seguir apresenta as porcentagens de respostas dos TAEs sobre a troca de experiências entre profissionais de diferentes instituições (Pergunta 17), evidenciando a distribuição das percepções dos participantes quanto à relevância desse aspecto colaborativo no ProfEPT.

Gráfico 13 - Pergunta 17: Troca de experiências entre profissionais de diferentes instituições



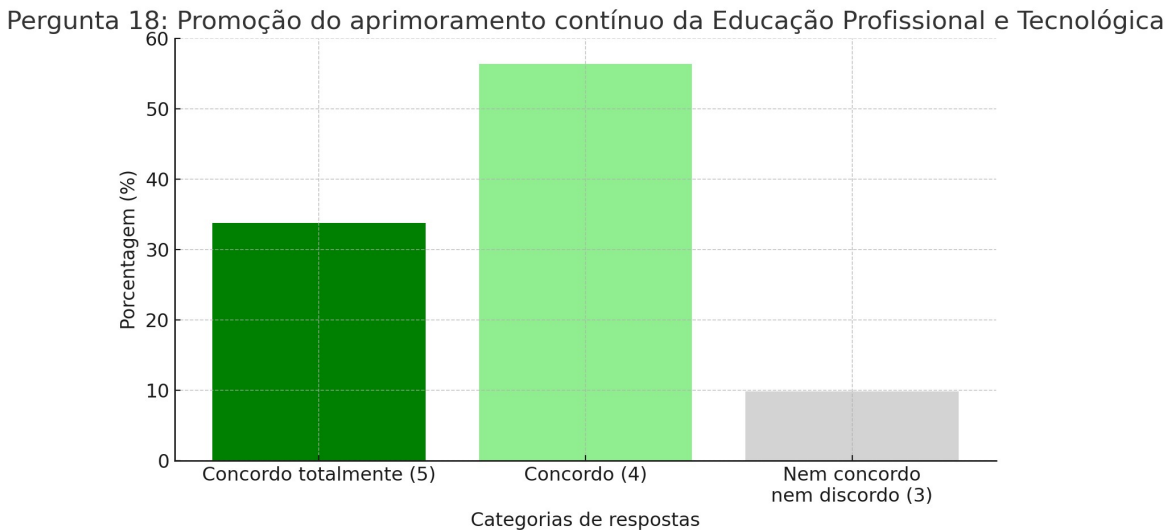
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Essa análise demonstra que o intercâmbio de experiências é um dos aspectos mais valorizados pelos participantes, evidenciado pela alta porcentagem de respostas positivas. Esse dado reforça a relevância da troca de saberes no contexto institucional dos TAEs, o que

promove o fortalecimento do aprendizado coletivo. Radke, Castaman e Vieira (2016) ressaltam que o processo de aprendizagem envolve a participação de perfis diversos de professores e estudantes, que utilizam variadas tecnologias e conteúdos. Esse cenário dinâmico e flexível permite que todos os envolvidos contribuam e se beneficiem da diversidade de experiências e abordagens pedagógicas.

Dando continuidade à análise, o impacto do ProfEPT na promoção do aprimoramento contínuo da Educação Profissional e Tecnológica foi o segundo aspecto avaliado. Os resultados indicam que a mediana das respostas também foi 4, com 56,34% dos participantes concordando (4) e 33,80% concordando totalmente (5). Esses dados reforçam a percepção de que o curso exerce uma influência significativa na busca pela excelência na EPT. Destaca-se que apenas 9,86% dos respondentes permaneceram neutros (3), sem discordâncias registradas, o que sugere uma visão amplamente positiva entre os TAEs quanto ao impacto do ProfEPT. O Gráfico 14, a seguir, apresenta as porcentagens relativas ao grau de concordância dos participantes com a afirmação sobre a promoção do aprimoramento contínuo da Educação Profissional e Tecnológica, conforme a Pergunta 18.

Gráfico 14 - Pergunta 18: Promoção do aprimoramento contínuo a Educação Profissional e Tecnológica

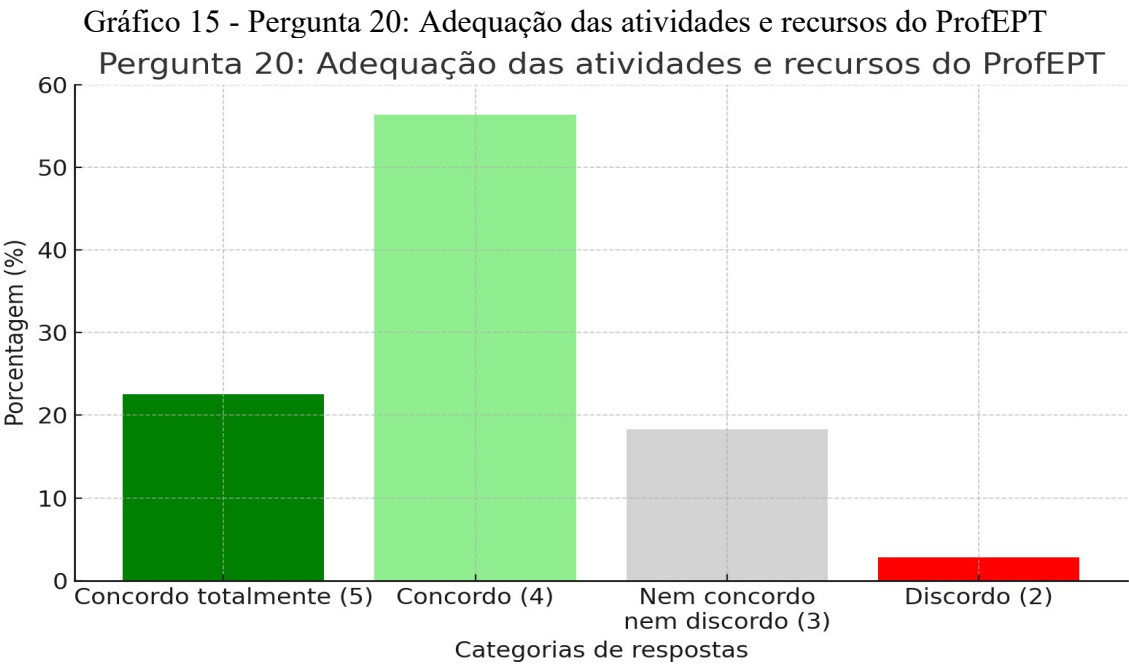


Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os resultados sugerem que o ProfEPT desempenha um papel relevante no fortalecimento da EPT e reflete uma percepção amplamente positiva de sua eficácia. Conforme Souza (2019), esse impacto não se limita à capacitação de servidores docentes e técnicos administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), mas também abrange a formação de docentes da educação básica e superior; além

disso, o programa busca desenvolver tecnologias voltadas para as regiões onde está inserido, atendendo às demandas do setor produtivo e contribuindo para a disseminação de práticas inovadoras. O impacto contínuo na EPT se beneficia diretamente da interação entre diferentes perfis de profissionais, que colaboram para a propagação de novas tecnologias e práticas educacionais, promovendo o aperfeiçoamento do ambiente educacional como um todo.

Por fim, avaliou-se a adequação das atividades e dos recursos oferecidos pelo ProfEPT para atender às necessidades de formação continuada. A mediana foi 4, com 56,34% dos TAEs concordando (4) e 22,54% concordando totalmente (5). Embora a maioria dos respondentes considere os recursos adequados, 18,31% mantiveram-se neutros (3) e 2,82% discordaram (2), sugerindo que, apesar da percepção amplamente positiva, ainda há espaço para melhorias. Para ilustrar as percepções dos participantes sobre a adequação das atividades e dos recursos do ProfEPT, o gráfico a seguir apresenta a distribuição das respostas, destacando as porcentagens de concordância, neutralidade e discordância.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Esses dados indicam que, embora o ProfEPT se configure como um recurso valioso para a formação continuada dos TAEs, existem oportunidades para aprimorar os recursos oferecidos, de modo a melhor atender às expectativas dos participantes. A análise das respostas revelou uma percepção geral positiva sobre os componentes curriculares e atividades, com destaque para a troca de experiências e a evolução contínua da Educação

Profissional e Tecnológica (EPT). Contudo, as respostas neutras e a pequena discordância sobre a adequação dos recursos apontam para áreas que demandam ajustes.

Uma possível explicação para essa variação nas percepções é a diversidade de formações dos TAEs que participam do ProfEPT. De acordo com Castaman, Pasqualli e Viella (2019), o programa atende a profissionais de diferentes áreas de formação, como licenciados, Bacharéis e Tecnólogos, o que implica uma variedade de experiências prévias com conceitos pedagógicos; muitos desses profissionais podem não ter tido contato anterior com a didática em sua formação, o que pode influenciar a maneira como percebem e utilizam os recursos oferecidos pelo programa.

A didática, enquanto componente curricular, é essencial para a reflexão sobre a teoria e a prática, pois articula princípios e técnicas aplicáveis tanto à educação formal quanto à não formal (Castaman; Pasqualli; Viella, 2019). A falta de familiaridade com conceitos didáticos pode resultar em avaliações mais heterogêneas dos recursos, uma vez que a maneira como os participantes interagem com os materiais oferecidos pelo ProfEPT pode variar conforme sua experiência e formação prévia.

Além disso, Freitas *et al.* (2017) enfatizam que uma formação teórico-prática sólida, aliada a um suporte pedagógico adequado, é essencial para aproximar os estudantes de perspectivas teórico-práticas relevantes à formação na EPT. A ausência desse suporte em alguns casos pode justificar as percepções mais neutras ou divergentes observadas nas avaliações. Pacheco (2011) afirma que uma formação reflexiva e investigativa é fundamental para transformar as práticas profissionais. Essa perspectiva destaca a necessidade de aprimoramento contínuo dos recursos pedagógicos do programa, evidenciando a importância de proporcionar suporte que estimule reflexões críticas e práticas inovadoras.

Souza (2019) reconhece que o desafio de oferecer formação continuada a servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e demais interessados é significativo, especialmente porque muitos provêm de áreas distintas, frequentemente sem formação pedagógica ou experiência prévia em educação. Essa diversidade exige que o ProfEPT reflita continuamente sobre seu itinerário formativo, integrando processos educativos formais e não formais, a fim de assegurar que os recursos pedagógicos estejam adequados para atender a uma gama tão diversificada de participantes.

A heterogeneidade das formações dos TAEs que participam do ProfEPT destaca a necessidade de um aprimoramento contínuo dos recursos pedagógicos, com foco na diversificação e na adequação às diferentes experiências e necessidades. Como discutido por Castaman, Pasqualli e Viella (2019), Freitas *et al.* (2017) e Pacheco (2011), uma formação

teórico-prática sólida e reflexiva, aliada a ajustes curriculares que contemplem a diversidade dos participantes, não apenas atende às expectativas de formação, mas também contribui para que o programa cumpra um de seus objetivos: formar recursos humanos qualificados para integrar saberes práticos do mundo do trabalho com conhecimento interdisciplinar, fortalecendo seu papel no desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural do país (IFES, 2023).

Com a implementação dessas medidas, o ProfEPT poderá consolidar sua relevância no fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica e na promoção de competências alinhadas às necessidades de seus participantes.

### ***5.2.2 Desafios e propostas de aprimoramento do ProfEPT: reflexões dos Técnicos-Administrativos em Educação***

Esta seção explora as discussões decorrentes das respostas às perguntas abertas, organizadas em duas partes. Na primeira, analisam-se as experiências e os desafios enfrentados pelos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs); na segunda, abordam-se as propostas de aprimoramento, bem como a relevância do ProfEPT como um meio de formação continuada. Todas as respostas foram consideradas, e as citações incluídas representam tendências recorrentes ou pontos especialmente relevantes para os objetivos da pesquisa.

A participação dos TAEs no ProfEPT gerou reflexões diversificadas, fundamentais para compreender os desafios enfrentados por esses profissionais e contribuir para o aprimoramento do programa. A pesquisa aplicada reuniu opiniões e sugestões que evidenciam que a experiência não apenas positiva, mas também propositiva. As contribuições tratam dos desafios vivenciados ao longo da trajetória no ProfEPT e das percepções acerca das oportunidades de formação continuada oferecidas pelo programa. As sugestões para o aprimoramento do curso refletem o compromisso coletivo com a qualidade da educação e o atendimento às demandas específicas dos TAEs.

Conforme discutido por Almeida (2018), quando o servidor Técnico-Administrativo se reconhece inserido positivamente na instituição de ensino, ele passa a valorizar seu papel na formação de cidadãos, tanto quanto o docente. Essa percepção exerce impacto relevante na gestão institucional, ao reforçar a educação como direito social, concretizado pela contribuição ativa de todos os envolvidos. Entretanto, como apontam Loureiro, Mendes e Silva (2018), esses profissionais muitas vezes enfrentam a marginalização, com seu trabalho

sendo visto como ‘atividade-meio’ em detrimento das ‘atividades-fim’, que recebem maior valorização.

O ProfEPT, ao reconhecer a importância da participação dos TAEs, contribui para combater a marginalização desses profissionais e promove uma inserção mais justa e significativa no ambiente educacional. Essa valorização está em consonância com os objetivos do programa, que incluem o desenvolvimento de atividades relacionadas à gestão, além de ensino e pesquisa, no contexto da educação profissional e tecnológica (IFES, 2023).

O reconhecimento da importância dos TAEs no contexto educacional demanda uma análise cuidadosa de suas percepções e experiências, especialmente no âmbito do ProfEPT. Em conformidade com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), todas as respostas foram tratadas de forma confidencial e destinadas exclusivamente a fins acadêmicos. Para preservar a privacidade dos participantes, eles serão identificados apenas pela letra "P", seguida de um número correspondente à ordem de participação na pesquisa.

#### *5.2.2.1 Experiências e desafios dos Técnicos-Administrativos no ProfEPT: perspectivas sobre a Educação Profissional e Tecnológica*

Para examinar as experiências e desafios enfrentados pelos TAEs no contexto do ProfEPT, foi formulada a seguinte pergunta: "Como você descreveria sua experiência pessoal de participação no ProfEPT / IFTM? Em sua opinião, quais são os principais desafios enfrentados pelos técnicos administrativos em educação na área da educação profissional e tecnológica?". A indagação buscou explorar as percepções individuais sobre o programa e identificar as dificuldades recorrentes desses profissionais em sua prática cotidiana.

Das respostas emergiu um panorama abrangente, composto por aprendizagens, desafios e transformações. O programa, ao proporcionar uma formação continuada de qualidade, possibilitou que muitos TAEs ampliassem seu conhecimento sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e desenvolvessem habilidades de pesquisa e práticas profissionais. As respostas evidenciam tanto os êxitos quanto as dificuldades enfrentadas ao longo desse percurso, em consonância com os debates teóricos previamente discutidos.

A formação continuada, conforme argumentado por Silva (2023), é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento profissional, com impactos diretos no desempenho e a satisfação no trabalho. Essa perspectiva foi confirmada por diversos participantes, que destacaram o papel do programa em sua qualificação e crescimento. P68, por exemplo, afirmou:

O ProfEPT foi importante na minha formação e aprimoramento na área da Educação e também na valorização da Educação Profissional e Tecnológica. Participar do ProfEPT me proporcionou oportunidade de desenvolvimento e atualização de conhecimentos acadêmicos até a melhoria das práticas pedagógicas.

Esse processo formativo contribui tanto para o enriquecimento dos TAEs quanto para a otimização dos processos de trabalho e o fortalecimento institucional, conforme observa Silva (2023). As percepções dos participantes destacam a relevância do ProfEPT nesse contexto. P6 enfatizou que o programa ampliou seus conhecimentos e habilidades na área da Educação Profissional e Tecnológica, além de proporcionar uma visão sistêmica dos processos que a envolvem. Ele ressaltou a troca de experiências com colegas e profissionais como um elemento significativo para seu crescimento, apontando como desafio a necessidade constante de adaptação às novas demandas do mundo do trabalho e à atualização tecnológica.

De forma semelhante, P24 ressaltou a integração entre teoria e prática e o incentivo à inovação pedagógica proporcionados pelo ProfEPT, destacando a interação com colegas e docentes como um fator essencial para sua formação. Essas reflexões reforçam o papel do programa em promover não apenas o desenvolvimento individual, mas também uma formação alinhada às especificidades da EPT.

O ProfEPT foi identificado como um instrumento de valorização e inserção dos TAEs no contexto educacional. Para alguns participantes, o programa abriu possibilidades anteriormente consideradas inacessíveis, tanto na área da pesquisa quanto na perspectiva de ascensão profissional. Conforme destacado por uma participante: "o ProfEPT abriu as portas da pesquisa para mim enquanto técnica administrativa. Antes do ProfEPT eu não considerava ser pesquisadora visto que não tinha um currículo considerado acadêmico" (P17). Esse relato ressalta o papel do programa na construção de uma nova identidade profissional para os TAEs. Outros participantes, como P3 e P15, relataram que a experiência no programa ampliou a compreensão sobre o valor de suas contribuições no campo da EPT, oferecendo uma perspectiva mais abrangente do papel dos TAEs na educação.

Embora o ProfEPT seja amplamente reconhecido por seus benefícios, como a ampliação de conhecimentos e a valorização dos TAEs, os desafios enfrentados por esses profissionais também são significativos. Um dos temas mais recorrentes nas respostas foi a dificuldade de conciliar as exigências acadêmicas com as responsabilidades profissionais, resultando em uma sobrecarga relatada por vários participantes.

Muitos mencionaram a pressão causada pela falta de tempo e pela necessidade de gerenciar múltiplas tarefas simultaneamente. Conforme relatou P10, "a maior parte dos



técnicos-administrativos não consegue o afastamento total, e essa tentativa de conciliar tantas tarefas chega a ser cruel em alguns momentos." Esse problema estrutural foi reforçado por P17, que destacou: "o desafio é conciliar estudo e trabalho". Participantes como P21 e P43 também apontaram a gestão do tempo como um dos maiores obstáculos, evidenciando a tensão constante entre as demandas profissionais e acadêmicas.

A dificuldade em equilibrar o tempo entre as atividades acadêmicas e profissionais evidencia a necessidade de políticas institucionais mais eficazes, capazes de oferecer condições para que os TAEs participem integralmente de programas de formação continuada, como o ProfEPT. No IFTM, por exemplo, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) reconhece a importância da capacitação dos servidores para o sucesso institucional, o qual afirma que "o IFTM tem reafirmado seu compromisso de incentivo à capacitação e aprimoramento de seus servidores, compreendendo a importância desses processos para a instituição" (IFTM, 2023).

Nesse contexto, o IFTM adota uma política de afastamento para qualificação, uma prática que, segundo os participantes da pesquisa, não é comum em outras instituições, como exemplifica P17, ao afirmar que "[...] não temos afastamento para cursar qualquer programa de *stricto sensu*". Entretanto, as experiências relatadas indicam que, mesmo onde essa política existe, ainda há desafios para sua plena implementação, mostrando que há um percurso a ser percorrido para que essas iniciativas alcancem plena efetividade.

Para aprofundar a análise das experiências dos TAEs, com foco nos benefícios, dificuldades e desafios enfrentados, as respostas foram organizadas em três quadros. O Quadro 5 apresenta os pontos positivos da participação no ProfEPT, como a aquisição de conhecimentos sobre Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e o crescimento pessoal e profissional. O Quadro 6 expõe as dificuldades relatadas, incluindo a sobrecarga de trabalho, a falta de reconhecimento institucional e as barreiras para a aplicação prática do que foi aprendido no curso. Já o Quadro 7 aborda os principais desafios enfrentados, como a conciliação entre estudo e trabalho, a ausência de políticas institucionais de apoio e a necessidade de atualização constante.

Essa organização permite uma visão detalhada das experiências dos TAEs. As sugestões de melhoria indicadas nos quadros visam aprimorar a experiência desses profissionais no programa, fortalecer sua contribuição no ambiente institucional e promover seu reconhecimento, além de destacar a importância de ajustes no formato do programa e na atuação institucional, ampliando o impacto positivo do ProfEPT nas práticas administrativas e pedagógicas.

Quadro 6 - Pontos positivos mencionados pelos TAEs no ProfEPT

Aspecto	Exemplo/Descrição	Frequência	Sugestão de melhoria
Aquisição de conhecimentos sobre EPT	Participantes relatam que o ProfEPT proporcionou um conhecimento mais amplo sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), essencial para o desenvolvimento profissional.	20	Incorporar debates e abordagens dentro das disciplinas existentes que explorem a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao contexto específico do trabalho dos TAEs
Ampliação das habilidades de pesquisa	O programa permitiu que os TAEs desenvolvessem novas habilidades de pesquisa, muitas vezes, pela primeira vez, contribuindo para o crescimento acadêmico.	15	Incorporar discussões e abordagens dentro das disciplinas existentes que explorem a aplicação prática de pesquisas no contexto administrativo dos TAEs.
Crescimento pessoal e profissional	A interação com colegas e professores, além do aprendizado em si, contribuiu para o crescimento pessoal e profissional dos TAEs.	18	Criar grupos de apoio e redes de contatos para fortalecer a troca de experiências e suporte entre TAEs.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Quadro 7 - Pontos negativos mencionados pelos TAEs no ProfEPT

Aspecto	Exemplo/Descrição	Frequência	Sugestão de melhoria
Sobrecarga de trabalho	Muitos participantes mencionaram a dificuldade de gerenciar o tempo entre as atividades acadêmicas e as responsabilidades profissionais, o que leva a um alto nível de estresse.	22	Implementar políticas institucionais de afastamento parcial ou integral que permitam maior dedicação ao mestrado pelos TAEs.
Falta de reconhecimento institucional	Apesar dos avanços, os TAEs ainda sentem que suas novas habilidades e conhecimentos não são devidamente reconhecidos ou valorizados pelas instituições.	12	Estabelecer programas de valorização interna para reconhecer as conquistas acadêmicas dos TAEs.
Dificuldade de implementação prática	Existe uma diferença entre o que é aprendido no curso e o que pode ser aplicado nas funções diárias, especialmente para aqueles em áreas administrativas.	14	Promover a integração entre os conhecimentos adquiridos e as práticas diárias por meio de projetos colaborativos.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Quadro 8 - Principais desafios mencionados pelos TAEs no ProfEPT (continua)

Aspecto	Exemplo/Descrição	Frequência	Sugestão de melhoria
Conciliar estudo e trabalho	A necessidade de conciliar as exigências do trabalho com as exigências do curso foi um dos desafios mais frequentemente mencionados.	25	Revisar as políticas institucionais de gestão do tempo e trabalho para garantir um melhor balanceamento entre as atividades profissionais e acadêmicas dos TAEs.
Falta de políticas de apoio	Os TAEs enfrentam dificuldades devido à falta de políticas institucionais que permitam afastamento ou flexibilização para estudos.	16	Desenvolver programas de apoio institucional para facilitar o acesso a cursos e flexibilização de horários.

Quadro 9 - Principais desafios mencionados pelos TAEs no ProfEPT (conclusão)

Aspecto	Exemplo/Descrição	Frequência	Sugestão de melhoria
Necessidade de atualização constante	O ritmo acelerado das inovações tecnológicas e mudanças nas demandas do setor público exige uma atualização constante, vista como desafiadora pelos TAEs	10	Fornecer treinamento contínuo para acompanhar as inovações tecnológicas e as novas demandas do setor público.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Os três quadros apresentados sintetizam as principais experiências dos TAEs no ProfEPT e evidenciam, tanto os aspectos positivos quanto os desafios enfrentados. Essa organização permite observar a complexidade da experiência dos TAEs. Esses apontamentos oferecem subsídios para reflexões e ações institucionais futuras, voltadas à valorização desses profissionais e à criação de condições mais favoráveis para sua participação.

Para dar continuidade a essa análise, é relevante discutir o reconhecimento e a valorização dos TAEs nas instituições de ensino, uma preocupação fortemente expressa nas respostas dos participantes. Embora o ProfEPT tenha proporcionado um espaço de aproximação com as discussões sobre a EPT, muitos TAEs relataram desafios relacionados ao reconhecimento de sua importância no âmbito institucional. Conforme mencionado por um participante: "o principal desafio é ser reconhecido como uma categoria também importante para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, ter um reconhecimento dentro dos institutos" (P4). Essa perspectiva reflete a análise de Scapini (2014) sobre a importância de incluir os TAEs no projeto político-pedagógico das instituições, reconhecendo seu papel não apenas no suporte administrativo, mas também como agentes ativos no desenvolvimento do processo educativo. Participantes como P45 e P53 também abordaram a questão da integração dos TAEs nas atividades de ensino, destacando a necessidade de maior valorização de suas contribuições dentro das instituições.

Na mesma direção, a resposta do participante P54 evidencia a complexidade das funções desempenhadas pelos TAEs no contexto da EPT. Ele destacou a diversidade das formações dos TAEs e a necessidade de ampliar o reconhecimento do papel desses profissionais na operacionalização de uma educação profissional e tecnológica de qualidade. Conforme P54, "os TAEs fazem muito mais do que só emitir diplomas", sendo responsáveis por setores essenciais como licitações, compras, contratos, tecnologia da informação, laboratórios, assistência estudantil, transportes e gestão de pessoas. Ele ressaltou que, sem o suporte dessas áreas, a EPT enfrentaria grandes desafios estruturais, tornando-se incapaz de cumprir plenamente suas funções educativas, de pesquisa e de extensão. Essa visão também

foi expressa por outros participantes, como P38, que ressaltaram a necessidade de ampliar a visibilidade das funções desempenhadas pelos TAEs, que, embora essenciais para o pleno funcionamento das instituições, frequentemente não recebem o devido reconhecimento no contexto institucional.

É importante destacar que as experiências relatadas pelos TAEs no ProfEPT evidenciam uma busca constante por desenvolvimento e reconhecimento, aspectos que retomam as reflexões de autores previamente discutidos ao longo da pesquisa. Freitas e Paderneiras (2020) enfatizam que a capacitação qualifica o servidor ao aliar conhecimento e prática, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para os TAEs. Nesse sentido, o programa se configura como um espaço formativo estratégico, permitindo que esses profissionais se sintam mais preparados e confiantes para atuar no campo da EPT. Essa perspectiva é reforçada por Marquezan e Savegnago (2020), que observam como a formação continuada fomenta a troca de saberes e práticas entre profissionais, enriquecendo o processo educacional como um todo.

Sob a perspectiva das políticas públicas, o Mestrado Profissional desempenha um papel fundamental na formação de profissionais qualificados, aptos a contribuir para o desenvolvimento social e tecnológico do país, como destacam Pasqualli, Vieira e Castaman (2018). Para esses autores, a qualificação profissional oferece subsídios para que os TAEs desenvolvam soluções inovadoras e tecnológicas que atendam às demandas contemporâneas da educação. Essa formação deve, contudo, ser amparada por políticas institucionais consistentes que, conforme ressaltam Graziela (2022) e Pacheco (2011), promovam a autonomia e a capacidade dos TAEs de problematizar e transformar suas práticas no contexto institucional.

Em síntese, as experiências dos TAEs no ProfEPT revelam uma trajetória marcada por ganhos significativos em conhecimento e habilidades, ao mesmo tempo em que destacam desafios persistentes, como a conciliação entre trabalho e estudo e a busca por reconhecimento institucional. Esses aspectos reforçam a importância de políticas institucionais direcionadas, capazes de criar um ambiente que favoreça o desenvolvimento pleno dos TAEs e reconheça suas contribuições indispensáveis para o funcionamento das instituições de ensino. Como observado nas respostas dos participantes e corroborado por autores como Ribeiro (2011), Freitas e Paderneiras (2020), a atuação dos TAEs transcende o suporte administrativo, evidenciando seu papel ativo no desenvolvimento educacional.

Nesse contexto, o ProfEPT se configura como um espaço formativo estratégico, que não apenas qualifica os TAEs, mas também amplia sua visão sobre o impacto de suas funções

no campo da EPT. No entanto, os desafios enfrentados por esses profissionais, como a conciliação entre trabalho e estudo e a ausência de políticas públicas e institucionais que garantam condições adequadas de participação, evidenciam a necessidade de ações concretas para superar essas barreiras.

Para que o programa se fortaleça e se consolide como um instrumento efetivo de qualificação, é essencial a implementação de políticas capazes de criar um ambiente favorável ao desenvolvimento pleno desses profissionais.

#### *5.2.2.2 Propostas de Aprimoramento e Relevância do ProfEPT: Contribuições dos Técnicos-Administrativos em Educação*

Para compreender as sugestões de aprimoramento do curso ProfEPT/IFTM e sua relevância para os TAEs foram aplicadas as seguintes questões: "Como você sugere que o curso ProfEPT/IFTM possa ser aprimorado para melhor atender às necessidades dos Técnicos-Administrativos em Educação? Além disso, você tem alguma sugestão adicional ou comentário sobre o ProfEPT/IFTM e como ele pode contribuir para a formação continuada desses profissionais?".

Para avaliar a disposição dos participantes em recomendar o ProfEPT como oportunidade de formação continuada, foi utilizada a pergunta: "Recomendaria o ProfEPT como uma oportunidade de formação continuada para outros Técnicos-Administrativos em Educação?". A análise desta última questão baseou-se na escala Likert.

A análise das respostas à questão específica sobre a recomendação do ProfEPT, coletadas de 71 participantes, indica uma elevada disposição em recomendar o programa como oportunidade de formação continuada. A média registrada foi de 4,66 na escala de recomendação, o que sugere uma forte concordância entre os TAEs quanto à relevância e ao impacto positivo do ProfEPT em suas trajetórias profissionais. A mediana foi 5, reforçando que a maioria dos participantes concorda totalmente em recomendar o programa.

Para detalhar a distribuição das respostas, a Tabela 6 apresenta as frequências das pontuações atribuídas pelos participantes a essa pergunta sobre a recomendação do ProfEPT como oportunidade de formação continuada para outros TAEs. Os dados indicam que 69% dos respondentes concordam totalmente (5) com a recomendação do programa, o que reforça a percepção positiva entre os participantes.

Tabela 6 - Distribuição das respostas de 71 participantes à pergunta 21 do Formulário de Pesquisa

Recomendaria o ProfEPT como uma oportunidade de formação continuada para outros Técnicos-Administrativos em Educação?				
Pontuação	Grau de Concordância	Contagens	(%) do total	(%) acumulada
3	Nem concordo nem discordo	2	2.8 %	2.8 %
4	Concordo	20	28.2 %	31.0 %
5	Concordo totalmente	49	69.0 %	100.0 %

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Além da análise quantitativa, realizou-se uma exploração qualitativa por meio da questão aberta mencionada inicialmente. Essa abordagem permitiu identificar sugestões específicas para o aprimoramento do curso e proporcionar uma compreensão mais detalhada sobre as percepções dos TAEs em relação ao ProfEPT. As respostas à questão aberta englobam elogios e críticas construtivas, evidenciando tanto aspectos em que o programa atende às necessidades dos TAEs quanto aqueles que podem ser aprimorados para fortalecer sua eficácia.

Um tema recorrente nas respostas foi a necessidade de fortalecimento da integração interdisciplinar, elemento central do ProfEPT conforme delineado em um dos objetivos presentes no Regulamento Geral. O programa busca promover uma formação que integra saberes do ensino, gestão e pesquisa de forma interdisciplinar, como forma de responder aos desafios da EPT e fomentar a inovação pedagógica e tecnológica; além disso, orienta-se pela investigação interdisciplinar que explora as interfaces entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, e pela articulação de saberes práticos e teóricos que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural nas diversas regiões do Brasil (IFES, 2023).

Sobre a promoção de sinergias entre as diversas áreas de conhecimento relacionadas à EPT, um dos participantes destacou: “Minha sugestão é um aprofundamento nas novas demandas e desafios da área educacional, como a gestão escolar e de tecnologias educacionais, além de estudos de casos de situações cotidianas com foco na resolução de problemas” (P6). A proposta converge com o objetivo do ProfEPT de desenvolver atividades de ensino, gestão e pesquisa que articulem os saberes do mundo do trabalho e do conhecimento sistematizado.

Essas reflexões sublinham a importância dos TAEs em compreenderem as novas demandas e desafios da área educacional, especialmente no contexto da EPT. A integração entre conhecimentos administrativos e pedagógicos, bem como a colaboração entre todos os

profissionais da educação, emerge como um fator essencial para a qualidade do ensino ofertado. Leão (2009) enfatiza que a educação se realiza não apenas na sala de aula, mas também nos demais espaços escolares, onde todos os agentes contribuem para a formação dos alunos. Ferreira (2008) complementa essa perspectiva ao afirmar que o trabalho pedagógico resulta da cooperação entre diversos atores nos tempos e espaços escolares.

Essa abordagem interdisciplinar e colaborativa, conforme apontado pelos autores, pela participante e pelo Regulamento do programa, alinha-se à concepção filosófica da Educação Profissional e Tecnológica, que, segundo Ramos (2014), fundamenta-se na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, orientando-se para a formação integral e omnilateral dos sujeitos.

Com o objetivo de organizar e sintetizar os temas emergentes identificados nas respostas dos participantes, foi elaborado o Quadro 8. Ele apresenta uma visão geral estruturada das principais questões levantadas, agrupadas por tema, com descrições ou exemplos específicos. Além disso, inclui a identificação dos participantes que mencionaram cada ponto e uma análise das discussões relacionadas a esses temas. Essa organização permite uma compreensão mais clara das percepções dos participantes, facilitando a identificação de aspectos que podem orientar o aprimoramento do ProfEPT.

Quadro 10 - Temas emergentes e discussões relacionadas (continua)

<b>Tema</b>	<b>Descrição/Exemplos</b>	<b>Participantes</b>	<b>Discussão</b>
Integração interdisciplinar	Importância de fortalecer a integração entre disciplinas e áreas de conhecimento, crucial para a EPT.	P6, P13, P7, P20, P39, P54	Muitos participantes apontaram que a interdisciplinaridade é fundamental para uma formação mais completa e prática, e que sua ausência pode limitar o impacto do curso.
Flexibilidade e acessibilidade	Necessidade de mais opções de ensino híbrido, horários flexíveis e mais aulas online para maior acessibilidade dos TAEs.	P15, P32, P27, P40, P52, P56, P68	A flexibilidade é vista como crucial, especialmente para TAEs que precisam conciliar trabalho e estudos. A falta de flexibilidade foi uma crítica recorrente.
Aprimoramento curricular	Inclusão de disciplinas focadas em gestão administrativa, tecnologias educacionais, ou EPT.	P13, P15, P4, P12, P25, P50	Sugestões indicam que o currículo atual poderia ser ampliado para incluir áreas que reflitam melhor as necessidades profissionais dos TAEs, como gestão e tecnologia.

Quadro 11 - Temas emergentes e discussões relacionadas (conclusão)

Tema	Descrição/Exemplos	Participantes	Discussão
Apoio administrativo e infraestrutura	Melhoria do suporte administrativo e da infraestrutura física do curso.	P56, P58, P49, P38, P45, P50	Além do currículo, muitos participantes destacaram a importância de ter uma infraestrutura de apoio adequada para maximizar a eficácia do curso.
Aplicabilidade prática	Necessidade de focar mais em produtos educacionais práticos e aplicáveis diretamente no trabalho.	P10, P18, P49, P63, P64	Muitos TAEs sentem que o curso deveria priorizar a criação de produtos educacionais que possam ser utilizados diretamente em suas funções, em vez de focar tanto em dissertações teóricas.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

O quadro acima ilustra as principais demandas e sugestões dos TAEs em relação ao ProfEPT, evidenciando a interdisciplinaridade, flexibilidade e aplicabilidade prática como áreas prioritárias para o aprimoramento contínuo do programa. Esses temas refletem não apenas as expectativas dos participantes, mas também destacam aspectos cuja melhoria pode fortalecer a eficácia e a relevância do ProfEPT na formação dos TAEs, contribuindo para sua atuação em um contexto educacional dinâmico e desafiador.

Outro padrão identificado nas respostas é a necessidade de maior ênfase na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Muitos participantes expressaram o desejo de um foco mais acentuado na aplicabilidade dos conteúdos no ambiente de trabalho. Como indicou um dos respondentes: "O ProfEPT poderia focar mais no produto educacional e menos na dissertação, incentivando a criação de soluções práticas que possam ser diretamente aplicadas no ambiente de trabalho" (P10). Essa ênfase na aplicabilidade prática, conforme refletido no Quadro 8, alinha-se com a visão de que o conhecimento gerado no mestrado deve contribuir diretamente para a melhoria do ensino e a inovação tecnológica dentro das instituições educacionais, promovendo um impacto concreto na qualidade das práticas pedagógicas e administrativas.

As sugestões dos TAEs convergem com as reflexões de Souza (2012), que argumenta que a mera disponibilização de espaço físico e recursos materiais não é suficiente para assegurar a qualidade do ensino; torna-se fundamental que os profissionais estejam qualificados e atualizados, de modo a aplicar eficazmente os conhecimentos adquiridos. Neste sentido, Freitas *et al.* (2017) enfatizam a importância de formações específicas voltadas para as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Assim, ao adquirirem essa qualificação, os profissionais estão mais aptos a enfrentar os desafios e demandas da EPT, reforçando a relevância de uma formação contínua e direcionada.



Alguns participantes manifestaram preocupações sobre a percepção do programa ter um foco maior nas atividades docentes. Assim, é pertinente contextualizar essas observações à luz dos objetivos do ProfEPT. O programa busca desenvolver atividades de ensino, gestão e pesquisa (IFES, 2023), além de atender a “[...] necessidade de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à EPT, em articulação com a demanda por qualificação de profissionais da rede” (IFES, 2017). Isso reforça que os TAEs são parte fundamental nesse processo. A sugestão de que o curso poderia “abordar mais diretamente as competências administrativas” (P13), oferece uma oportunidade de reflexão sobre a necessidade de aprimorar a integração do programa em relação aos seus objetivos, assegurando que as atividades administrativas tenham relevância equivalente às pedagógicas ao longo do curso, em consonância com sua lógica integradora.

Essa reflexão alinha-se com as observações de Freitas *et al.* (2017), que destacam que, mesmo com uma formação inicial sólida, os profissionais da EPT ainda demandam formações continuadas que articulem teoria e prática administrativa. Essas iniciativas são fundamentais para que os TAEs possam desempenhar um papel mais ativo e integrado nas diversas dimensões da EPT, contribuindo tanto para a gestão quanto para o aprimoramento das práticas educativas.

Em relação à necessidade de maior flexibilidade e acessibilidade no formato das aulas, os TAEs destacaram dificuldades em conciliar responsabilidades profissionais com as exigências acadêmicas do ProfEPT. Conforme apontado pelo participante P15, a flexibilização de horários e formatos das aulas viabilizariam maior aproveitamento dos TAEs ao programa. Neste sentido, o Anexo ao Regulamento Geral de 2023 estabelece, em seu item 2 sobre organização curricular, que as disciplinas obrigatórias são realizadas na modalidade presencial, com até 30% podendo ser ofertadas à distância (IFES, 2023). Isso demonstra que o programa reconhece e busca atender à necessidade de flexibilidade, mantendo a qualidade e a interação presencial, aspectos fundamentais para a formação interdisciplinar e colaborativa.

Contudo, há espaço para discussão sobre como equilibrar melhor as modalidades de ensino, com vistas a ampliar a participação dos TAEs, especialmente considerando as diversas necessidades e contextos profissionais desses profissionais. Nesse sentido, a instituição associada pode, dentro do limite dos 30% para disciplinas obrigatórias, reformular a oferta de componentes curriculares de modo a favorecer maior acessibilidade e flexibilidade. Outra sugestão, conforme mencionado pelo participante P32, é a alteração de aulas semanais para quinzenais, o que facilitaria a participação de TAEs que residem em cidades mais distantes. As percepções apontadas pelos participantes podem, assim, contribuir para futuras reflexões

sobre a possibilidade de expandir interações a distância, desde que isso esteja em consonância com os objetivos pedagógicos e regulamentares do programa.

Após essas discussões, a análise das demais respostas permite identificar padrões dos participantes, tanto em termos de concordâncias quanto de divergências. Esses padrões são organizados e apresentados no Quadro 9.

Quadro 12 - Padrões de respostas, concordâncias e divergências

Padrão de resposta	Descrição	Exemplo representativo	Discussão
Alta satisfação com o programa	Participantes expressaram satisfação com o curso, considerando que ele atende bem às suas expectativas.	"O curso já oferece uma formação sólida e consistente, que tem sido útil para a maioria dos TAEs." (P7)	A satisfação com o curso foi expressa por vários participantes (P1, P7, P16, P47, P61, P70, P71), que destacam que o formato atual já atende às suas necessidades, sugerindo poucas ou nenhuma mudança.
Necessidade de melhorar a aplicação prática	Sugestões para que o curso tenha um foco maior na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.	"Seria interessante incluir mais temas contemporâneos que impactam diretamente a educação, como inovação tecnológica e gestão educacional." (P20)	A demanda por um foco maior na aplicação prática foi levantada por participantes como P20, P18, P49, P63, P64, que sentem que o curso deveria gerar mais produtos educacionais práticos e aplicáveis diretamente no ambiente de trabalho.
Demandas por flexibilidade	Mencionaram a necessidade de mais flexibilidade no curso, incluindo horários e formatos.	"A introdução de mais opções de ensino a distância poderia ajudar TAEs a conciliar melhor as demandas do curso com suas responsabilidades profissionais." (P27)	A flexibilidade é um tema comum entre os participantes (P27, P32, P40, P52, P56, P68), que enfatizam a importância de adaptar o curso às necessidades dos TAEs que precisam conciliar trabalho e estudo.
Necessidade de melhor alinhamento entre teoria e prática	Participantes sugeriram que o curso poderia integrar mais diretamente os conceitos teóricos com as práticas diárias, facilitando a aplicação do aprendizado no contexto profissional.	"Seria muito útil se as disciplinas teóricas fossem mais alinhadas com situações práticas do cotidiano, para que pudéssemos aplicar imediatamente o que aprendemos." (P45)	Alguns participantes (P45, P38, P19) indicaram que gostariam de ver um alinhamento mais claro entre a teoria abordada nas disciplinas e a prática no ambiente de trabalho, o que reforçaria a utilidade do curso para suas funções diárias.
Necessidade de maior integração e apoio ao desenvolvimento de carreira dos TAEs	Observações sobre a necessidade do curso em oferecer maior suporte para o desenvolvimento de carreira dos TAEs, por meio de mentorias, parcerias, e oportunidades de crescimento.	"A criação de um fórum ou grupo de discussão entre TAEs de diferentes <i>campi</i> ajudaria a trocar experiências e promover uma maior integração." (P41)	Participantes como P41, P13, P15, P68 sugeriram que o curso deveria oferecer mais oportunidades de integração entre os TAEs, como redes de mentoria, parcerias com outras instituições, e apoio ao desenvolvimento profissional, fortalecendo a comunidade de TAEs e o impacto do curso em suas carreiras.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024

O quadro acima sintetiza as percepções dos participantes sobre o ProfEPT, destacando os pontos fortes e as áreas de aprimoramento. A identificação desses padrões de resposta fornece uma base para orientar ajustes no programa que atendam de forma direta e estratégica às necessidades dos TAEs, o que assegura ao ProfEPT manter-se como uma opção de formação relevante e eficaz.

Os dados da pesquisa indicam que o ProfEPT desempenha um papel fundamental na formação continuada dos TAEs, sendo amplamente reconhecido por sua relevância. O fato de 69% dos participantes "concordarem totalmente" (5) em recomendar o programa evidencia seu impacto positivo. Para o participante P32, "o Programa é uma excelente oportunidade de formação continuada". A visão positiva do programa é compartilhada por outros participantes, como P7, que aponta que "o mestrado ProfEPT contribui para qualificar o trabalho acadêmico e reforça a importância da pesquisa em Educação". Por fim, conforme destacado pelo participante P55:

[...] acredito que o ProfEPT incentiva a realização de pesquisas aplicadas que podem resultar em melhorias específicas para o contexto administrativo do IFTM. Essas pesquisas podem gerar soluções práticas para problemas enfrentados no dia a dia, contribuindo para um ambiente de trabalho mais eficiente e produtivo. Isso pode ser comprovado por meio dos produtos técnicos tecnológicos.

As percepções dos participantes convergem com as reflexões de Oliveira (2019), que destaca a importância da formação continuada no desenvolvimento de profissionais conscientes e emancipados, aptos a contribuir para o coletivo e para a melhoria do ambiente educacional. Ao proporcionar essa formação, o ProfEPT não se limita a qualificar os TAEs para suas funções específicas, mas amplia sua capacidade de atuar de forma integrada e abrangente no contexto educacional.

Embora a satisfação com o programa seja elevada, os participantes identificam áreas que podem ser aprimoradas, conforme o Quadro 9. As recomendações refletem um compromisso com a evolução contínua do ProfEPT, evidenciando a busca por um programa cada vez mais alinhado às necessidades específicas do público ao qual se destina, os profissionais da EPT.

Nesse contexto, conforme destacado por Ribeiro, Suhr e Batista (2019), é importante considerar as especificidades da EPT, caracterizada pela coexistência de diversas formações e práticas, que frequentemente buscam integrar-se de modo equilibrado. Essa diversidade constitui um aspecto positivo que reforça a relevância de programas como o ProfEPT. Esse desejo de aprimoramento contínuo, combinado ao elevado índice de recomendação do

programa, indica que o programa está bem-posicionado para manter seu papel fundamental na capacitação dos TAEs, desde que permaneça receptivo às demandas emergentes de seus participantes.

Concluindo, as propostas de aprimoramento e os resultados da análise da escala Likert revelam que, apesar do impacto positivo do ProfEPT na formação continuada dos TAEs, há áreas a serem desenvolvidas para otimizar esse atendimento. A flexibilidade no formato das aulas, a ênfase na aplicabilidade prática e a integração entre as funções administrativas e pedagógicas constituem caminhos promissores para o futuro do programa. Contudo, como apontado por Machado, Urbanetz e Pinto (2019), os aprimoramentos requerem compartilhamento, ajuda mútua e articulação entre as Instituições Associadas (IAs), com vistas a construção e o fortalecimento da identidade do ProfEPT enquanto um Mestrado Profissional em Rede na área da Educação Profissional e Tecnológica. Os autores também destacam que essa identidade será consolidada por meio de uma formulação pedagógica baseada no diálogo e na parceria entre o Comitê Gestor Nacional, a Coordenação Acadêmica Nacional vinculada ao IFES e as Comissões Acadêmicas Locais das Instituições Associadas (IAs), responsáveis pela gestão local do ProfEPT e pelo acompanhamento de seus estudantes (Machado, Urbanetz e Pinto, 2019).

Ao implementar essas melhorias, o ProfEPT não apenas ampliará seu impacto na capacitação dos TAEs e consolidará sua credibilidade na pós-graduação *stricto sensu*, mas também fortalecerá sua identidade como um Mestrado Profissional em Rede. Assim, o programa se manterá relevante e alinhado às necessidades dinâmicas desses profissionais. Esse compromisso com a evolução contínua e o alto nível de recomendação posicionam o ProfEPT como um elemento essencial na formação e desenvolvimento dos TAEs, em um cenário educacional em constante transformação.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões desta pesquisa destacam aspectos centrais relacionados ao perfil dos TAEs e às contribuições proporcionadas pelo ProfEPT no IFTM para a formação continuada desses profissionais. Desde o início do programa, dos 150 participantes admitidos, 94 eram TAEs, representando 62,67% do total, o que reforça seu papel estratégico no desenvolvimento desses servidores. A análise revelou que os participantes possuem formações em áreas diversas, como Administração, Direito, Contabilidade, Biblioteconomia, Tecnologia da Informação, Nutrição e Licenciaturas, demonstrando o caráter interdisciplinar do ProfEPT.

Além disso, atuam em diferentes setores institucionais, como gestão administrativa, apoio acadêmico e pedagógico, tecnologia, secretariado, orçamento, finanças, contabilidade, assistência estudantil e laboratórios, entre outros. Essa diversidade de formação e atuação amplia o alcance do programa e reforça sua capacidade de atender às demandas de profissionais com trajetórias e desafios variados. A pluralidade de perfis reflete a relevância do ProfEPT em proporcionar um espaço formativo que favorece a troca de experiências e práticas entre TAEs de diferentes contextos institucionais, promovendo impactos significativos tanto nas práticas administrativas quanto pedagógicas.

Esta dissertação teve como objetivo compreender a percepção dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) acerca da formação continuada oferecida pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e seu impacto nas instituições de origem, com ênfase no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM). O estudo alcançou esse propósito por meio da descrição e análise dos dados coletados, evidenciando como o ProfEPT contribui para o desenvolvimento profissional dos TAEs e para o aprimoramento das práticas institucionais nas unidades de ensino.

Nesse contexto, a pesquisa foi orientada pela seguinte pergunta de pesquisa: como esses profissionais podem se qualificar de maneira humanizada e profissional para contribuir efetivamente na EPT e no aprimoramento da qualidade do desempenho de suas funções administrativas e pedagógicas? A partir desse questionamento, formulou-se a hipótese de que a formação continuada dos TAEs, mediada pelo ProfEPT, contribui para o fortalecimento das práticas administrativas e pedagógicas por meio da qualificação técnica, do desenvolvimento de habilidades interpessoais e da ampliação da compreensão sobre as necessidades da EPT, potencializando o impacto positivo desses profissionais nas instituições de ensino.

Os resultados da pesquisa confirmaram a hipótese, evidenciando que o ProfEPT exerce um impacto relevante no fortalecimento das práticas administrativas e pedagógicas dos TAEs. Dados quantitativos indicaram que 94,36% dos participantes reconheceram o impacto positivo do programa em suas carreiras, enquanto 68% afirmaram que ele influencia diretamente os processos administrativos e pedagógicos nas instituições de origem. Esses números refletem a capacidade do ProfEPT de atender às demandas contemporâneas da EPT ao qualificar tecnicamente os TAEs e desenvolver competências interpessoais, essenciais para responder às exigências do cenário educacional.

Além disso, os participantes destacaram que a formação promove uma compreensão ampliada das dinâmicas institucionais e da função estratégica dos TAEs no contexto educacional. Relatos qualitativos indicaram que o programa contribui para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e para a aplicação prática de soluções inovadoras, integrando teoria e prática no fortalecimento das atividades institucionais. A troca de experiências entre profissionais de diferentes contextos foi apontada como um elemento central, favorecendo um ambiente de colaboração que impulsiona mudanças positivas.

Os impactos institucionais foram evidenciados no *Campus* Patrocínio do IFTM, onde o número de TAEs com título de mestre teve aumento relevante após a implementação do ProfEPT. Antes do programa, o *Campus* contava com apenas dois servidores mestres, e, atualmente, já são oito profissionais formados, com outros dois em fase de conclusão. Esse crescimento reflete o papel estratégico do ProfEPT na qualificação dos servidores e na promoção de mudanças substanciais nas práticas institucionais.

Apesar dos avanços proporcionados pelo ProfEPT, a pesquisa revelou desafios que podem orientar ajustes futuros. A conciliação entre responsabilidades acadêmicas e profissionais foi um dos principais obstáculos apontados, evidenciando a necessidade de políticas institucionais que propiciem maior apoio, como afastamentos ou flexibilização de horários. Além disso, 18,31% dos participantes mantiveram-se neutros quanto à adequação dos recursos oferecidos, sugerindo possibilidades de aprimoramento em atividades formativas.

A falta de reconhecimento institucional das competências adquiridas após a formação também foi identificada como uma lacuna a ser abordada, indicando a necessidade de políticas que valorizem a qualificação obtida pelos TAEs. Outro ponto relevante foi a dificuldade em alinhar o aprendizado teórico às práticas profissionais, especialmente em funções administrativas, o que reforça a importância de maior integração entre teoria e prática. Os participantes também sugeriram ajustes no formato das aulas, destacando a

necessidade de maior flexibilidade, além de um foco ampliado em conteúdos relacionados a tecnologias educacionais, gestão administrativa e oportunidades de colaboração interdisciplinar. Esses desafios e sugestões evidenciam o potencial do ProfEPT em atender às demandas do público heterogêneo que integra o programa, reforçando sua contribuição para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica.

Para alcançar os resultados, a pesquisa adotou uma abordagem quali-quantitativa, integrando métodos quantitativos e qualitativos para oferecer uma compreensão ampla do impacto do ProfEPT. Foram realizados um estudo de caso, pesquisa bibliográfica, documental e a aplicação de questionários semiestruturados direcionados a TAEs concluintes, egressos e evadidos do programa. Essa combinação metodológica possibilitou a coleta de dados objetivos e subjetivos, essenciais para analisar as percepções dos participantes e identificar os efeitos do programa em suas trajetórias profissionais e no contexto institucional.

O uso de questionários em formato de escala Likert foi fundamental para capturar as opiniões dos participantes sobre aspectos como desenvolvimento profissional, impacto administrativo e pedagógico, e adequação dos recursos do programa. Além disso, questões abertas possibilitaram o registro de contribuições qualitativas que enriqueceram a análise. Os dados coletados foram analisados por meio de técnicas estatísticas descritivas, como cálculos de médias e desvios-padrão, além de análise de conteúdo das respostas qualitativas, garantindo uma visão abrangente e aprofundada sobre o impacto do ProfEPT.

Essa metodologia possibilitou uma análise abrangente das contribuições do ProfEPT, evidenciando sua relevância para o desenvolvimento técnico, interpessoal e reflexivo dos TAEs, bem como seu papel no fortalecimento das práticas institucionais e pedagógicas.

Os objetivos específicos da pesquisa foram alcançados de maneira satisfatória. Primeiramente, foram examinados os dispositivos legais que fundamentam a formação contínua dos TAEs, com destaque para a Lei nº 11.091/2005, que estrutura o Plano de Carreira desses profissionais. Em seguida, realizou-se a avaliação detalhada do ProfEPT e de sua conformidade com as políticas institucionais de formação continuada, demonstrando seu impacto positivo nas práticas administrativas e pedagógicas dos TAEs. A análise do perfil sociodemográfico dos participantes evidenciou a importância da formação para profissionais com trajetórias diversas, o que enriqueceu as formas de apropriação e aplicação dos conhecimentos adquiridos.

A criação do Produto Educacional intitulado “Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica” foi desenvolvida com o objetivo de promover a interação e o compartilhamento de conhecimentos entre os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs).

O Mural busca incentivar o aprimoramento das práticas administrativas e pedagógicas por meio de publicações atualizadas e pertinentes, ressaltando a importância do papel desses profissionais nas Instituições de Ensino. Além disso, a plataforma facilita a interação por meio de comentários nas postagens e de um formulário de contato, permitindo o envio de contribuições. O projeto foi concebido com a intenção de ser mantido ativo e continuamente atualizado, visando estimular outros TAEs e contribuir para o desenvolvimento contínuo desses profissionais.

Em síntese, esta dissertação reafirma a importância da formação continuada para o desenvolvimento dos TAEs e para a melhoria da qualidade da educação nas Instituições Federais de Ensino. A combinação de uma formação técnica sólida com o desenvolvimento de competências interpessoais e reflexivas capacita esses profissionais a atuarem de maneira mais humanizada e eficaz, promovendo mudanças positivas tanto no âmbito individual quanto no institucional. Embora o ProfEPT tenha gerado impactos relevantes, ainda existem lacunas a serem superadas, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento e valorização das competências adquiridas pelos TAEs. O estudo aponta para a necessidade de implementar políticas que reconheçam e valorizem a contribuição desses profissionais, assegurando seu papel estratégico no fortalecimento das instituições de ensino.

## **6.1 Recomendações para trabalhos futuros**

Com base nas limitações identificadas no presente estudo e nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos para a participação dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) no Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), sugere-se que pesquisas futuras aprofundem as investigações sobre as práticas de formação continuada, as metodologias de pesquisa e as comparações interinstitucionais, com o objetivo de ampliar a compreensão sobre os desafios e possibilidades enfrentados por esses profissionais em diferentes contextos.

Dentre as limitações identificadas, destaca-se a restrição do estudo ao contexto específico do IFTM, o que pode restringir a aplicabilidade dos resultados a outras instituições. Para superar essa limitação, recomenda-se a realização de pesquisas comparativas em outras instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, incluindo Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Centros Federais de Educação Tecnológica e o Colégio Pedro II. Esse tipo de estudo permitirá a identificação de boas



práticas e áreas de melhoria, além de propor estratégias eficazes que possam ser aplicadas em diferentes contextos institucionais, fortalecendo a formação dos TAEs em âmbito nacional.

Outra limitação refere-se à metodologia adotada, que utilizou principalmente questionários semiestruturados para a coleta de dados. Embora essa abordagem permita uma análise detalhada das percepções dos participantes, ela pode não capturar plenamente aspectos qualitativos mais profundos, bem como nuances específicas da atuação dos TAEs nas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão. Para aprofundar a compreensão dessas percepções e experiências, recomenda-se que estudos futuros incluam métodos de pesquisa empírica, como entrevistas e grupos focais. Esses métodos permitirão captar com mais precisão as necessidades e expectativas dos TAEs, possibilitando a formulação de estratégias mais adequadas às realidades institucionais.

Adicionalmente, é relevante comparar as práticas de capacitação do IFTM com as de outras Instituições Federais de Ensino, considerando as particularidades de diferentes setores e áreas administrativas dessas instituições. Essa comparação pode fornecer perspectivas valiosas sobre a eficácia das práticas adotadas em contextos diversos e identificar estratégias bem-sucedidas que possam ser replicadas ou adaptadas, tanto no âmbito administrativo quanto no pedagógico.

Investigar mais profundamente como a formação continuada influencia a performance profissional e a satisfação dos TAEs é essencial. Pesquisas futuras podem explorar a relação entre a capacitação contínua e a qualidade dos serviços prestados pelas instituições de ensino, ressaltando a importância da formação continuada para o desenvolvimento profissional, a construção de um ambiente educacional de excelência e a melhoria da gestão institucional.

Por fim, a presente pesquisa foi observacional por natureza, sem intervenção direta nos participantes. Para estudos futuros, seria pertinente desenvolver intervenções práticas e medir seus efeitos diretos sobre os TAEs, proporcionando uma compreensão mais robusta dos impactos das políticas educacionais e programas de formação continuada, além de gerar dados concretos para embasar novas políticas institucionais. Além disso, futuros estudos poderiam explorar o papel das tecnologias digitais na formação contínua, investigando como plataformas de ensino a distância podem ampliar o acesso à formação e otimizar o aprendizado dos TAEs em diferentes contextos.

Essas recomendações buscam orientar futuras pesquisas a explorar mais profundamente os impactos do ProfEPT e de programas similares na formação continuada dos TAEs, contribuindo para a melhoria das práticas educacionais e administrativas nas Instituições Federais de Ensino. Ademais, tais estudos poderão servir de base para a

formulação de políticas institucionais mais eficazes, garantindo o desenvolvimento profissional contínuo e a valorização desses servidores no ambiente educacional.

.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Carlos Augusto Gomes de. **A carreira dos Técnico-Administrativos em Educação: movimento de resistência à política do MEC e um constante recomeço**. 2018. 197 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2018. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=6413602](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6413602). Acesso em: 26 jul. 2023.
- ARAÚJO, Alexandre Fraga de. Utilização de blogs na educação: limites e possibilidades no desenvolvimento das habilidades de leitura. **SCIAS-Educação, Comunicação e Tecnologia**, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, p. 100-117, 2021. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/sciasedcomtec/article/view/4927/3654>. Acesso em: 24 jul. 2023.
- BATISTA, E. A. *et al.* Processo de Capacitação: Formação Continuada dos Técnicos Administrativos em Educação do IFAM *Campus* Coari. In: CONGRESSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 9., 2019, Ponta Grossa. **Anais eletrônicos do IX Congresso de Engenharia de Produção**. Ponta Grossa: APREPRO, 2019. Disponível em: [https://aprepro.org.br/conbrepro/2019/anais/arquivos/10152019\\_231012\\_5da67f8889ced.pdf](https://aprepro.org.br/conbrepro/2019/anais/arquivos/10152019_231012_5da67f8889ced.pdf). Acesso em: 25 jul. 2023.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 24 jul. 2023.
- BRASIL. **Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006**. Estabelece os procedimentos para a concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005., de 29 de junho de 2006. Brasília, DF: Presidência da República, Casa Civil, 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5824.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5824.htm). Acesso em: 26 jul. 2023.
- BRASIL. **Decreto nº 8.539 de 08/10/2015**. Dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, DF: Presidência da República, Secretaria-Geral, 2015. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/decreto/d8539.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/decreto/d8539.htm). Acesso em: 24 jul. 2023.
- BRASIL. **Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019**. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Brasília, DF: Presidência da República, Casa Civil, 2019. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm#art36](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm#art36). Acesso em: 26 jul. 2023.

BRASIL. Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME nº 21, de 1º de fevereiro de 2021. Estabelece orientações aos órgãos do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto aos prazos, condições, critérios e procedimentos para a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNDP de que trata o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, ano 23, p. 12, 3 fev. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-sgp-enap/sedgg/me-n-21-de-1-de-fevereiro-de-2021-302021570>. Acesso em: 25 jun. 2024.

BRASIL. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Brasília, DF: Presidência da República, Casa Civil, 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8112cons.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm). Acesso em: 26 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005**. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, Casa Civil, 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm). Acesso em: 24 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). **Documento da Área de Ensino**. 2019. Brasília, DF: CAPES, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Governo assina acordo com servidores da educação**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/junho/governo-assina-acordo-com-servidores-da-educacao>. Acesso em: 4 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº: 11/2012** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2012. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/pareceres\\_cne/pceb011\\_12.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/pareceres_cne/pceb011_12.pdf). Acesso em: 02 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Ficha de avaliação da área de ensino - Área 46**: Ensino. Brasília, DF: CAPES, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/FICHA\\_ENSINO.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/FICHA_ENSINO.pdf). Acesso em: 11 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Produção técnica**: definição e classificação. Brasília, DF: CAPES, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 11 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Diário Oficial da União. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2021. Disponível em:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 24 jul. 2023.

CALDAS, Luiz. A formação de professores e a capacitação de trabalhadores da EPT. *In*: PACHECO, Eliezer (org.). **Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011. p. 33-45. Disponível em: [https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/67\\_Institutosfederais.pdf](https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/67_Institutosfederais.pdf). Acesso em: 18 set. 2024.

CASTAMAN, Ana Sara; PASQUALLI, Roberta; VIELLA, Maria dos Anjos Lopes. Formação do mestre em educação profissional e tecnológica–PROFEPT: reflexões sobre a didática. **Revista Cocar**, Belém do Pará, v. 13, n. 26, p. 125-141, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/2503>. Acesso em: 19 set. 2024.

CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo Antonio. Formando formadores: programa de pós-graduação em rede na área de ensino. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 18, p. e8520-e8520, 2020. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8520/pdf>. Acesso em: 16 out. 2024.

CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral. Por que lutamos?. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303/6679>. Acesso em: 24 jul. 2023.

COSTA, Liliane Regina Santos *et al.* Um retrato da desigualdade salarial no plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação (PCCTAE): discrepâncias salariais no serviço público federal. *In*: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 11., 2023, São Luís. **Anais eletrônicos da XI Jornada Internacional de Políticas Públicas**. São Luís: UFMA, 2023. Disponível em: [https://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2023/images/trabalhos/trabalho\\_submissaoId\\_2367\\_2367648f74c88e4f8.pdf](https://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2023/images/trabalhos/trabalho_submissaoId_2367_2367648f74c88e4f8.pdf). Acesso em: 04 jul. 2024.

DAMBROWSKI, Daniel. **A reorganização do trabalho nas universidades federais: a proposta da UFSC**. 2016. 276 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popUp=true&id\\_trabalho=6284873](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popUp=true&id_trabalho=6284873). Acesso em: 26 jul. 2023.

DELORS, Jacques *et al.* **Educação um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília: Cortez Editora, 1996. 288 p. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5938745/mod\\_resource/content/4/2012%20educ\\_tesouro\\_descobrir\\_Delors.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5938745/mod_resource/content/4/2012%20educ_tesouro_descobrir_Delors.pdf). Acesso em: 27 jul. 2023.

DOURADO, Josi Fernandes; COLOMBO, Angélica Aparecida Antonechen; **Produtos Educacionais - Elaboração e validação/avaliação, na perspectiva do ProfEPT–IFPR**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná. Brasil, 2023. Disponível: [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/739796/2/e-book%2008-11-23\\_com%20ficha.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/739796/2/e-book%2008-11-23_com%20ficha.pdf). Acesso em: 23 mai. 2024.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Gestão em educação escolar**. 4. ed. atualizada e revisada. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012. 102 p. (Curso técnico de formação para os funcionários da educação. Profucionário). ISBN 85-6290-46-7. Disponível:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=33461-02-disciplinas-form-pedagogica-caderno-06-gestao-em-educacao-escolar-pdf&category\\_slug=fevereiro-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=33461-02-disciplinas-form-pedagogica-caderno-06-gestao-em-educacao-escolar-pdf&category_slug=fevereiro-2016-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 24 jul. 2023.

DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, p. 921-946, 2007. Disponível:  
<https://www.scielo.br/j/es/a/w6QjW7pMDpzLrfRD5ZRkMWr/?format=pdf>. Acesso em: 16 set. 2024.

DOS SANTOS, Fabiana Pereira. **Entre a burocracia e o desenvolvimento profissional: paradoxos do plano de carreira das IFES para os Bibliotecários Técnicos Administrativos em Educação**. 2022. 217 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2022). Disponível em:  
[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/44648/1/VERS%c3%83O%20FINAL\\_FABIANA%20PEREIRA%20DOS%20SANTOS.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/44648/1/VERS%c3%83O%20FINAL_FABIANA%20PEREIRA%20DOS%20SANTOS.pdf). Acesso em: 14 out. 2024.

DUTRA, Claudia Pereira; GRIBOSKI, Claudia Maffini. Gestão para a inclusão. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, n. 26, p. 1-5, 2005. Disponível:  
<https://www.redalyc.org/pdf/3131/313127396002.pdf>. Acesso em: 16 set. 2024.

ESCOTT, Clarice Monteiro; DE CASTILHOS FRANÇA, Maria Cristina Caminha. Saberes específicos e produção de conhecimento no ProfEPT-linha de pesquisa organização e memórias de espaços pedagógicos na EPT. **Humanidades & Inovação**, [S. l.], v. 8, n. 53, p. 332-347, 2021. Disponível:  
<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/6096>. Acesso em: 16 out. 2024.

FARIA, Vinícius Ferreira; SABINO, Gersa de Fátima Tomé. Formação *stricto sensu* de servidores técnico-administrativos em educação: percepção de gestores e servidores qualificados. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 17, p. e3787033, 2023. DOI: 10.14244/198271993787. Disponível em:  
<https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/3787>. Acesso em: 16 set. 2024.

FEIJÓ, Amanda Monteiro; VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues; PETRI, Sérgio Murilo. O uso das escalas Likert nas pesquisas de contabilidade. **Revista Gestão Organizacional**, Chapecó, v. 13, n. 1, p. 27-41, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/view/5112>. Acesso em: 1 jul. 2024.

FEIJOO, Ana Maria Lopez Calvo de. Medidas de tendência central. In: FEIJOO, Ana Maria Lopez Calvo de. **A pesquisa e a estatística na psicologia e na educação [online]**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010, p. 14-22. ISBN: 978-85-7982-048-9. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/yvnwq/pdf/fejoo-9788579820489-05.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2024.

FEIJOO, Ana Maria Lopez Calvo de. Medidas de dispersão. *In*: FEIJOO, Ana Maria Lopez Calvo de. **A pesquisa e a estatística na psicologia e na educação [online]**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010, p. 23-27. ISBN: 978-85-7982- 048-9. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/yvnwq/pdf/feijoo-9788579820489-06.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2024.

FERREIRA, Liliana Soares. Gestão do pedagógico: de qual pedagógico se fala. **Currículo sem fronteiras**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 176-189, 2008. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Liliana-Soares-Ferreira-2/publication/228846428\\_Gestao\\_do\\_pedagogico\\_de\\_qual\\_pedagogico\\_se\\_fala/links/54d0e7820cf29ca811040176/Gestao-do-pedagogico-de-qual-pedagogico-se-fala.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Liliana-Soares-Ferreira-2/publication/228846428_Gestao_do_pedagogico_de_qual_pedagogico_se_fala/links/54d0e7820cf29ca811040176/Gestao-do-pedagogico-de-qual-pedagogico-se-fala.pdf). Acesso em: 8 jul. 2024.

FILATRO, Andrea; PICONNEZ, Stela. Planejamento, design, implementação e avaliação de programas de educação on-line. **Escola de Saúde Pública do Paraná**, 2007. 17 p. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Andrea-Filatro/publication/268329219\\_Planejamento\\_design\\_implementacao\\_e\\_avaliacao\\_de\\_programas\\_de\\_educacao\\_on-line/links/59195c8faca27200fe52ffd3/Planejamento-design-implementacao-e-avaliacao-de-programas-de-educacao-on-line.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Andrea-Filatro/publication/268329219_Planejamento_design_implementacao_e_avaliacao_de_programas_de_educacao_on-line/links/59195c8faca27200fe52ffd3/Planejamento-design-implementacao-e-avaliacao-de-programas-de-educacao-on-line.pdf). Acesso em: 7 jun. 2024

FREIRE, Gabriel Gonçalves; ROCHA, Zenaide de Fatima Dante Correia; GUERRINI, Daniel. Produtos educacionais do Mestrado Profissional em Ensino da UTFPR–Londrina: estudo preliminar das contribuições. **Revista Polyphonía**, [S. l.], v. 28, n. 2, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/52761/25471>. Acesso em: 21 out. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. (Coleção Leitura). ISBN 85-219-0243-3. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5019418/mod\\_resource/content/1/Pedagogia%20da%20Autonomia%20-%20livro%20completo.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5019418/mod_resource/content/1/Pedagogia%20da%20Autonomia%20-%20livro%20completo.pdf). Acesso em: 16 set. 2024.

FREITAS, Maria do Carmo Rodrigues; PEDERNEIRAS, Marcleide Maria. Qualificação profissional na administração pública: uma análise da percepção dos técnicos administrativos do CFP/UFCG. **Revista de Carreiras e Pessoas**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 149-166, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/ReCaPe/article/view/42304>. Acesso em: 29 jul. 2023.

FREITAS, Rony Cláudio de Oliveira. *et al.* O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional: considerações preliminares. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, Vitória, v. 1, n. 1, p. 74-89, 2017. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/359>. Acesso em: 12 nov. 2023.

FREITAS, Rony Cláudio de Oliveira; SOUZA, Ruberley Rodrigues de. Mestrado em educação profissional e tecnológica: uma construção em rede. *In*: SOUZA, Ruberley Rodrigues de (org.). **Pesquisa, pós-graduação e inovação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Goiânia: IFG, 2017. Cap. 8, p. 157-177. Disponível em: <https://editora.ifg.edu.br/editoraifg/catalog/view/22/18/60>. Acesso em: 19 set. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação omnilateral. *In*: Caldart, Roseli. PEREIRA, Isabel Brasil. ALENTEJANO, Paulo. FRIGOTTO, Gaudêncio. (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio,

Expressão Popular, 2012. Disponível em:  
<https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/1191.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2024.

GIL, Antonio Carlos *et al.* **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 175 p.

GORI, Renata Machado de Assis. Observação Participativa e Pesquisa- Ação: Aplicações na pesquisa e no contexto educacional. **Itinerarius Reflectionis**, Goiânia, v. 2, n. 1, 2006. DOI: 10.5216/rir.v1i2.197. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/rir/article/view/20329>. Acesso em: 24 jul. 2023.

GRILLO, Antonio Niccoló. **Gestão de pessoas**: princípios que mudam a administração universitária. Florianópolis: UFSC/CAD, 2001.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Anexo ao Regulamento Geral - 2023**. 2023. Disponível em:  
[https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Regulamentos/1Anexo\\_ao\\_Regulamento\\_ProfEPT2023.pdf](https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Regulamentos/1Anexo_ao_Regulamento_ProfEPT2023.pdf). Acesso em: 29 ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Edital ProfEPT Nº 02/2023**. 2023. Disponível em:  
[https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma\\_2024/Edital/2023\\_EditalENA\\_Versao\\_06\\_03.pdf](https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2024/Edital/2023_EditalENA_Versao_06_03.pdf). Acesso em: 17 jul. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Instituições associadas**. 2021. Disponível em:  
<https://profept.ifes.edu.br/iasmapa>. Acesso em: 9 jan. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Histórico**. 2017. Disponível em:  
<https://profept.ifes.edu.br/sobreprofept>. Acesso em: 6 ago. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Objetivos do ProfEPT**. 2017. Disponível em:  
<https://profept.ifes.edu.br/sobreprofept?start=1>. Acesso em: 6 ago. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Regulamento Geral - 2023**. 2023. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/16478-regulamento2023>. Acesso em: 6 ago. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do conselho superior nº 161/2016, de 16 de setembro de 2016**. 2016. Disponível em:  
[https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2017/Documentos/Res\\_CS\\_161\\_2016\\_-Cria\\_o\\_Programa\\_de\\_P%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o\\_em\\_Educa%C3%A7%C3%A3o\\_Profissional\\_e\\_Tecnol%C3%B3gica\\_e\\_aprova\\_seu\\_Regulamento\\_interno.pdf](https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2017/Documentos/Res_CS_161_2016_-Cria_o_Programa_de_P%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o_em_Educa%C3%A7%C3%A3o_Profissional_e_Tecnol%C3%B3gica_e_aprova_seu_Regulamento_interno.pdf). Acesso em: 6 ago. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Histórico**. Disponível em:  
<https://iftm.edu.br/patrocinio/historico/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Papel Zero**. Disponível em:  
<https://iftm.edu.br/dgpinfo/informativos/papel-zero.html>. Acesso em: 6 ago. 2023.



INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) - 2024**. Disponível em: <https://iftm.edu.br/proreitorias/desenvolvimento/gestao-de-pessoas/pdp/2024/>. Acesso em: 25 jun. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Disponível em: <https://iftm.edu.br/pdi/documentos/2024-2028/download/PDI-IFTM-2024-2028.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução IFTM nº 146 de 29 de junho de 2021**. 2021. Disponível em: <https://iftm.edu.br/cppd/documentos/download/Regulamento%20de%20afastamento%20de%20servidores%20para%20participa%C3%A7%C3%A3o%20em%20a%C3%A7%C3%B5es%20de%20desenvolvimento.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **Resolução IFTM nº 367 de 24 de novembro de 2023**. 2023. Disponível em: <https://iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/20231201/resolucao-iftm-n-367-2023/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

JUNIOR, João Batista Bottentuit. Blog e Wiki: Os Futuros Professores e as Ferramentas da Web 2.0. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INFORMÁTICA EDUCATIVA, 9., 2007, [S. l.]. **Anais eletrônicos do IX Simpósio Internacional de Informática Educativa**. [S. l.]: UMinho, 2007. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7358/1/Com%20SIIE.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2023.

JÚNIOR, Severino Domingos da Silva; COSTA, Francisco José. Mensuração e escalas de verificação: uma análise comparativa das escalas de Likert e Phrase Completion. **PMKT – Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia**, São Paulo, v. 15, n. 1-16, p. 61, 2014. Disponível em: [https://revistapmkt.com.br/wp-content/uploads/2022/01/1\\_Mensuracao-e-Escalas-de-Verificacao-uma-Analise-Comparativa-das-Escalas-de-Likert-e-Phrase-Completion-1.pdf](https://revistapmkt.com.br/wp-content/uploads/2022/01/1_Mensuracao-e-Escalas-de-Verificacao-uma-Analise-Comparativa-das-Escalas-de-Likert-e-Phrase-Completion-1.pdf). Acesso em: 15 jul. 2024.

LEÃO, Roberto Franklin; Cleide, Fátima; Fernandes, Francisco das Chagas. Entrevista - Organização e valorização dos funcionários. Cenário Atual e Desafios. **Revista Retrato da Escola**, Brasília, v.3, n.5, p.313-323, jul./dez. 2009. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/25>. Acesso em: 25 jul. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012. ISBN 978-85-249-1860-5.

LOUREIRO, Thiago; MENDES, Glauco Henrique de Sousa; SILVA, Fernando Pinto e. Estigma, invisibilidade e intensificação do trabalho: estratégias de enfrentamento do sofrimento pelos assistentes em administração. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S. l.], v. 16, p. 703-728, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/kxDFMzLYxTyZNsBTQrwByCq/?lang=pt>. Acesso em: 17 abr. 2024.

LUNKES, Karen Werlang; KERBES, Fernanda; CASTAMAN, Ana Sara. Formação continuada para profissionais da educação do setor público federal. **Debates em Educação**, Maceió, v. 13, n. 31, p. 1132-1153, 2021. Disponível em:

<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/11940>. Acesso em: 25 jul. 2023.

MACHADO, Mércia Freire Rocha Cordeiro; URBANETZ, Sandra Terezinha; PINTO, Leandro Rafael. ProfEPT no IFPR: cenário atual, desafios e perspectivas. **Debates em Educação**, Maceió, v. 11, n. 24, p. 546-563, 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/6894/pdf>. Acesso em: 18 set. 2024.

MAGALHÃES, Caroline Stéphanie Sampos Arimateia. **Trabalho educativo do técnico-administrativo do IFRN/CNAT: consensos e dissensos**. 2016. 174 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, 2016. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1389>. Acesso em: 19 abr. 2023.

MARIN, Alda Junqueira. **Textos de Alda Junqueira Marin, professora**. 1. ed. Araraquara: Junqueira & Marin, 2019, 258 p. Disponível em: <https://www.uniara.com.br/arquivos/file/ppg/processos-ensino-gestao-inovacao/producao-intelectual/ebooks/textos-alda-junqueira-marin-professora.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2024.

MARQUES, Alberto. Rotinas blogueiras: estratégias de liderança na rede. In: SIMPÓSIO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS E SOCIABILIDADE, 2012, Salvador. **Anais eletrônicos do Simpósio em tecnologias digitais e sociabilidade**. Salvador: UFBA, 2012. Disponível em: [https://gitsufba.net/anais/wp-content/uploads/2013/09/n5\\_rotinas\\_44904.pdf](https://gitsufba.net/anais/wp-content/uploads/2013/09/n5_rotinas_44904.pdf). Acesso em: 1 out. 2024.

MARQUEZAN, Lorena Peterini; SAVEGNAGO, Cristiano Lanza. O mestrado profissional no contexto da formação continuada e o impacto na atuação dos profissionais da educação. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, v. 6, p. 1-22, 2020. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8654993/21295>. Acesso em: 16 set. 2024.

MARTIN, George Raymond Richard. **A Guerra dos Tronos**. Tradução de Jorge Candeias. São Paulo: LeYa, 2010. 592 p.

MELLO, Guiomar Namó de. Formação inicial de professores para a educação básica: uma (re)visão radical. **São Paulo em perspectiva**, [S. l.], v. 14, p. 98-110, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/d6PXJjNMc3qJBMxQBQcVkJNq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 jul. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, Técnica e Arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **A pesquisa e a estatística na psicologia e na educação [online]. Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2023.

MOURA, Dante Henrique. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. 1. ed. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. 112 p. (Coleção Formação Pedagógica, v. III). ISBN 978-85-8299-029-2. Disponível em:

<https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/326/Trabalho%20e%20Formacao%20Doce nte%20-%20livro%20IFPR.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 3 ago. 2023.

OLIVEIRA, Nancy Costa de; DANTAS, Otília Maria ANA. Fundamentos jurídicos acerca da formação continuada dos técnicos administrativos em educação. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 5, p. 32778-32790, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/10891/9105>. Acesso em: 29 jul. 2023.

OLIVEIRA, Nancy Costa de. **Formação continuada dos Técnicos Administrativos em Educação: alienação ou emancipação?** 2019. 168 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação (FE) - Universidade de Brasília/UnB, Brasília, 2019. Disponível em: [http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/37230/1/2019\\_NancyCostadeOliveira.pdf](http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/37230/1/2019_NancyCostadeOliveira.pdf). Acesso em: 25 jul. 2023.

PACHECO, Eliezer. Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. In: PACHECO, Eliezer (org.). **Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: Moderna, 2011. Disponível em: [https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/67\\_Institutosfederais.pdf](https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2019/12/67_Institutosfederais.pdf). Acesso em: 24 jul. 2023.

PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza *et al.* A responsabilidade do pesquisador ou sobre o que dizemos acerca da ética em pesquisa. **Texto & contexto-enfermagem**, [S. l.], v. 14, p. 96-105, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/JmGdS5LFhF5DzSLSWgZpRGL/>. Acesso em: 18 out. 2024.

PALMIERI, Graziela Pascoal Araújo. **Influências do ProfEPT na vida de egressos**. 2022. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal Sul-rio-grandense, Charqueadas, 2022. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11711002](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11711002). Acesso em: 18 set. 2024.

PARO, Vitor Henrique. A gestão da educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR, 5., 1998, Recife. **Anais eletrônicos do V Seminário Internacional Sobre Reestruturação Curricular**. Porto Alegre: 1998. Disponível em: [http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem\\_pedagogica/fev\\_2010/a\\_gestao\\_da\\_educacao\\_vitor.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2010/a_gestao_da_educacao_vitor.pdf). Acesso em: 27 jun. 2024.

PARO, Vítor Henrique. O caráter político e administrativo das práticas cotidianas na escola pública. **Em Aberto**, Brasília, v. 11, n. 53, 1992. Disponível em: <https://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2144/1883>. Acesso em: 27 jun. 2024.

PASQUALLI, Roberta; VIEIRA, Josimar de Aparecido; CASTAMAN, Ana Sara. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 4, n. 07, 2018. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/302>. Acesso em: 17 set. 2024.

RADKE, Cristiane Longaray; CASTAMAN, Ana Sara; VIEIRA, Josimar de Aparecido. Formação continuada e uso de tecnologias por egressos do curso de formação pedagógica de docentes para a educação básica e profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul—*Campus Sertão*. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, [S. l.], v. 5, n. 1, 2016. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/429>. Acesso em: 20 set. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. 1. ed. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. 121 p. (Coleção Formação Pedagógica, v. 5). ISBN 978-85-8299-031-5. Disponível em: <https://ifg.edu.br/attachments/article/32019/Hist%C3%B3ria-e-pol%C3%ADtica-da-educa%C3%A7%C3%A3o-profissional.pdf>. Acesso em: 15 out. 2024

RIBEIRO, Carla Vaz dos Santos. **Trabalho técnico-administrativo em uma instituição federal de ensino superior: análise do trabalho e das condições de saúde**. 2011. 183 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://www.bdt.uerj.br:8443/bitstream/1/15085/1/Tese%20Carla%20Vaz%20Bdt.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2024.

RIBEIRO, Eduardo Augusto Werneck; SUHR, Inge Renate Froese; BATISTA, Bruno Nunes. Desafios da Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica: Entrevista com Rony Cláudio de Oliveira Freitas. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 11, n. 24, p. 361–372, 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/6823/pdf>. Acesso em: 8 ago. 2023.

ROCHA, Lidianne Mercia Barbosa Malta; FERREIRA, Andréa Marques Vanderley; VIEIRA, Maria de Lourdes. Blog educacional: descritores no mestrado profissional em ensino na saúde (MPES). **Revista Tecnologia e Sociedade**, [S. l.], v. 15, n. 37, 2019. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/rt/article/view/8079>. Acesso em: 07 jun. 2024.

RODRIGUES, Fernando Pereira; OLIVEIRA, Adilson Ribeiro de. As contribuições do ProfEPT na formação continuada para a atuação docente. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 1892-1904, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13303>. Acesso em: 26 set. 2024.

SALTON, Bruna Poletto; AGNOL, Anderson Dall; TURCATTI, Alissa. **Manual de acessibilidade em documentos digitais**. Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em: [https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/EscoLAR/Livro%20-%20Manual%20de%20Acessibilidade%20em%20Documentos%20Digitais%20\(1\).pdf](https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/EscoLAR/Livro%20-%20Manual%20de%20Acessibilidade%20em%20Documentos%20Digitais%20(1).pdf). Acesso em: 26 set. 2024.

SCAPINI, Leandro Antônio. **Educadores invisíveis: a ação educativa dos não docentes na escola**. 2014. 123 f. Dissertação (Mestrado em educação) - Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2014. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=1571498](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1571498). Acesso em: 27 jul. 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013. ISBN 978-85-249-2081-3. Disponível em:

[https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia\\_do\\_Trabalho\\_Cient%C3%ADfico\\_-\\_1%C2%AA\\_Edi%C3%A7%C3%A3o\\_-\\_Antonio\\_Joaquim\\_Severino\\_-\\_2014.pdf](https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%ADfico_-_1%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf). Acesso em: 10 nov. 2023.

SILVA, André Robson de Alcântara. **Pesquisa exploratória sobre realidade aumentada no Brasil e exterior com o emprego de text mining**. 2021. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2021. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/engenhariadeproducao/wp-content/uploads/sites/322/2021/11/Andrerobson.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2023.

SILVA, Edna Lucia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. rev. e atual. Florianópolis: UFSC, 2001. 121 p. Disponível em: <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgcb/files/2011/03/Metodologia-da-Pesquisa-3a-edicao.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2023.

SILVA, Gilsoneide. **Pós-graduação *Stricto Sensu* e suas Implicações no Sentido do Trabalho dos Técnicos Administrativos em Educação no *Campus* do Agreste da UFPE**. 2020. 84 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) - Universidade Federal de Pernambuco, João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/38942/4/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20Gilsoneide%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2024.

SILVA, Katia Félix da. **Desenvolvimento profissional e identitário dos técnicos em assuntos educacionais: contribuição para a política de formação continuada de um Instituto Federal**. 2023. 159 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior) - Universidade Federal da Paraíba, Pernambuco, 2023. Disponível em: [https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/27243/1/KatiaF%c3%a9lixDaSilva\\_Dissert.pdf](https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/27243/1/KatiaF%c3%a9lixDaSilva_Dissert.pdf). Acesso em: 24 jun. 2024.

SILVEIRA, Flávia da Rosa; CASTAMAN, Ana Sara. Formação continuada de profissionais da educação: problematizações na educação profissional e tecnológica. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 6, p. e093420, 2020. DOI: 10.31417/educitec.v6i.934. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/934>. Acesso em: 12 jul. 2024.

SINASEFE. **Ofício nº32/2024 – Minuta de RSC-TAE do SINASEFE**. Brasília. 2024. Disponível em: <https://sinasefe.org.br/site/download/oficio-circular-no32-2024-minuta-de-rsc-tae-do-sinasefe/>. Acesso em: 4 jul. 2024.

SINASEFE. **Proposta aprovada para os TAEs**. Brasília. 2024. Disponível em: <https://sinasefe.org.br/site/greve-2024-termos-de-acordo-serao-assinados-em-27-06/>. Acesso em: 4 jul. 2024.

SINASEFE. **Vitória da greve: Medida Provisória do reajuste foi publicada**. Brasília. 2025. Disponível em: <https://sinasefe.org.br/site/vitoria-da-greve-medida-provisoria-do-reajuste-foi-publicada/>. Acesso em: 8 jan. 2025.

SOUZA, Francisco das Chagas Silva. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT): conquistas, perspectivas e desafios. **Cadernos de Pesquisa**, [S. l.], v. 26, n. 4, p. 217–234, 20 Dez 2019. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/13062>. Acesso em: 19 set. 2024.

SOUZA, Maria Aparecida Rodrigues de. **Políticas educacionais e o técnico-administrativo em educação: contradições e desafios**. [S. l.], 2012. Disponível em: <https://sites.pucgoias.edu.br/pos-graduacao/mestrado-doutorado-educacao/wp-content/uploads/sites/61/2018/05/Maria-Aparecida-Rodrigues-de-Souza.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5. ed. Petrópolis, Vozes: 2002. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2724102/mod\\_resource/content/1/Saberes%20docentes%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o%20profissional.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2724102/mod_resource/content/1/Saberes%20docentes%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o%20profissional.pdf). Acesso em: 16 set. 2024.

TECHTUDO. **Gadgets para Blogger; o que são e como usar**. 2016. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2016/11/gadgets-para-blogger-o-que-sao-e-como-usar.ghtml>. Acesso em: 10 jun. 2024.

TORRES, Patrícia Lupion; IRALA, Esrom Adriano Freitas. **Aprendizagem colaborativa: teoria e prática**. 2014. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4514719/mod\\_folder/content/0/Aprendizagem-colaborativa.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4514719/mod_folder/content/0/Aprendizagem-colaborativa.pdf). Acesso em: 20 set. 2024.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4233509/mod\\_resource/content/0/Trivinos-Introducao-Pesquisa-em\\_Ciencias-Sociais.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4233509/mod_resource/content/0/Trivinos-Introducao-Pesquisa-em_Ciencias-Sociais.pdf). Acesso em: 10 nov. 2023.

ZATTI, Vicente. Educação Profissional e Tecnológica: espaço-tempo de formação humana? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 44, p. e270599, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/NwbDjZ6YzK6FFvtgNxpL8RC/?lang=pt#>. Acesso em: 28 out. 2024.





quarta-feira, 29 de janeiro de 2025

### A Importância dos Técnicos-Administrativos na Educação Profissional e Tecnológica: reflexões do Professor Marlúcio

Caros leitores, nesta primeira postagem do ano de 2025, gostaríamos de convidá-los a assistirem às reflexões apresentadas pelo Prof. Dr. Marlúcio Anselmo Alves, professor titular do IFTM Campus Patrocínio, sobre a relevante contribuição dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) no fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil. Em um vídeo disponível ao final deste texto, o professor compartilha sua trajetória, experiências e percepções sobre o papel central desses profissionais no funcionamento das instituições de ensino e no processo formativo dos alunos.

A EPT, especialmente com a criação dos Institutos Federais, ganhou amplitude e capilaridade, além de alcançar comunidades e regiões que mais necessitam de inclusão educacional. Esse modelo foi concebido para promover o desenvolvimento social e regional por meio de uma educação de qualidade e acessível. O professor Marlúcio destaca que, por serem Institutos, essa modalidade educacional possibilita uma maior proximidade entre os TAEs e os alunos, o que fortalece a atuação deles no apoio à formação dos estudantes.

Com base em sua própria trajetória, o professor Marlúcio, que iniciou sua carreira como Técnico-Administrativo em Educação (TAE) na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), relata como essa experiência inicial o aproximou do processo de formação e despertou seu desejo de atuar como docente. Hoje, com 22 anos de experiência como professor EBTT, ele reflete sobre a importância da integração entre TAEs e docentes para o pleno desenvolvimento do modelo educacional.

Enquanto gestor público e ex-diretor do Campus Patrocínio, o professor Marlúcio compartilha as ações que foram realizadas no IFTM para valorizar os Técnicos-Administrativos, como o incentivo à qualificação profissional por meio de programas de mestrado. Ele destaca, por exemplo, os mestrados em Educação Profissional e Tecnológica oferecidos pelo Instituto (ProfEPT e PPGET), assim como a participação dos TAEs em outros mestrados profissionais fora do IFTM, o que contribui para a ampliação de suas possibilidades de formação e desenvolvimento.

Outro ponto relevante abordado pelo professor é o desafio de reduzir o distanciamento entre as carreiras de TAEs e docentes, uma questão ainda presente em algumas instituições. Marlúcio defende que a excelência na formação dos alunos só será atingida com a colaboração estreita entre esses dois grupos profissionais. Cada um, ao compreender seu papel e suas responsabilidades, contribui de maneira decisiva para o funcionamento das instituições e para a consolidação da EPT.

Por fim, o professor enfatiza que os TAEs desempenham um papel que vai muito além das funções administrativas. Eles estão profundamente envolvidos no cotidiano dos estudantes e no suporte direto ao ensino, o que torna sua atuação indispensável para o sucesso do modelo educacional dos Institutos Federais.

Convidamos todos a assistirem ao vídeo completo ao final desta postagem, onde o professor compartilha, com detalhes e propriedade, suas reflexões e vivências. Seu depoimento é um convite à valorização dos TAEs e à construção de uma educação integrada e transformadora.

#### Arquivo do blog


▼ 2025 (1)

▼ janeiro 2025 (1)

A Importância dos Técnicos-Administrativos na Educ...

► 2024 (10)

#### Translate

Selecione o idioma 

#### Pesquisa rápida - Mural de Ideias

#### Educação Profissional e Tecnológica: informações, recursos e programas relevantes

Saiba mais sobre o ProfEPT

O ProfEPT no IFTM

Mestrado e Doutorado Profissional em Educação Tecnológica no IFTM - Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica (PPGET)

ProfEPT - Consulta de Egressos / Dissertações / Produtos Educacionais

Estude no IFTM

Entre em contato para tirar dúvidas, enviar sugestões ou compartilhar sua contribuição!

Nome

Acesse pelo link: <https://muraldeideiasafinsept.blogspot.com/> ou capture o código.



**Título:** Mural de Ideias Afins em Educação Profissional e Tecnológica

**Autor:** Marcelo dos Reis da Silva Alves

**Orientador:** Prof. Dr. Geraldo Gonçalves de Lima

**Origem do produto:** Desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do IFTM



**APÊNDICE B – Questionário Sociodemográfico dos Técnicos Administrativos em  
Educação / Alunos do ProfEPT no IFTM**

1.	Nome:	
2.	Sexo:	
	• <input type="checkbox"/> Masculino	
	• <input type="checkbox"/> Feminino	
3.	Idade:	
4.	Instituição de Origem / (por exemplo, IFTM):	
5.	Cargo / (por exemplo, Assistente em Administração, Contador, Nutricionista etc.):	
6.	Atuação / (por exemplo, Gestão de Pessoas, Financeiro, Almoxarifado, Contabilidade etc.):	
7.	Graduação:	
8.	Naturalidade:	
9.	Raça:	
	• <input type="checkbox"/> Branca	
	• <input type="checkbox"/> Preta	
	• <input type="checkbox"/> Parda	
	• <input type="checkbox"/> Amarela	
	• <input type="checkbox"/> Indígena	
	• <input type="checkbox"/> Não desejo responder	
10.	Cidade de Residência:	
11.	Tempo de Atuação no Serviço Público:	
12.	Qual é o seu status atual em relação ao curso ProfEPT no IFTM?	
	• <input type="checkbox"/> Cursando	
	• <input type="checkbox"/> Evadido	
	• <input type="checkbox"/> Concluído	

## APÊNDICE C – Avaliação da Percepção e Impacto do Programa ProfEPT na Formação Continuada dos Técnicos-Administrativos em Educação no IFTM

13.		A participação no Programa ProfEPT contribui para o meu desenvolvimento profissional como Técnico-Administrativo em Educação:
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <input type="checkbox"/> Discordo totalmente</li> <li>• <input type="checkbox"/> Discordo</li> <li>• <input type="checkbox"/> Nem concordo nem discordo</li> <li>• <input type="checkbox"/> Concordo</li> <li>• <input type="checkbox"/> Concordo totalmente</li> </ul>	
14.		A formação oferecida pelo ProfEPT tem impacto positivo na minha instituição de origem em termos de qualidade da Educação Profissional e Tecnológica oferecida:
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <input type="checkbox"/> Discordo totalmente</li> <li>• <input type="checkbox"/> Discordo</li> <li>• <input type="checkbox"/> Nem concordo nem discordo</li> <li>• <input type="checkbox"/> Concordo</li> <li>• <input type="checkbox"/> Concordo totalmente</li> </ul>	
15.		A participação no ProfEPT influencia diretamente os processos administrativos e pedagógicos na minha instituição:
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <input type="checkbox"/> Discordo totalmente</li> <li>• <input type="checkbox"/> Discordo</li> <li>• <input type="checkbox"/> Nem concordo nem discordo</li> <li>• <input type="checkbox"/> Concordo</li> <li>• <input type="checkbox"/> Concordo totalmente</li> </ul>	
16.		O Programa ProfEPT oferece recursos adequados para a formação continuada dos Técnicos-Administrativos em Educação:
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <input type="checkbox"/> Discordo totalmente</li> <li>• <input type="checkbox"/> Discordo</li> <li>• <input type="checkbox"/> Nem concordo nem discordo</li> <li>• <input type="checkbox"/> Concordo</li> <li>• <input type="checkbox"/> Concordo totalmente</li> </ul>	
17.		A participação no ProfEPT tem proporcionado oportunidades para troca de experiências e práticas entre os Técnicos-Administrativos em Educação de diferentes instituições:
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <input type="checkbox"/> Discordo totalmente</li> <li>• <input type="checkbox"/> Discordo</li> <li>• <input type="checkbox"/> Nem concordo nem discordo</li> <li>• <input type="checkbox"/> Concordo</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Concordo totalmente</li> </ul>
18.	O ProfEPT tem auxiliado na promoção do aprimoramento contínuo e da excelência na Educação Profissional e Tecnológica oferecida pelo IFTM:
	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Discordo totalmente</li> <li><input type="checkbox"/> Discordo</li> <li><input type="checkbox"/> Nem concordo nem discordo</li> <li><input type="checkbox"/> Concordo</li> <li><input type="checkbox"/> Concordo totalmente</li> </ul>
19.	O ProfEPT tem influenciado positivamente no desenvolvimento da carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação:
	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Discordo totalmente</li> <li><input type="checkbox"/> Discordo</li> <li><input type="checkbox"/> Nem concordo nem discordo</li> <li><input type="checkbox"/> Concordo</li> <li><input type="checkbox"/> Concordo totalmente</li> </ul>
20.	Considero que as atividades e recursos oferecidos pelo ProfEPT são adequados para atender às minhas necessidades de formação continuada como Técnico-Administrativo em Educação:
	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Discordo totalmente</li> <li><input type="checkbox"/> Discordo</li> <li><input type="checkbox"/> Nem concordo nem discordo</li> <li><input type="checkbox"/> Concordo</li> <li><input type="checkbox"/> Concordo totalmente</li> </ul>
21.	Recomendaria o ProfEPT como uma oportunidade de formação continuada para outros Técnicos-Administrativos em Educação:
	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Discordo totalmente</li> <li><input type="checkbox"/> Discordo</li> <li><input type="checkbox"/> Nem concordo nem discordo</li> <li><input type="checkbox"/> Concordo</li> <li><input type="checkbox"/> Concordo totalmente</li> </ul>
22.	Como você descreveria sua experiência pessoal de participação no ProfEPT / IFTM? Em sua opinião, quais são os principais desafios enfrentados pelos técnicos administrativos em educação na área da educação profissional e tecnológica?
23.	Como você sugere que o curso ProfEPT / IFTM possa ser aprimorado para melhor atender às necessidades dos técnicos administrativos em educação? Além disso, você tem alguma sugestão adicional ou comentário sobre o ProfEPT / IFTM e como ele pode contribuir para a formação continuada desses profissionais?

**APÊNDICE D – Métodos de análise estatísticos que podem ser utilizados na escala  
Likert**

Cálculo da Média	$\text{Média} = \frac{\sum(x \cdot f)}{\sum f}$ $\text{Média} = \frac{(1 \cdot 10) + (2 \cdot 15) + (3 \cdot 20) + (4 \cdot 30) + (5 \cdot 25)}{100}$ $\text{Média} = \frac{10 + 30 + 60 + 120 + 125}{100}$ $\text{Média} = \frac{345}{100}$ $\text{Média} = 3.45$
Cálculo da Mediana	<p>Distribuição acumulada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 (10 respondentes)</li> <li>• 2 (25 respondentes acumulados)</li> <li>• 3 (45 respondentes acumulados)</li> <li>• 4 (75 respondentes acumulados) (50º e 51º valor estão aqui)</li> <li>• 5 (100 respondentes acumulados)</li> </ul> <p>Portanto, a mediana é 4.</p>
Cálculo da moda	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 (10 respondentes)</li> <li>• 2 (15 respondentes)</li> <li>• 3 (20 respondentes)</li> <li>• 4 (30 respondentes) (mais frequente)</li> <li>• 5 (25 respondentes)</li> </ul> <p>Portanto, a moda é 4.</p>
Cálculo do desvio padrão <sup>42</sup>	<p>Primeiro, calculamos <math>(x - \text{média})^2</math> para cada pontuação <math>x</math>:</p> $(1 - 3.45)^2 = 6.0025$ $(2 - 3.45)^2 = 2.1025$ $(3 - 3.45)^2 = 0.2025$ $(4 - 3.45)^2 = 0.3025$ $(5 - 3.45)^2 = 2.4025$

	<p>Em seguida, multiplicamos esses valores pela frequência <math>f</math> correspondente:</p> $6.0025 \cdot 10 = 60.025$ $2.1025 \cdot 15 = 31.5375$ $0.2025 \cdot 20 = 4.05$ $0.3025 \cdot 30 = 9.075$ $2.4025 \cdot 25 = 60.0625$ <p>Agora somamos esses produtos:</p> $\sum f(x - \text{média})^2 = 60.025 + 31.5375 + 4.05 + 9.075 + 60.0625 = 164.75$ <p>Finalmente, calculamos o desvio-padrão:</p> $\text{Desvio-Padrão} = \sqrt{\frac{164.75}{100}} = \sqrt{1.6475} \approx 1.283$
--	--

## ANEXO A – Termo de Autorização de Realização de Pesquisa (TARP)

01/03/2024

DOCS/IFTM - 0000579397 - DECLARAÇÃO



### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE REALIZAÇÃO DE PESQUISA (TARP)

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, **Prof. Dr. Marcelo Ponciano da Silva**, autoriza desenvolver o projeto intitulado: **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM FOCO: O ProfEPT e sua Contribuição para a Formação Continuada dos Técnicos Administrativos em Educação no IFTM**. A pesquisa será realizada pelo pesquisador **Marcelo dos Reis da Silva Alves**, mestrando no curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, sob orientação do **Prof. Dr. Geraldo Gonçalves de Lima**, vinculado ao programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) – Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico. Tendo ciência de que a referida pesquisa terá abrangência regional/nacional/local em todas as fases, com foco TAEs – Técnicos Administrativos em Educação de todos os *Campi* do IFTM, que tenham concluído, ou estejam em fase de conclusão curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, ofertado pelo Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico. Ressalto que recebi do pesquisador responsável pelo estudo estas informações relacionadas ao desenvolvimento da pesquisa, como também das atividades que serão, especificamente, realizadas na instituição por mim representada.

O objetivo principal da pesquisa é verificar a significativa contribuição do ProfETP na formação continuada dos TAEs no contexto do IFTM. Este estudo visa analisar o impacto do programa na capacitação desses profissionais, considerando não apenas seus efeitos no desenvolvimento de suas carreiras, mas também nas competências adquiridas ao longo do processo. Além disso, busca-se compreender não apenas como essa formação influencia os indivíduos envolvidos, mas também como ela impacta a própria instituição. Pretende-se, assim, contribuir para o desenvolvimento contínuo dos servidores administrativos, fomentando o aprimoramento constante e promovendo a excelência na oferta de educação profissional e tecnológica pelo IFTM. Quanto aos procedimentos técnicos, serão desenvolvidas as pesquisas: bibliográfica, documental e estudo de caso, com aplicação de um questionário direcionado aos TAEs do IFTM que concluíram ou estão em fase de conclusão do ProfEPT. Sobre a forma de participação da instituição, ela está relacionada apenas à autorização de participação dos servidores e disponibilização dos dados de contato com os mesmos (e-mail institucional), não sendo necessário o uso do espaço ou insumos da instituição, o que não resultará em custo ao IFTM. Ainda sobre a coleta, está prevista para ocorrer no período de 02/05//2024 à 31/12/2024, com os servidores, permanentes vinculados a esta Instituição que concluíram ou estão em fase de conclusão do ProfEPT, os quais serão convidados, a partir do e-mail: [marcelo.reis@estudante.iftm.edu.br](mailto:marcelo.reis@estudante.iftm.edu.br), enviado pelo pesquisador, para responder ao questionário online/presencial.

Declaro que, os pesquisadores, aluno (a) executor (a) e seu orientador (a) foram informados sobre as regras institucionais e a elas estarão sujeitos, durante toda a realização da pesquisa na instituição. A aquisição de dados, estará sujeita também a Termos de Autorização de Uso de Imagem e Voz (TAUIV), mesmo que a imagem e voz seja utilizada apenas para transcrição prévia dos pesquisadores, bem como a Lei Geral de Proteção de Dados (L13709), atentando-se ao tipo de dado (pessoais e/ou sensíveis) que será obtido ou consultado. Todas as determinações explicitadas devem ser seguidas até o término da pesquisa, sob chancela de possível retirada da autorização, sem a necessidade de um aviso prévio por parte da instituição.

Afirmo ainda ser necessária a apresentação, para início da coleta de dados e emissão do Termo de Autorização Definitivo de Realização de Pesquisa, do parecer consubstanciado **APROVADO** emitido por Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos vinculado ao CEP/CONEP. O pesquisador (a) declara ter ciência das Resoluções Éticas determinadas pela legislação brasileira, destacando-se as Resoluções CNS 466/12 e 510/16.

E por fim, declaro que a instituição **proponente** está ciente de suas responsabilidades com o projeto de pesquisa relacionado neste termo, e de seus deveres como garantidora de condições mínimas necessárias para a segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa.

Uberaba (MG), 29 de fevereiro de 2024.

CAROLINA PIMENTA MOTA  
PRÓ-REITOR(A) DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

MARCELO PONCIANO DA SILVA  
REITOR

## ANEXO B – Parecer consubstanciado do CEP - 6.957.595 – Identificação e aprovação



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM FOCO: o ProfEPT e sua contribuição para a formação continuada dos Técnicos-Administrativos em Educação no IFTM

**Pesquisador:** Geraldo Gonçalves de Lima

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 79851224.8.0000.5154

**Instituição Proponente:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.957.595

#### Apresentação do Projeto:

O projeto está sendo reapresentado com o objetivo de atender pendência(s) apontada(s) no parecer nº (6.943.403).

As informações elencadas nos campos *Apresentação do Projeto*, *Objetivo da Pesquisa* e *Avaliação dos Riscos e Benefícios* foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_2324823.pdf, de 15/07/2024) e do Projeto Detalhado (Protocolo.doc, de 15/07/2024).

Segundo os pesquisadores:

"INTRODUÇÃO: Ao refletir sobre meu percurso profissional e pessoal, percebo que sempre estive imerso em questões sociais. Durante minha atuação na Prefeitura Municipal de Patrocínio/MG, onde atuei na iniciação musical e teatral com crianças da Educação Infantil, experimentei uma ampla interação com diversas realidades familiares. Essa vivência provocou uma profunda reflexão sobre o impacto das iniciativas educacionais no desenvolvimento integral dos estudantes e de suas famílias. Percebi que as ações do educador vão além do ensino de habilidades específicas, influenciando também o crescimento social e emocional dos alunos.

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br





UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)



Continuação do Parecer: 6.957.595

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2324823.pdf	15/07/2024 14:19:47		Aceito
Outros	Protocolo.doc	15/07/2024 14:18:32	MARCELO DOS REIS DA SILVA ALVES	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2324823.pdf	11/07/2024 16:53:22		Aceito
Outros	Pendencias.pdf	11/07/2024 16:51:17	MARCELO DOS REIS DA SILVA ALVES	Aceito
Solicitação registrada pelo CEP	Protocolo.pdf	11/07/2024 16:50:01	MARCELO DOS REIS DA SILVA ALVES	Aceito
Solicitação registrada pelo CEP	Protocolo.pdf	11/07/2024 16:50:01	MARCELO DOS REIS DA SILVA ALVES	Postado
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_Pesquisa.doc	15/05/2024 16:00:31	MARCELO DOS REIS DA SILVA ALVES	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	15/05/2024 15:34:16	MARCELO DOS REIS DA SILVA ALVES	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TARP.pdf	15/05/2024 15:28:22	MARCELO DOS REIS DA SILVA ALVES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	15/05/2024 15:19:30	MARCELO DOS REIS DA SILVA ALVES	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	15/05/2024 14:16:15	MARCELO DOS REIS DA SILVA ALVES	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

**Bairro:** Abadia

**CEP:** 38.025-440

**UF:** MG

**Município:** UBERABA

**Telefone:** (34)3700-6803

**E-mail:** cep@uftm.edu.br

## ANEXO C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Página 1 de 3

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(Para participantes Técnicos-Administrativos em Educação – Discentes do ProfEPT – IFTM – Grupo Único)

Convidamos você a participar da pesquisa: **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM FOCO: o ProfEPT e sua contribuição para a formação continuada dos Técnicos-Administrativos em Educação no IFTM**. O objetivo desta pesquisa é verificar a percepção dos Técnicos-Administrativos em Educação, sobre a experiência de formação continuada enquanto discentes mestrando do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT / IFTM e o reflexo em suas instituições de origem, em especial o IFTM. Sua participação é importante, pois, como Técnico-Administrativo em Educação, tem um papel vital no funcionamento das instituições de ensino e na oferta da educação profissional e tecnológica. Já como discentes ou ex-discentes do ProfEPT, suas perspectivas são extremamente valiosas para compreendermos melhor os desafios e as oportunidades na prática educativa. Suas experiências e percepções contribuem significativamente para o aprimoramento das práticas educacionais e para a construção de uma educação de qualidade adaptada às mudanças sociais, tecnológicas e econômicas. Além disso, suas contribuições podem fortalecer o papel dos TAEs e demonstrar como profissionais qualificados podem melhorar o funcionamento das instituições de ensino, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e comprometido com o desenvolvimento integral dos alunos.

Caso você aceite participar desta pesquisa será necessário responder um questionário online, com tempo estimado de no máximo 15 (quinze) minutos, o formulário online ficará disponível por 15 (quinze) dias.

Não há riscos para os participantes, pois a pesquisa envolve principalmente a coleta de percepções e experiências pessoais. No entanto, reconhecemos que a reflexão e a discussão sobre experiências pessoais e práticas profissionais podem, às vezes, levar a desconforto emocional ou psicológico. Se um participante se sentir desconfortável em qualquer momento, ele tem o direito de se recusar a responder a qualquer pergunta específica ou retirar completamente seu consentimento para participar. Todas as medidas serão tomadas para garantir um ambiente seguro e respeitoso para todos os participantes. Os benefícios para os participantes incluem a oportunidade de refletir sobre suas experiências de formação continuada e contribuir para a melhoria do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação

Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT. Além disso, os resultados da pesquisa podem fornecer percepções valiosas para a implementação de políticas e práticas de formação continuada mais eficazes nas instituições de origem dos participantes, em especial o IFTM.

Você poderá obter quaisquer informações relacionadas a sua participação nesta pesquisa, a qualquer momento que desejar, por meio dos pesquisadores do estudo. Sua participação é voluntária, e em decorrência dela você não receberá qualquer valor em dinheiro. Você não terá nenhum gasto por participar nesse estudo, pois qualquer gasto que você tenha por causa dessa pesquisa lhe será ressarcido. Você poderá não participar do estudo, ou se retirar a qualquer momento, sem que haja qualquer constrangimento junto aos pesquisadores, ou prejuízo, bastando você dizer ao pesquisador que lhe entregou este documento. Você não será identificado neste estudo, pois a sua identidade será de conhecimento apenas dos pesquisadores da pesquisa, sendo garantido o seu sigilo e privacidade. Você tem direito a requerer indenização diante de eventuais danos que você sofra em decorrência dessa pesquisa.

**Contato dos pesquisadores:**

**Pesquisador:**

Nome: Marcelo dos Reis da Silva Alves

E-mail: marcelorsalves@gmail.com

Endereço: Rua Riacho do Ipiranga, nº 488 – Jardim Ipiranga – Patrocínio/MG

**Orientador:**

Nome: Geraldo Gonçalves de Lima

E-mail: geraldolima@iftm.edu.br

Endereço: Avenida Dr. Florestan Fernandes, nº 131 – Univerdecidade – Uberaba/MG

Em caso de dúvida em relação a esse documento, favor entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, pelo telefone (34) 3700-6803, ou no endereço Av. Getúlio Guaritá, 159, Casa das Comissões, Bairro Abadia – CEP: 38025-440 – Uberaba-MG – de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00. Os Comitês de Ética em Pesquisa são colegiados criados para defender os interesses dos participantes de pesquisas, quanto a sua integridade e dignidade, e contribuir no desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos.

Declaro que li o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e a quais procedimentos serei submetido. A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do

estudo. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão e que isso não afetará o tratamento que estou recebendo. Sei que meu nome não será divulgado, que não terei despesas e não receberei dinheiro para participar do estudo. Concordo em participar do estudo, **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM FOCO: o ProfEPT e sua contribuição para a formação continuada dos Técnicos-Administrativos em Educação no IFTM.**